
ESCOLA SECUNDÁRIA INFANTA D. MARIA

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

2019-2020



SETEMBRO DE 2021

ÍNDICE

NOTA PRÉVIA.....	8
1. OBJETIVOS.....	9
2. PRINCÍPIOS.....	10
3. EQUIPA.....	11
4. MODELO.....	13
5. OBJETO.....	14
6. CARATERIZAÇÃO DA ESCOLA.....	22
6.1 RECURSOS MATERIAIS: INSTALAÇÕES, SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS.....	22
6.2 COMUNIDADE ESCOLAR.....	23
6.2.1 Corpo docente.....	23
6.2.2 Corpo não docente.....	24
6.2.3 Corpo discente.....	25
6.2.4 Turmas.....	25
7. OFERTA FORMATIVA.....	27
8. METODOLOGIA.....	30
8.1 INSTRUMENTOS DE RECOLHA.....	30
8.2 DIVULGAÇÃO À COMUNIDADE.....	31
9. DOMÍNIO DA LIDERANÇA E GESTÃO.....	32
9.1 LIDERANÇA.....	32
9.2 GESTÃO.....	34
10. DOMÍNIO DA PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO.....	39
10.1 SERVIÇO ENSINO APRENDIZAGEM.....	39
10.1.1 APOIOS EDUCATIVOS.....	40
10.1.2 ARTICULAÇÃO CURRICULAR.....	45
10.2. AVALIAÇÃO.....	46
11. DOMÍNIO DOS RESULTADOS/FORMAÇÃO.....	47
11.1 ACADÉMICOS.....	47
11.1.1 ensino básico.....	47
7º ANO.....	48
8º Ano.....	52
9º Ano.....	56
11.1.2 ensino SECUNDÁRIO.....	59
10º ANO.....	59

11º ANO	64
12º ANO	67
11.1.3 Exames Nacionais	71
11.1.4 Acesso ao Ensino Superior.....	74
11.1.5 Sucesso Escolar.....	77
11.1.6 equidade, inclusão e excelência	81
11.2 SOCIAIS	83
11.2.1 Plano Anual de Atividades DA ESIDM.....	84
11.2.2 QUESTÕES DISCIPLINARES.....	90
11.2.3 RETENÇÕES POR FALTAS, ANULAÇÕES DE MATRÍCULA E PEDIDOS DE TRANFERÊNCIA....	94
11.3 RECONHECIMENTO PELA COMUNIDADE	96
12. ANÁLISE SWOT.....	100
CONCLUSÃO	102
ANEXOS	103

ÍNDICE DE TABELAS

<i>Tabela 1 – Domínio da Autoavaliação.....</i>	15
<i>Tabela 2 - Domínio da Liderança e Gestão.....</i>	16
<i>Tabela 3 - Domínio da Prestação do Serviço Educativo.....</i>	18
<i>Tabela 4 - Domínio dos Resultados/Formação.....</i>	20
<i>Tabela 5 - Instalações e equipamentos disponíveis na escola.....</i>	23
<i>Tabela 6 - Faixa etária dos docentes do Quadro da ESIDM.</i>	24
<i>Tabela 7 - Situação profissional dos docentes.....</i>	24
<i>Tabela 8 - Composição do pessoal não docente.....</i>	24
<i>Tabela 9 – Idade do pessoal não docente.</i>	25
<i>Tabela 10 - Dados dos alunos da ESIDM.</i>	25
<i>Tabela 11 - Número de alunos e sua distribuição nas turmas da escola.</i>	26
<i>Tabela 12 - Oferta curricular para o 10º ano de escolaridade.</i>	28
<i>Tabela 13 - Oferta curricular para o 12º ano de escolaridade.</i>	28
<i>Tabela 14 - Dados Dos Questionários.....</i>	31
<i>Tabela 15 – Questionários. Questões comuns. Domínio da Liderança. Campo de análise: Liderança.</i>	32
<i>Tabela 16 – Questionários. Questões não comuns. Domínio da Liderança. Campo de análise: Liderança. ...</i>	33
<i>Tabela 17 – Questionários. Questões comuns. Domínio da Liderança. Campo de análise: Gestão.....</i>	34
<i>Tabela 18 - Questionários. Questões não comuns. Domínio da Liderança. Campo de análise: Gestão.</i>	37
<i>Tabela 20 - Questionários. Questões comuns. Domínio da Prestação do serviço educativo. Campo de análise: Serviço ensino e aprendizagem.</i>	39
<i>Tabela 21 – Questionários. Questões não comuns. Domínio da Prestação do serviço educativo. Campo de análise: Serviço Ensino e Aprendizagem.....</i>	40
<i>Tabela 22- Apoios Educativos do Ensino Básico, por turma.</i>	41
<i>Tabela 23 - Apoios Educativos do Ensino Secundário, por turma.</i>	42
<i>Tabela 24 - Apoios educativos por disciplina (dados INOVAR).....</i>	43
<i>Tabela 25 – Questionários. Questões não comuns. Domínio da Prestação do Serviço Educativo. Campo de análise: Serviço Educativo/ Avaliação.</i>	46
<i>Tabela 26 – Questionários. Questões não comuns. Domínio dos Resultados/Formação. Campo de análise: Resultados académicos.</i>	47
<i>Tabela 27- Percentagens de classificações por turma 7º ano.....</i>	48
<i>Tabela 28 - Percentagem de sucesso por disciplina/turma 7º ano (3,4 e5).</i>	49
<i>Tabela 29 - Percentagem da qualidade de sucesso por disciplina/turma 7º ano (4 e 5).</i>	50
<i>Tabela 30 - Médias globais por disciplina/turma 7º ano.</i>	50
<i>Tabela 31 - Percentagens de classificações por turma 8º ano.</i>	52
<i>Tabela 32- Percentagem de sucesso por disciplina/turma 8º ano.</i>	53
<i>Tabela 33 - Percentagem da qualidade de sucesso por disciplina/turma 8º ano.</i>	54
<i>Tabela 34 - Médias globais por disciplina/turma 8º ano.</i>	55
<i>Tabela 35 - Percentagens de classificações por turma 9º ano.</i>	56
<i>Tabela 36 - Percentagem de sucesso por disciplina/turma 9º ano.</i>	57
<i>Tabela 37 - Percentagem da qualidade de sucesso por disciplina/turma 9º ano.</i>	58
<i>Tabela 38 - Médias globais por disciplina/turma 9º ano.</i>	58

<i>Tabela 39 - Evolução da média global por disciplina 9º ano.</i>	59
<i>Tabela 40 - Percentagens de classificações por turma 10º ano.</i>	59
<i>Tabela 41 - Percentagem de sucesso por disciplina/turma 10º ano.</i>	61
<i>Tabela 42 - Percentagem da qualidade de sucesso por disciplina/turma 10º ano.</i>	61
<i>Tabela 43 - Médias globais por disciplina/turma 10º ano.</i>	62
<i>Tabela 44 - Percentagens de classificações por turma 11º ano.</i>	64
<i>Tabela 45 - Percentagem de sucesso por disciplina/turma 11º ano.</i>	65
<i>Tabela 46 - Percentagem da qualidade de sucesso por disciplina/turma 11º ano.</i>	66
<i>Tabela 47 - Médias globais por disciplina/turma 11º ano.</i>	66
<i>Tabela 48 - Percentagens de classificações por turma 12º ano.</i>	67
<i>Tabela 49 - Percentagem de sucesso por disciplina/turma 12º ano.</i>	69
<i>Tabela 50 - Percentagem da qualidade de sucesso por disciplina/turma 12º ano.</i>	69
<i>Tabela 51 - Médias globais por disciplina/turma 12º ano.</i>	70
<i>Tabela 52 - média das classificações dos alunos internos/média nacional.</i>	71
<i>Tabela 53 distribuição dos candidatos colocados pelos diversos distritos.</i>	75
<i>Tabela 56 - Sucesso escolar/metas da ESIDM para 2022.</i>	77
<i>Tabela 57 - Sucesso escolar no ensino básico.</i>	78
<i>Tabela 58 - Sucesso escolar no ensino secundário.</i>	78
<i>Tabela 59 - Resultados escolares do ano letivo 2019/20 e comparação com as metas definidas.</i>	79
<i>Tabela 60 - Sucesso escolar-Exames Nacionais (1ª fase).</i>	80
<i>Tabela 61 - Sucesso escolar-Exames Nacionais (2ª fase).</i>	80
<i>Tabela 62 - Questionários. Questões não comuns. Domínio dos Resultados/Formação. Campo de análise: resultados sociais.</i>	83
<i>Tabela 63 - Número de alunos e participações por ciclo de ensino.</i>	91
<i>Tabela 64 - Relação entre o n.º de participações escritas e as medidas disciplinares aplicadas.</i>	94
<i>Tabela 65 - Número de anulações de matrícula por ano letivo e por disciplina</i>	94
<i>Tabela 66 - Questionários. Questões não comuns. Domínio dos Resultados/Formação. Campo de análise: reconhecimento da comunidade.</i>	96
<i>Tabela 67 - Questionários. Questões comuns. Domínio dos Resultados/Formação. Campo de análise: reconhecimento da comunidade.</i>	96
<i>Tabela 68 - Percentagens relativas à questão "gosto de trabalhar nesta escola".</i>	98
<i>Tabela 69 - Como classifica, globalmente, o funcionamento e a ação educativa da ESIDM.</i>	98
<i>Tabela 70 - Oportunidades e Ameaças do ponto de vista Externo.</i>	100
<i>Tabela 71 -Oportunidades e Ameaças do ponto de vista interno.</i>	101

ÍNDICE DE GRÁFICOS

<i>Gráfico 1 - Faixa etária dos docentes do quadro da ESIDM.</i>	24
<i>Gráfico 2 – Distribuição dos alunos por ciclo e por ano letivo.</i>	26
<i>Gráfico 3 - A Direção da ESIDM atua, de modo eficaz, no sentido da promoção das relações interpessoais.</i>	32
<i>Gráfico 4 - Proponho soluções para dotar/melhorar a ESIDM relativamente aos espaços físicos e recursos necessários.</i>	33
<i>Gráfico 5 - A Direção cria mecanismos de auscultação e de avaliação da eficácia da sua liderança e das lideranças dos restantes órgãos da Escola</i>	33
<i>Gráfico 6 - Na ESIDM, existe e transmite-se uma cultura de respeito por si, pelos outros e pelas regras e normas de convivência e bem-estar</i>	35
<i>Gráfico 7 - Considero que possuo um grau de conhecimento completo e adequado dos instrumentos de autonomia da ESIDM (Projeto Educativo, Regulamento Interno e Plano Anual de Atividades).</i>	35
<i>Gráfico 8 - Na ESIDM, desenvolvem-se comportamentos, atitudes e ferramentas facilitadores da comunicação e relacionamento interpessoal.</i>	36
<i>Gráfico 9 - A Direção da ESIDM tem efetuado uma gestão eficaz e eficiente dos recursos humanos.</i>	36
<i>Gráfico 10 - A página eletrónica da ESIDM é fácil de navegar e intuitiva, contendo toda a informação relevante e devidamente atualizada.</i>	36
<i>Gráfico 11 - O Conselho Geral da ESIDM representa as opiniões e interesses da comunidade educativa.</i>	37
<i>Gráfico 12 - A Direção promove a realização de ações de informação sobre decisões que impliquem alterações ou mudanças na Escola.</i>	37
<i>Gráfico 13 - O Diretor de Turma/Professor Tutor incentiva, os Encarregados de Educação/Pais, a acompanhar os alunos no processo ensino e aprendizagem. / O Diretor de Turma do meu educando estabelece uma boa ligação escola-família.</i>	39
<i>Gráfico 14 – Comparação das médias dos alunos que usufruíram de apoios e os restantes, por ciclo de ensino.</i>	44
<i>Gráfico 15 – Evolução ao longo do ano das médias dos alunos com apoio educativos.</i>	44
<i>Gráfico 16 - Evolução das classificações ao longo do ano, nas disciplinas em que os alunos usufruíram de apoio.</i>	45
<i>Gráfico 17 – Evolução da percentagem do sucesso por turma 7º ano.</i>	48
<i>Gráfico 18 - Percentagem da qualidade de sucesso por turma 7º ano.</i>	49
<i>Gráfico 19 - Evolução da média global por disciplina 7º ano.</i>	51
<i>Gráfico 20 - Percentagem do sucesso por turma 8º ano.</i>	52
<i>Gráfico 21 - Percentagem da qualidade de sucesso por turma 8º ano.</i>	53
<i>Gráfico 22 - Evolução da média global por disciplina 8º ano.</i>	55
<i>Gráfico 23 - Percentagem do sucesso por turma 9º ano.</i>	56
<i>Gráfico 24 - Percentagem da qualidade de sucesso por turma 9º ano.</i>	57
<i>Gráfico 25 - percentagem do sucesso por turma 10º ano.</i>	60
<i>Gráfico 26 - Percentagem da qualidade de sucesso por turma 10º ano.</i>	60
<i>Gráfico 27 - Média global por disciplina 10º ano.</i>	63
<i>Gráfico 28 - Percentagem do sucesso por turma 11º ano.</i>	64
<i>Gráfico 29 - Percentagem da qualidade de sucesso por turma 11º ano.</i>	65
<i>Gráfico 30 - Média global por disciplina 11º ano.</i>	67

Gráfico 31 - Percentagem do sucesso por turma 12º ano.....	68
Gráfico 32 - Percentagem da qualidade de sucesso por turma 12º ano.....	68
Gráfico 33 - Média global por disciplina 12º ano.....	70
Gráfico 34 - CIF e CE 11º ano.....	72
Gráfico 35 - Percentagem de alunos com alternâncias entre a CE e a CIF 11º ano.....	72
Gráfico 36 - CIF e CE 12º ano.....	73
Gráfico 37 - Percentagem de alunos com alternâncias entre a CE e a CIF 12º ano.....	73
Gráfico 38 - Situação da totalidade dos candidatos à 1.ª e/ou 2.ª fase.....	74
Gráfico 39 - Ocupação por subsistema de ensino (Universitário/Politécnico).....	75
Gráfico 40 - Preferência de colocação dos 132 candidatos colocados (1.ª/6.ª opção).....	76
Gráfico 41 - Preferência de colocação: comparação da 1.ª fase com a 2ª fase.....	76
Gráfico 42 - País de origem dos alunos estrangeiros.....	81
Gráfico 43 - Distribuição dos alunos estrangeiros e com ASE por ano letivo.....	81
Gráfico 44 - Médias dos alunos com ASE, estrangeiros e os restantes, por ano letivo no ensino básico.....	82
Gráfico 45 - Médias dos alunos com ASE, estrangeiros e os restantes, por ano letivo no ensino secundário.....	83
Gráfico 46 - Atividades realizadas/ não realizadas.....	84
Gráfico 47 - Atividades não realizadas.....	85
Gráfico 48 - Atividades avaliadas / não avaliadas.....	85
Gráfico 49 - Atividades avaliadas pelo Público-alvo.....	85
Gráfico 50 - Formas de divulgação das atividades.....	86
Gráfico 51 - Atividades por departamento.....	86
Gráfico 52 - Atividades por grupo de recrutamento.....	87
Gráfico 53 - Atividades por estruturas.....	87
Gráfico 54 - Atividades por destinatário.....	88
Gráfico 55 - Atividades por período.....	88
Gráfico 56 - Atividades por tipologia.....	89
Gráfico 57 - N.º de alunos com participações escritas, por período.....	91
Gráfico 58 - N.º de participações escritas por período.....	92
Gráfico 59 - N.º de alunos com participações por ano de escolaridade.....	92
Gráfico 60 - Participações por nível de ensino.....	93
Gráfico 61 - Número de alunos transferidos por ano letivo.....	95
Gráfico 62 - Sinto que estou/ que o meu educando está seguro na Escola.....	97
Gráfico 63 - A ESIDM é reconhecida pela comunidade (alunos, EE, docentes, não docentes, entidades, parceiros) como uma instituição educativa de qualidade.....	97
Gráfico 64 - Gosto de trabalhar nesta Escola/ Gosto que o meu educando/filho frequente esta Escola/ Gosto da minha Escola.....	97
Gráfico 65- Gosto de trabalhar nesta Escola.....	98
Gráfico 66 - Como classifica, globalmente, o funcionamento e a ação educativa da ESIDM.....	99

«A Avaliação Interna é o processo pelo qual uma Escola é capaz de olhar criticamente para si mesma com a finalidade de melhorar posteriormente os seus recursos e o seu desempenho»

Vítor Alaíz

NOTA PRÉVIA

Independentemente do modelo escolhido, a autoavaliação deve ser sensível ao contexto da organização escolar e orientada pelas prioridades constantes nos seus documentos estruturantes, ou seja, deve adaptar-se às dimensões educativa e cultural de cada Escola, ao seu ritmo e deve ter em consideração os recursos disponíveis para o desenvolvimento do respetivo processo. De facto, o objetivo principal é conhecer para melhorar, sendo a autoavaliação uma prática organizacional que permita aos órgãos de gestão tomar decisões fundamentadas, após uma reflexão sobre os resultados escolares e a prestação do serviço educativo. Pretende-se a melhoria da qualidade do ensino, ainda que esta seja dificilmente mensurável.

É, portanto, fundamental partir da situação em que a organização escolar se encontra, avaliando e monitorizando, periodicamente, as atividades que evoluem satisfatoriamente, passando pelas que estagnaram e atendendo às que devem ser melhoradas

O presente relatório tem como principal objetivo proceder à apresentação do processo de autoavaliação realizado na Escola Secundária Infanta D. Maria, que decorreu durante o ano letivo 2016/2017. É, pois, nossa intenção apresentar uma análise cuidada e pormenorizada de todas as vertentes da Escola, procurando dar continuidade ao seu processo de persistente melhoria, evidenciando quer os seus pontos fortes quer as suas fragilidades.

1. OBJETIVOS

Assim, e atendendo ao veiculado no Projeto Educativo, são objetivos da autoavaliação da ESIDM o que abaixo se apresenta:

- promover a melhoria da qualidade do sistema educativo da ESIDM, da sua organização e dos seus níveis de eficiência e eficácia, apoiando a formulação e o desenvolvimento das políticas educativas e de formação e disponibilizando informação emanada superiormente;
- assegurar a qualidade do sucesso educativo, continuando a promover uma cultura de qualidade, exigência e responsabilidade;
- sensibilizar os vários membros da comunidade educativa para a participação ativa no processo educativo, valorizando o seu papel neste processo;
- garantir a credibilidade do desempenho e da qualidade da Escola.

É pelo acima apresentado que se entende que os objetivos da autoavaliação devem ir ao encontro dos do Projeto Educativo (PE).

A avaliação da concretização dos objetivos apresentados é da responsabilidade não do membro do Conselho Geral responsável pela autoavaliação, mas também da equipa que elaborou o presente relatório. Ambos devem adotar olhares variados e perspetivas complementares, a fim de contribuírem para a melhoria da Escola, na sua globalidade.

2. PRINCÍPIOS

A Lei n.º 31/2002, de 20 de dezembro, designada por “Lei do Sistema de Avaliação da Educação e do Ensino não Superior”, defende um sistema duplo de avaliação, que inclui a “avaliação externa” e a “autoavaliação”, sendo esta obrigatória e articulada com a primeira. Tendo como referência os termos de análise constantes no Artigo 6.º, da Lei n.º 31/2002, a autoavaliação baseia-se nos seguintes princípios:

- a) avaliação do «grau de concretização do Projeto Educativo e modo como se prepara e concretiza a educação, o ensino e as aprendizagens das crianças e alunos, tendo em conta as suas características específicas»;
- b) avaliação do «desempenho dos órgãos de administração da Escola, abrangendo o funcionamento das estruturas escolares de gestão e de orientação educativa, o funcionamento administrativo e a gestão de recursos»;
- c) avaliação do «nível de execução de atividades proporcionadoras de climas e ambientes educativos capazes de gerarem as condições afetivas e emocionais de vivência escolar propícia à interação, à integração social, às aprendizagens e ao desenvolvimento integral da personalidade das crianças e alunos»;
- d) avaliação do «sucesso escolar, avaliado através da capacidade de promoção da frequência escolar e dos resultados do desenvolvimento das aprendizagens escolares dos alunos, em particular dos resultados identificados através dos regimes em vigor de avaliação das aprendizagens»;
- e) promoção «de uma cultura de colaboração entre os membros da comunidade educativa».

Também na Avaliação Externa das Escolas, da responsabilidade da Inspeção-Geral da Educação e Ciência (IGEC), no âmbito do “*Terceiro Ciclo de Avaliação Externa das Escolas*”, está previsto que um dos campos de análise, incluído no domínio da Liderança e Gestão, seja a autoavaliação. Daí constar no Projeto Educativo da ESIDM.

3. EQUIPA

A equipa de autoavaliação da Escola Secundária Infanta D. Maria foi designada pela Diretora da Escola, em 2019. Tem como missão conduzir todo o processo de autoavaliação, com o objetivo de se proceder a um autoconhecimento necessário e imprescindível para uma melhoria contínua, cujo fim último é a excelência.

A equipa é constituída pelos seguintes elementos:

- ✓ Alexandre Ramires – (docente do grupo 510 e Membro do Conselho Geral, responsável pela autoavaliação);
- ✓ Jorge Valadares - (docente do grupo 520 e membro do Conselho Pedagógico – Coordenador de Ciclo);
- ✓ Licínio Matias - coordenador da qualidade (docente do grupo 620 e adjunto da Diretora);
- ✓ Maria Antónia Martins (docente do grupo 510 e membro do Conselho Pedagógico – Coordenadora de Departamento);
- ✓ Maria Cristina Fernandes (docente do grupo 510).

Esta equipa tem como principais funções:

- elaborar instrumentos de recolha de dados e de informações, definir metodologias de recolha e tratamento de dados;
- elaborar o relatório de autoavaliação;
- promover a análise de dados e propor à Direção as áreas sujeitas a planos de melhoria, tendo como referência o Projeto Educativo e o Projeto de Intervenção da Diretora, entre outros referenciais que possam vir a ser definidos;
- apoiar na monitorização da execução do Plano de Melhoria.

De modo a ter uma participação e auscultação abrangente da Comunidade Educativa, decidiu-se constituir uma equipa mais alargada, integrando-se, nomeadamente:

- ✓ um elemento da Associação de Estudantes;
- ✓ um Encarregado de Educação, representante da Associação de Pais;
- ✓ um Assistente Administrativo;
- ✓ um Assistente Operacional;
- ✓ um Docente de Educação Especial;

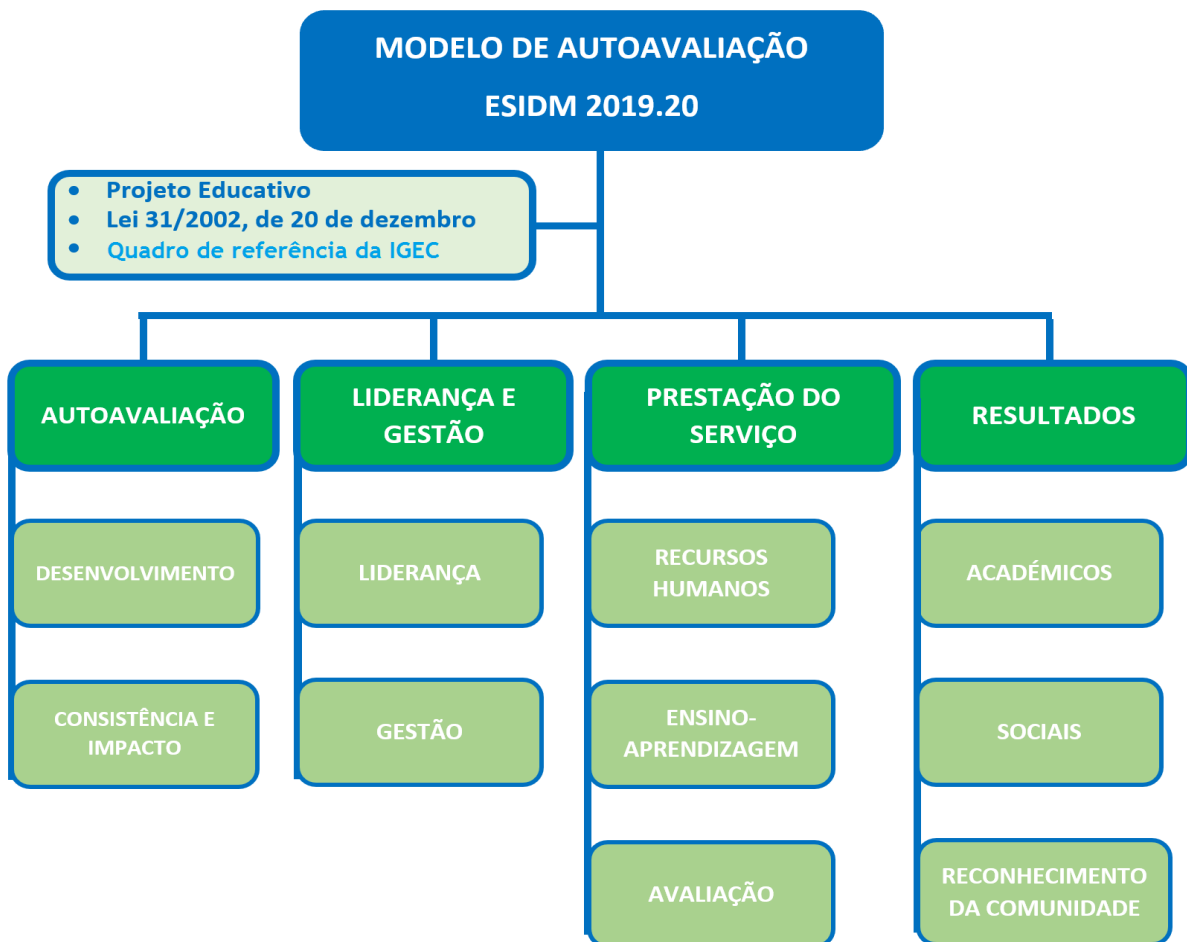
- ✓ a Psicóloga da Escola, Conceição Rijo.

Esta equipa foi pensada para auxiliar na seleção dos indicadores e no tipo de instrumentos de avaliação a adotar, na decisão acerca da forma final de cada instrumento e na elaboração do relatório final. Porém, face à situação de pandemia por COVID-19 e aos confinamentos obrigatórios, não foi possível ter a participação deste grupo de apoio no desenvolvimento do presente relatório.

4. MODELO

Para a construção deste relatório, optou-se pelo modelo que abaixo se apresenta, ou seja, partindo de documentos estruturantes, Projeto Educativo da ESIDM, a Lei 31/2002, de 20 de dezembro, o quadro de referência da IGEC são a base, pretendeu-se (auto)avaliar os seguintes domínios: a) Autoavaliação; b) Liderança e Gestão; c) Prestação do Serviço Educativo; d) Resultados. Estes quatro domínios foram também tidos em consideração, quando da elaboração do Projeto Educativo da Escola.

Desta forma, a Equipa de Autoavaliação considerou pertinente que o modelo a adotar deveria ser o do Projeto Educativo, relativo ao triénio de 2019-2022, atendendo às linhas de ação nele definidas.



5. OBJETO

Como referido anteriormente, consideraram-se como domínios do Modelo de Autoavaliação as linhas de ação definidas no Projeto Educativo, relativo ao quadriénio de 2019-2022.

Escolheram-se indicadores e instrumentos de avaliação a considerar e a aplicar em cada domínio, no ano a que se reporta este documento, 2019-2020, após a Equipa de Autoavaliação ter definido os indicadores. Os domínios constantes no Modelo de Autoavaliação são, então, Autoavaliação, Liderança e Gestão, Prestação do Serviço Educativo e Resultados. Importa referir que o domínio Autoavaliação, por ser novo, nunca teve resultados devidamente sistematizados, embora haja documentos parcelares (de que o Observatório Interno é exemplo), que comprovam a preocupação da Escola, no que concerne a este domínio. Desta forma, apenas no início do ano letivo 2021-2022 será realizada a análise do desenvolvimento, consistência e impacto deste domínio, no Relatório da Autoavaliação, e, conseqüentemente, de um Plano de Melhoria.

De seguida, apresenta-se um conjunto de quadros, cujo objetivo é o de pormenorizar os quatro domínios estabelecidos e acima referidos.

Tabela 1 – Domínio da Autoavaliação.

A) DOMÍNIO DA AUTOAVALIAÇÃO			
CAMPOS DE ANÁLISE	OBJETIVOS	REFERENTES	INDICADORES/ESTRATÉGIAS
A.1 DESENVOLVIMENTO	<ul style="list-style-type: none"> • Proceder, de forma sistemática, à autoavaliação da Escola. • Adequar a autoavaliação à realidade da Escola. • Articular a autoavaliação da Escola com os restantes procedimentos avaliativos que nela existam. • Priorizar o processo de ensino e aprendizagem na autoavaliação da Escola. • Proceder à participação e auscultação da comunidade educativa. • Estabelecer um bom circuito comunicacional, difusor de informações, decisões, orientações, reflexões, acerca dos resultados da autoavaliação. 	Organização e sustentabilidade da autoavaliação	Procedimento(s) sistemático(s) de autoavaliação da Escola. Articulação da autoavaliação da Escola com os restantes processos de avaliação que nela ocorrem. Auscultação e participação abrangente da comunidade educativa.
		Planeamento estratégico da autoavaliação	Adequação da autoavaliação à realidade da Escola. Centralidade do processo de ensino e aprendizagem. Existência de estratégias de comunicação e de reflexão acerca dos resultados da autoavaliação com a comunidade educativa.
A.2 CONSISTÊNCIA E IMPACTO	<ul style="list-style-type: none"> • Promover a melhoria contínua do processo de autoavaliação. • Monitorizar e avaliar as ações de melhoria. 	Consistência das práticas de autoavaliação	Abrangência do processo de recolha de dados. Rigor do processo de análise dos dados. Melhoria contínua do processo de autoavaliação. Monitorização e avaliação das ações de melhoria.
		Impacto das práticas de autoavaliação	Evidências da autoavaliação na melhoria organizacional da Escola. Evidências da autoavaliação na melhoria do desenvolvimento curricular. Evidências da autoavaliação na melhoria do processo de ensino e de aprendizagem. Evidências da autoavaliação na definição das necessidades de formação contínua e avaliação do seu impacto. Evidências do contributo da autoavaliação para a melhoria da educação inclusiva (implementação das medidas curriculares, afetação de recursos e funcionamento das estruturas de suporte).

Tabela 2 - Domínio da Liderança e Gestão.

B) DOMÍNIO DA LIDERANÇA E GESTÃO			
CAMPOS DE ANÁLISE	OBJETIVOS	REFERENTES	INDICADORES/ESTRATÉGIAS
B.1 LIDERANÇA	<ul style="list-style-type: none"> • Fomentar um ambiente de diálogo aberto e franco entre todos os elementos da comunidade educativa. • Estabelecer um bom circuito comunicacional, difusor de informações, decisões, orientações, regras. • Responsabilizar para a realização de tarefas e o cumprimento de regras, de acordo com as decisões tomadas/ emanadas. • Difundir para o exterior as atividades produzidas na e para a Escola. • Evidenciar a importância dos líderes intermédios, incentivando à tomada de decisões. • Promover, paulatinamente, a autonomia entre as chefias intermédias, delegando tarefas/competências. • Definir, através da autoavaliação, estratégias de atuação de melhoria. • Diversificar recursos que promovam diferentes formas de aprendizagem • Promover espírito de coesão, incentivando ações que impliquem o esforço de muitos, para usufruto de todos. • Acolher (novos) alunos, (novos) professores e (novos) funcionários. • Envolver os encarregados de educação em atividades a desenvolver pelos e com os seus educandos. 	Mobilização da comunidade educativa	<ul style="list-style-type: none"> - Orientação da ação para o cumprimento das metas e objetivos educacionais. - Motivação das pessoas para o seu desenvolvimento profissional e para a gestão de conflitos. - Incentivo à participação na Escola dos diferentes atores educativos. - Valorização dos diferentes níveis de liderança, nomeadamente as lideranças intermédias.
		Desenvolvimento de projetos, parcerias e soluções que promovam a qualidade das aprendizagens	<ul style="list-style-type: none"> - Incentivo ao desenvolvimento de projetos e soluções inovadoras. - Avaliação da eficácia dos projetos, parcerias e soluções. - Parcerias com outras instituições e agentes da comunidade que mobilizem recursos e promovam, assim, a qualidade das aprendizagens.
B.2 GESTÃO	<ul style="list-style-type: none"> • Evidenciar as hierarquias, os setores, as unidades funcionais e os cargos, na Escola. • Rentabilizar os recursos humanos de acordo com as necessidades da Escola, distribuindo serviço de forma eficaz para o sucesso dos alunos. • Afetar diferentes recursos que permitam um acompanhamento 	Práticas de gestão e organização das crianças e dos alunos	<ul style="list-style-type: none"> - Existência de critérios pedagógicos na constituição e gestão dos grupos e turmas. - Flexibilidade na gestão do trabalho com os grupos e turmas. - Existência, consistência e divulgação na comunidade educativa de critérios na aplicação de medidas disciplinares aos alunos. - Envolvimento dos alunos na vida da Escola.

<p>mais individualizado dos alunos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver dinâmicas promotoras de práticas de formação contínua de docentes e não docentes. • Fomentar um ambiente de diálogo, aberto e franco, entre todos os elementos da comunidade educativa. • Estabelecer um circuito comunicacional diversificado e eficaz, difusor de informações, decisões, orientações e regras. • Difundir internamente e para o exterior as atividades produzidas na e para a Escola respeitando princípios éticos e deontológicos. <ul style="list-style-type: none"> • Adequar a informação ao público-alvo. 	Ambiente escolar	<ul style="list-style-type: none"> - Promoção de um ambiente escolar desafiador da aprendizagem. - Promoção de um ambiente escolar seguro, saudável e ecológico. - Promoção de um ambiente escolar socialmente acolhedor, inclusivo e cordial.
	Organização, afetação e formação dos recursos humanos	<ul style="list-style-type: none"> - Distribuição e gestão dos recursos humanos de acordo com as necessidades das crianças e alunos. - Gestão dos recursos que valorize as pessoas, o seu desenvolvimento profissional e bem-estar. - Gestão dos recursos humanos que impulse a autonomia e a diversidade organizativa. - Práticas de formação contínua dos profissionais, por iniciativa da Escola, adequadas às necessidades identificadas e às suas prioridades pedagógicas.
	Organização e afetação dos recursos materiais	<ul style="list-style-type: none"> - Opções tomadas com impactos positivos na qualidade das aprendizagens. - Opções tomadas tendo em conta as necessidades e expectativas de todas as crianças e alunos. - Opções monitorizadas e ajustadas quando necessário.
	Comunicação interna e externa	<ul style="list-style-type: none"> - Diversidade e eficácia dos circuitos de comunicação interna e externa. - Rigor no reporte de dados às entidades competentes. - Adequação da informação ao público-alvo. - Acesso à informação da Escola pela comunidade educativa. - Divulgação da informação respeitando princípios éticos e deontológicos.

Tabela 3 - Domínio da Prestação do Serviço Educativo.

C) DOMÍNIO DA PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO			
CAMPOS DE ANÁLISE	OBJETIVOS	REFERENTES	INDICADORES/ESTRATÉGIAS
C.1 RECURSOS HUMANOS	<ul style="list-style-type: none"> Organizar os horários, de forma a existirem tempos comuns entre docentes que lecionem a(s) mesma(s) disciplinas e/ou os mesmos anos de escolaridade. Conciliar tempos que permitam que os docentes compreendam e organizem os <i>curricula</i> vertical e horizontalmente. Utilizar diferentes recursos (professor de educação especial, psicóloga) que permitam um acompanhamento mais individualizado dos alunos. Considerar as reuniões de equipas pedagógicas como encontros de trabalho interdepartamentais. 	Mecanismos de autorregulação	<ul style="list-style-type: none"> Consistência das práticas de autorregulação no desenvolvimento do currículo. Contribuição da autorregulação para a melhoria da prática letiva.
		Mecanismos de regulação por pares e trabalho colaborativo	<ul style="list-style-type: none"> Consistência das práticas de regulação por pares. Formas de colaboração sistemática nos diferentes níveis da planificação e desenvolvimento da atividade letiva. Partilha de práticas científico-pedagógicas relevantes. Reflexão sobre a eficácia das diferentes metodologias de ensino e aprendizagem aplicadas. Contribuição da regulação por pares para a melhoria da prática letiva.
C.2 SERVIÇO ENSINO-APRENDIZAGEM	<ul style="list-style-type: none"> Canalizar os apoios para as disciplinas de maior insucesso/dificuldade. Apoiar os alunos que necessitem e/ou pretendam preparar-se para as provas finais e exames nacionais. Promover, em sala de aula, o ensino diferenciado, que reflita uma inclusão plena de todos os alunos. Fomentar a sensibilidade estética e artística, incentivando à participação em projetos e atividades que existem, ou venham a existir, na Escola (Oficinas, Desporto Escolar, grupos performativos – teatro, ...). Promover o uso de aprendizagens digitais (dentro e fora da sala de aula), na e com a Biblioteca. Fomentar a utilização dos recursos informativos da Biblioteca, em suporte livro e não livro, reforçando a dimensão dos recursos 	Estratégias de ensino e aprendizagem orientadas para o sucesso	<ul style="list-style-type: none"> Estratégias diversificadas de ensino e aprendizagem com vista à melhoria das aprendizagens, incluindo o desenvolvimento do espírito crítico, a resolução de problemas e o trabalho em equipa. Recurso privilegiado à metodologia de projeto e a atividades experimentais. Estratégias para a manutenção de ambientes de sala de aula propícios à aprendizagem.
		Promoção da equidade e inclusão de todas as crianças e de todos os alunos	<ul style="list-style-type: none"> Medidas universais, seletivas e adicionais de inclusão das crianças e dos alunos. Ações para a melhoria dos resultados das crianças e alunos em grupos de risco, como os oriundos de contextos socioeconómicos desfavorecidos. Práticas de promoção da excelência escolar. Medidas de prevenção da retenção, abandono e desistência.

	<p>educativos digitais produzidos e / ou disponibilizados pela BE, no apoio ao currículo ou para estímulo da aprendizagem autónoma.</p> <ul style="list-style-type: none"> Promover uma cultura de rigor e excelência junto dos alunos. 	<p>Recursos educativos</p>	<ul style="list-style-type: none"> Utilização de recursos educativos diversificados (recursos digitais, Biblioteca Escolar, centro de recursos educativos). Adequação dos recursos educativos às características das crianças e dos alunos. Rentabilização do centro de apoio à aprendizagem.
		<p>Envolvimento das famílias na vida escolar</p>	<ul style="list-style-type: none"> Diversidade de formas de participação das famílias na Escola. Eficácia das medidas adotadas pela Escola para envolver os pais e encarregados de educação no acompanhamento do percurso escolar dos seus educandos. Participação dos pais na equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva.
<p>C.3 SERVIÇO EDUCATIVO / AVALIAÇÃO</p>	<ul style="list-style-type: none"> Diversificar a avaliação (diagnóstica, formativa e sumativa), de acordo com diferentes momentos exigidos pelo ensino e aprendizagem, e que seja pautada pelo rigor e pela transparência, tendo, como fim último, a qualidade do sucesso dos alunos. Implementar a autoavaliação/autorregulação como forma de pensar o percurso da aprendizagem. Elaborar análises estatísticas, com base nos resultados dos alunos em provas finais e exames nacionais, comparando-as com as classificações internas. Aproveitar as Provas de Aferição para definição de novas estratégias. Definir estratégias e agir em conformidade. 	<p>Mecanismos de regulação pelas lideranças</p>	<ul style="list-style-type: none"> Consistência das práticas de regulação pelas lideranças. Contribuição da regulação pelas lideranças para a melhoria da prática letiva.
		<p>Avaliação para e das aprendizagens</p>	<ul style="list-style-type: none"> Diversidade de práticas e instrumentos de avaliação nas diferentes modalidades. Aferição de critérios e instrumentos de avaliação. Qualidade e regularidade da informação devolvida às crianças, aos alunos e às famílias. Utilização primordial da avaliação com finalidade formativa.

Tabela 4 - Domínio dos Resultados/Formação.

D) DOMÍNIO DOS RESULTADOS/FORMAÇÃO			
CAMPOS DE ANÁLISE	OBJETIVOS	REFERENTES	INDICADORES/ESTRATÉGIAS
D.1 ACADÉMICOS	<ul style="list-style-type: none"> Promover a avaliação diagnóstica e formativa, como forma de definição de estratégias específicas. Criar e/ou melhorar práticas de auto e heteroavaliação, para consencialização das aprendizagens. Proporcionar, aos alunos, informação e orientação vocacional, a fim de os ajudar na escolha do seu percurso formativo e profissional. Incentivar à aquisição e aplicação de saberes, através da atribuição de prémios de mérito (académico, cívico e desportivo). Incentivar o uso do raciocínio e a resolução de problemas, através de pesquisas e projetos. Criar apoios diferenciados (melhoria de sucesso), de acordo com o público-alvo. Promover o Projeto de Desenvolvimento Europeu (Projeto Erasmus + KA1 e KA2). Protocolar com instituições atividades que suscitem o interesse dos alunos. Promover e divulgar atividades do interesse dos alunos. 	Resultados do ensino básico geral	Percentagem dos alunos da Escola com percursos diretos de sucesso no 3.º ciclo.
		Resultados do ensino secundário científico-humanístico	Percentagem dos alunos da Escola com percursos diretos de sucesso no ensino científico-humanístico.
		Resultados para a equidade, inclusão e excelência	<ul style="list-style-type: none"> Resultados dos alunos oriundos de contextos socioeconómicos desfavorecidos, de origem imigrante e de grupos culturalmente diferenciados. Resultados dos alunos com relatório técnico-pedagógico, programa educativo individual e/ou com plano individual de transição. Resultados de desenvolvimento e valorização dos alunos de excelência. Assimetrias internas de resultados.
D.2 SOCIAIS	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver a consciência e responsabilidade cívicas. Incentivar ações que reflitam uma cidadania responsável. Dinamizar iniciativas de solidariedade. Divulgar, envolver e promover atividades desportivas. Dinamizar projetos, <i>workshops</i> e iniciativas que sensibilizem e incutam a necessidade de bem-estar e bem viver. Responsabilizar para o cumprimento de tarefas, regras e prazos. Desenvolver um espírito crítico, argumentativo e curioso. Divulgar as regras definidas, no que concerne a procedimentos disciplinares (estatuto do aluno, regulamento interno). Envolver alunos, pais/encarregados de educação, docentes, não docentes, na aplicação das regras estabelecidas. 	Participação na vida da Escola e assunção de responsabilidades	<ul style="list-style-type: none"> Atividades desenvolvidas na Escola da iniciativa das crianças e dos alunos. Participação das crianças e alunos nas iniciativas da Escola para a formação pessoal e cidadania. Participação dos alunos em diferentes estruturas e órgãos da Escola. Percentagem de alunos retidos por faltas.
		Cumprimento das regras e disciplina	<ul style="list-style-type: none"> Percentagem das ocorrências em que foram aplicadas medidas disciplinares sancionatórias. Normas e código de conduta. Formas de tratamento dos incidentes disciplinares.
		Solidariedade e	Trabalho voluntário.

		cidadania Impacto da escolaridade no percurso dos alunos	Ações de solidariedade. Ações de apoio à inclusão. Ações de participação democrática. Inserção académica dos alunos. Inserção dos alunos com plano individual de transição na vida pós-escolar.
D.3 RECONHECIMENTO DA COMUNIDADE	<ul style="list-style-type: none"> Promover o diálogo entre a Escola e a família, privilegiadamente através do Diretor de Turma. Publicitar, em espaços públicos, a Escola e as suas atividades. Dinamizar eventos públicos para dar a conhecer as boas práticas da Escola. Abrir a Escola à comunidade envolvente, transformando-a, também, em espaço cultural. Ser parte agente de atividades/eventos que promovem a instituição escolar, os parceiros, o município e até o país. 	Grau de satisfação da comunidade educativa	Perceção dos alunos acerca da Escola. Perceção dos encarregados de educação acerca da Escola. Perceção que outras entidades da comunidade têm da Escola.
		Valorização dos sucessos dos alunos	Iniciativas destinadas a valorizar os resultados académicos. Iniciativas destinadas a valorizar os resultados sociais.
		Contributo da Escola para o desenvolvimento da comunidade envolvente	Reconhecimento por parte da sociedade local e nacional. Envolvimento da Escola em iniciativas locais. Disponibilização dos espaços e equipamentos da Escola para atividades da comunidade.

6. CARATERIZAÇÃO DA ESCOLA

A autoavaliação deve ser sensível ao contexto da organização escolar, ou seja, deve adaptar-se à dimensão educativa e cultural da Escola, ao seu ritmo e aos recursos disponíveis para o desenvolvimento do respetivo processo.

A localização central da Escola Secundária Infanta D. Maria (ESIDM), na cidade de Coimbra, bem como o nível socioeconómico e cultural dos alunos e respetivos encarregados de educação, bem como as consequentes elevadas expectativas académicas contribuem decisivamente para a qualidade do trabalho desenvolvido e para a obtenção de resultados de mérito. Este nível de exigência implica um corpo docente atento e orientado para a qualidade do sucesso dos alunos.

Esta Escola, com um ambiente propiciador de uma boa aprendizagem, é reconhecida na comunidade pela qualidade do seu trabalho e pelas condições de infraestruturas que proporciona.

Parece relevante, neste momento, apresentar alguns dados relativos a alunos, pessoal docente e não docente, e instalações escolares para consecução de atividades letivas e não letivas e espaços de lazer, materiais e equipamentos, inserção da Escola na comunidade, bem como outros aspetos relativos ao ano letivo 2019/2020 e que caracterizam esta unidade de gestão.

6.1 RECURSOS MATERIAIS: INSTALAÇÕES, SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS

No ano letivo 2009-2010, a Escola sofreu obras de requalificação, o que lhe permite, atualmente, dispor de excelentes instalações para o seu diversificado público-alvo. Assim, a ESIDM dispõe de instalações, serviços e equipamentos que, nos quadros abaixo, se apresentam subdivididos em espaços para atividades letivas (salas de aula normal e específicas), salas e gabinetes de trabalho (espaços destinados ao trabalho individual ou colaborativo dos professores, gabinetes específicos ou para trabalho de âmbito organizacional), outros espaços (com funções variadas, nomeadamente os destinados à Direção) e ainda outros onde se desenvolvem serviços diversos.

Tabela 5 - Instalações e equipamentos disponíveis na escola.

ESPAÇOS PARA ATIVIDADES LETIVAS	SALAS E GABINETES DE TRABALHO
<p>31 salas de aula (equipadas com computador, projetor e ligação à internet; 4 salas dispõem de quadro interativo)</p> <p>6 laboratórios (Física e Química, Biologia e Geologia)</p> <p>7 salas específicas [Geometria Descritiva, Oficina de Artes, Educação Visual e Expressão Dramática e três de Informática]</p> <p>1 ginásio coberto</p> <p>2 campos de jogos, sendo 1 coberto</p>	<p>4 gabinetes de trabalho (um por departamento)</p> <p>1 sala de pausa para professores</p> <p>5 gabinetes [do presidente do Conselho Geral, Serviços de Psicologia e Orientação (SPO), de Mediação e Prevenção da Indisciplina, Associação de Pais e Encarregados de Educação (APEE) e Associação de Estudantes (AE)]</p> <p>2 salas/gabinetes de Educação Especial</p> <p>2 salas de atendimento Pais e EE</p> <p>1 sala de Diretores de Turma</p>
OUTROS ESPAÇOS PARA ATIVIDADES DE ORGANIZAÇÃO E GESTÃO E OUTRAS	OUTROS ESPAÇOS PARA FUNCIONAMENTO DE SERVIÇOS
<p>1 sala lúdico-pedagógica</p> <p>2 espaços de trabalho</p> <p>Biblioteca e arquivo</p> <p>Salão Infanta D. Maria</p> <p>Auditório Fernando Azeiteiro</p> <p>3 salas para a Direção</p> <p>1 sala do secretariado da Direção</p> <p>3 salas de apoio para assistentes operacionais (AO)</p>	<p>Reprografia/Papelaria</p> <p>Serviços de Administração Escolar</p> <p>Refeitório</p> <p>Bufete</p> <p>Guarita</p>

6.2 COMUNIDADE ESCOLAR

A comunidade escolar, no ano letivo de 2019/2020, é constituída por 93 professores, 34 funcionários não docentes, 1 psicóloga e 883 alunos.

6.2.1 CORPO DOCENTE

O corpo docente é constituído por noventa e três docentes, sendo sessenta e seis (71 %) pertencentes ao Quadro da ESIDM. É, portanto, uma organização escolar com um corpo docente estável. Devido à elevada média etária dos professores do Quadro da Escola (59 anos), prevê-se que, nos próximos três anos, possa

haver uma alteração considerável no que concerne ao pessoal docente. Da análise da tabela abaixo apresentada, conclui-se que 62,1% dos docentes tinha mais de 59 anos.

Tabela 6 - Faixa etária dos docentes do Quadro da ESIDM.

Idade				
Menos de 30 anos	30 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	Mais de 59 anos
-	1	4	20	41

Gráfico 1 - Faixa etária dos docentes do quadro da ESIDM.

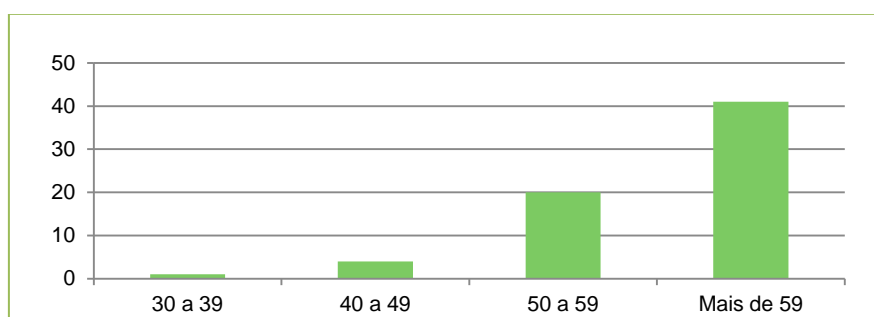


Tabela 7 - Situação profissional dos docentes

Situação Profissional	
Quadro da ESIDM	Outros: mobilidade interna; mobilidade por condições específicas; Quadro de Zona Pedagógica; contrato
66	27
71%	29%

6.2.2 CORPO NÃO DOCENTE

O corpo não docente é constituído por uma técnica superior, nove assistentes técnicos e vinte e quatro assistentes operacionais.

Tabela 8 - Composição do pessoal não docente.

Pessoal não docente	Nº de elementos
Psicóloga	1
Assistentes técnicos	9
Assistentes operacionais	24
Total	34

Tabela 9 – Idade do pessoal não docente.

Idade				
Menos de 30 anos	30 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	Mais de 59 anos
-	-	6	15	13

Conclui-se que 82% do pessoal não docente (38% com mais de 59 anos e 44% entre os 50 e os 59 anos) se inclui na faixa etária dos mais de 50 anos.

6.2.3 CORPO DISCENTE

A Escola oferece dois ciclos de ensino: o terceiro ciclo e o secundário. O número de turmas no Ensino Secundário é sempre superior ao do Ensino Básico, ainda que a procura, neste ciclo de ensino, supere o número anualmente atribuído, em rede, pela DGEstE Centro.

No Ensino Secundário, os alunos, em cada um dos três anos de escolaridade, repartem-se por turmas de Ciências e Tecnologias, de Línguas e Humanidades e de Ciências Socioeconómicas.

O ambiente escolar é reconhecidamente tranquilo, embora se tenha verificado um aumento das participações de carácter disciplinar, particularmente no 3º Ciclo do Ensino Básico.

A Escola procura alterar comportamentos desajustados, recorrendo ao diálogo, envolvendo Diretores de Turma e encarregados de educação. Sempre que se justifica, intervêm, também, os SPO, o Gabinete de Mediação e Prevenção da Indisciplina e a Direção.

Tabela 10 - Dados dos alunos da ESIDM.

	Rapazes	Raparigas	PLNM	Estrangeiros	NEE	CEI	ASE A	ASE B
N.º Alunos	461	422	2	49	6	1	40	33

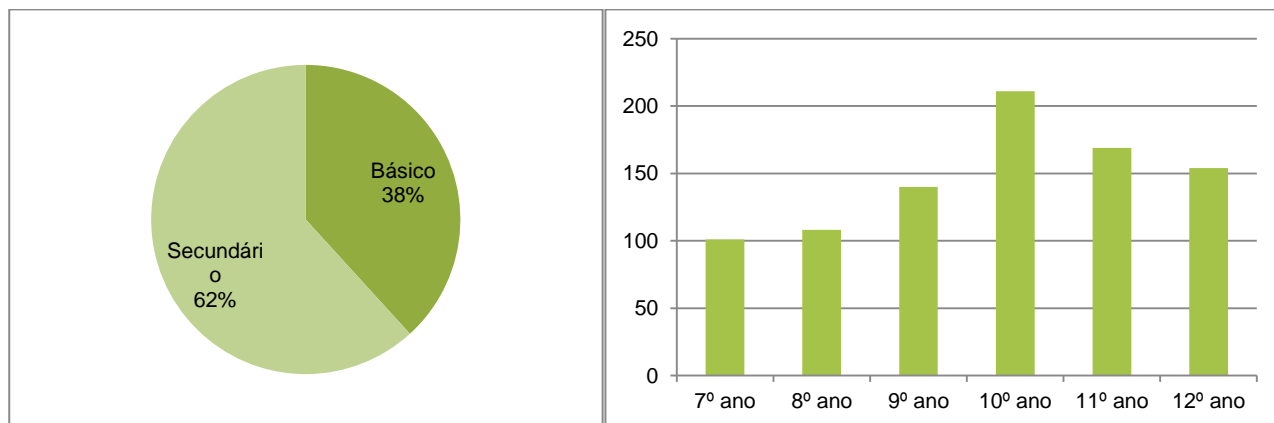
6.2.4 TURMAS

A Escola, no ano letivo de 2019/2020, teve, no total, 34 turmas sendo-13-do Ensino Básico e 21 do Ensino Secundário.

Tabela 11 - Número de alunos e sua distribuição nas turmas da escola.

N.º TURMAS	CICLOS	ANO	CURSO	N.º ALUNOS
4	Ensino Básico	7º		101
4		8º		108
5		9º		140
8	Ensino Secundário	10º	5 – Ciências e Tecnologias 1 – Ciências Socioeconómicas 2 – Línguas e Humanidades 5 – Ciências e Tecnologias	211
7		11	1 – Ciências Socioeconómicas 1 – Línguas e Humanidades 4 – Ciências e Tecnologias	169
6		12º	1 – Ciências Socioeconómicas 1 – Línguas e Humanidades	154
34				883

Gráfico 2 – Distribuição dos alunos por ciclo e por ano letivo.



O Ensino Secundário abarca a maioria dos alunos da Escola, verificando-se, no entanto, uma diminuição de 57 alunos entre o 10º e o 12º anos.

7. OFERTA FORMATIVA

A Escola, no ano letivo 2019/2020, apresentava a seguinte oferta formativa:

- 3º Ciclo do Ensino Básico geral, com turmas do 7.º e 8.º anos a funcionar ao abrigo Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, e da Portaria n.º 223-A/2018, de 3 de agosto, e turmas do 9.º ano, de acordo com o Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho, e a Portaria n.º 225/2012, de 30 de julho;
- cursos científico-humanísticos do Ensino Secundário (Ciências e Tecnologias, Línguas e Humanidades e Ciências Socioeconómicas), com o 10.º e 11.º anos a funcionar ao abrigo da Portaria n.º 226-A/2018, de 7 de agosto, que regulamenta os cursos científico-humanísticos, a que se refere a alínea a) do n.º 4 do artigo 7.º do Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho; e o 12.º ano, ainda sob a regulamentação do Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho, e da Portaria n.º 243/2012, de 10 de agosto,

As matrizes curriculares das ofertas educativas e formativas dos ensinos básico e secundário são as constantes dos anexos VI a VIII do Decreto-Lei n.º 55/2018, sendo anualmente atualizadas no Projeto Curricular da ESIDM.

A Escola orienta a sua oferta formativa assente numa matriz orientada para o prosseguimento dos estudos. Assim, o papel da Escola é o de fornecer, capacidades e conhecimentos aos alunos, de modo a que prossigam, com sucesso, os seus estudos no ensino superior.

Independentemente da oferta educativa e formativa que constitua o caminho dos alunos, a Escola desenvolve a sua ação de modo a garantir que todos alcancem o previsto no *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*.

No ano letivo 2018/2019, com a publicação dos Decretos-Lei n.ºs 54 e 55/2018 de 6 de julho, houve algumas alterações aos currículos dos ensinos básico e secundário, bem como aos princípios orientadores da avaliação das aprendizagens. Assim, no ano letivo de 2019/2020, foi aplicada a Autonomia e Flexibilidade Curricular em duas turmas do 7.º ano de escolaridade e nas duas turmas do Curso Científico-Humanístico de Línguas e Humanidades, no 10.º ano.

No cumprimento do ponto 2, alínea f) do artigo 6.º do Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, as disciplinas de Oferta Complementar, no 7.º ano de escolaridade, foram Oficina Multimédia e Teatro, ainda que só tenha havido inscrições para a disciplina de Teatro.

A oferta curricular para o 10º ano de escolaridade consta da tabela abaixo.

Tabela 12 - Oferta curricular para o 10º ano de escolaridade.

Ciências e Tecnologias	Ciências Socioeconómicas	Línguas e Humanidades
FORMAÇÃO GERAL		
Português		
Língua Estrangeira I, II ou III ⁽¹⁾		
Filosofia		
Educação Física		
FORMAÇÃO ESPECÍFICA		
Matemática A	Matemática A	História A
<u>Opções (a)</u>	<u>Opções (a)</u>	<u>Opções (a)</u>
Física e Química A	Economia A	Geografia A
Biologia e Geologia	Geografia A	Latim A
Geometria Descritiva A	História B	Língua Estrangeira I, II ou III
		Literatura Portuguesa
		Mat. Apl. às Ciên. Sociais
<p>⁽¹⁾ Alemão, Francês e Espanhol, nível de iniciação e de continuação; Inglês, nível de continuação. No ato de matrícula o aluno deve indicar duas línguas estrangeiras, e respetivo nível, por ordem de preferência.</p> <p>(a) O aluno escolhe uma ou duas das disciplinas bienais do curso que escolheu. Uma das bienais tem de ser obrigatoriamente da componente de formação específica do curso que escolheu; outra poderá ser de qualquer outro curso, desde que haja, no mínimo, 20 inscrições (excetuam-se as disciplinas de Latim A e Alemão, uma vez que estas ofertas não existem em outras escolas da cidade). Por isso, no ato de matrícula, o aluno deve indicar três disciplinas por ordem de preferência.</p>		

A oferta curricular para o 12º ano de escolaridade consta da seguinte tabela.

Tabela 13 - Oferta curricular para o 12º ano de escolaridade.

CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS	CIÊNCIAS SOCIOECONÓMICAS	LÍNGUAS E HUMANIDADES
1º Grupo de opções		
- Biologia *	- Economia C	- Filosofia A *
- Física *	- Geografia C	- Geografia C
- Geologia *	- Sociologia	- Língua Estrangeira estudada na componente de formação geral ou específica, nos 10º e 11º anos *
- Química *		- Grego
		- Lit. de Língua Portuguesa*
		- Psicologia B
		- Sociologia
2º Grupo de opções		
Aplicações Informáticas B	- Aplicações Informáticas B	
- Ciência Política	- Ciência Política	
- Direito	- Direito	- Aplicações Informáticas B
- Economia C	- Filosofia A *	- Ciência Política
- Filosofia A *	- Língua Estrangeira estudada na componente de formação geral, nos 10º e 11º anos *	- Direito
- Língua Estrangeira estudada na componente de formação geral, nos 10º e 11º anos *	- Psicologia B	- Economia C
- Psicologia B		

***Observação:** A escolha de uma das disciplinas anuais do 12.º ano estava condicionada pelo respetivo aproveitamento e precedência cf. alínea c) do art. 5º e anexo IX da Portaria n.º 243/2012, de 10 de agosto.

Disciplinas precedentes

Biologia e Geologia
Biologia e Geologia
Física e Química A ou B
Física e Química A ou B
Filosofia
Língua Estrangeira II ou III (nível de iniciação)
Língua Estrangeira I ou II (nível de continuação)
Literatura Portuguesa

Disciplinas de 12.º ano

Biologia
Geologia
Física
Química
Filosofia A
Língua Estrangeira II ou III (nível de iniciação)
Língua Estrangeira I ou II (nível de continuação)
Literaturas de Língua Portuguesa

8. METODOLOGIA

Definidos os domínios e respetivos indicadores, a equipa de trabalho procedeu à recolha de informação, através dos instrumentos de medida específicos e consequente análise documental e estatística.

8.1 INSTRUMENTOS DE RECOLHA

Após discussão dos resultados dos campos de análise avaliados e identificação dos pontos fortes e áreas de melhoria (2019-2020), serão apresentadas as propostas de melhoria decorrentes do processo de autoavaliação.

Este processo foi construído pela Equipa de Avaliação Interna, tendo por base a recolha efetuada ao longo do ano letivo 2019/2020, e suportada pelos seguintes instrumentos:

- Análise documental:
 - atas (conselhos de turma, grupos, departamentos,);
 - relatórios da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI);
 - relatórios das várias equipas de trabalho e lideranças intermédias;
 - Observatório Interno;
 - Estudo de Acesso ao Ensino Superior;
 - Observatório das Questões Disciplinares;
 - Plano Anual de Atividades da Escola (PAAE);
 - horários da Escola;
 - INOVAR;
 - ENES;
 - pautas.

- Questionários realizados *online*:
 - Os questionários, construídos pela Equipa de Autoavaliação e realizados na plataforma da *Google Forms*, foram enviados a toda a comunidade escolar, via *email*, tendo sido respondidos por 43,68% dos inquiridos. Pretendia-se, deste modo, fazer uma análise e obter uma opinião mais detalhada de todos os intervenientes no processo educativo, acerca do funcionamento da Escola e sobretudo das suas lideranças.
 - Foram aplicados questionários diferenciados aos vários membros da comunidade educativa – docentes, não docentes, alunos e encarregados de educação (ANEXOS 1 a 4) –, existindo algumas questões comuns aos 4 grupos.

A tabela abaixo apresenta os dados relativos ao número de respostas aos questionários *online*, dadas pelos vários membros da comunidade educativa.

Tabela 14 - Dados Dos Questionários.

População	Convites Enviados	Não autorizaram o tratamento dos dados	Respostas ao questionário	
			N.º	%
Encarregados de Educação	883	12	321	36,35
Alunos	883	17	433	49,04
Docentes	96	1	58	60,42
Assistentes Operacionais	27	1	14	51,85
Assistentes Técnicos	8	0	2	25,00
Técnica Superior	1	0	1	100,00
TOTAL	1898	31	829	43,68

8.2 DIVULGAÇÃO À COMUNIDADE

O presente relatório será submetido à apreciação pelos órgãos competentes, Conselho Pedagógico e Conselho geral e divulgado a toda a comunidade escolar, recorrendo aos vários meios e canais de comunicação.

9. DOMÍNIO DA LIDERANÇA E GESTÃO

Aplicados os questionários à comunidade educativa (cujas questões se encontram identificadas na coluna da esquerda), apuraram-se os resultados, no domínio acima referido, que a seguir se apresentam.

9.1 LIDERANÇA.

Tabela 15 – Questionários. Questões comuns. Domínio da Liderança. Campo de análise: Liderança.

QUESTÃO	RESPOSTA	Porcentagem				
		DOCENTES	NÃO DOCENTES	ENCARREG. EDUCAÇÃO	ALUNOS	TOTAIS
A Direção da ESIDM atua, de modo eficaz, no sentido da promoção das relações interpessoais.	Não sei/ não respondo	5,17	11,76	-	13,86	10,26
	Discordo totalmente	5,17	0,00	-	3,93	3,03
	Discordo	6,90	0,00	-	12,47	6,46
	Concordo	39,66	64,71	-	45,96	50,11
	Concordo totalmente	43,10	23,53	-	23,79	30,14
Proponho soluções para dotar/melhorar a ESIDM relativamente aos espaços físicos e recursos necessários.	Não sei/ não respondo	10,34	17,65	25,31	20,09	18,35
	Discordo totalmente	1,72	0,00	5,31	4,16	2,80
	Discordo	10,34	17,65	23,13	15,24	16,59
	Concordo	50,00	64,71	37,50	45,73	49,48
	Concordo totalmente	27,59	0,00	8,75	14,78	12,78
A Direção cria mecanismos de auscultação e de avaliação da eficácia da sua liderança e das lideranças dos restantes órgãos da Escola.	Não sei/ não respondo	17,24	5,88	-	-	11,56
	Discordo totalmente	10,34	0,00	-	-	5,17
	Discordo	8,62	5,88	-	-	7,25
	Concordo	36,21	82,35	-	-	59,28
	Concordo totalmente	27,59	5,88	-	-	16,73

Gráfico 3 - A Direção da ESIDM atua, de modo eficaz, no sentido da promoção das relações interpessoais.

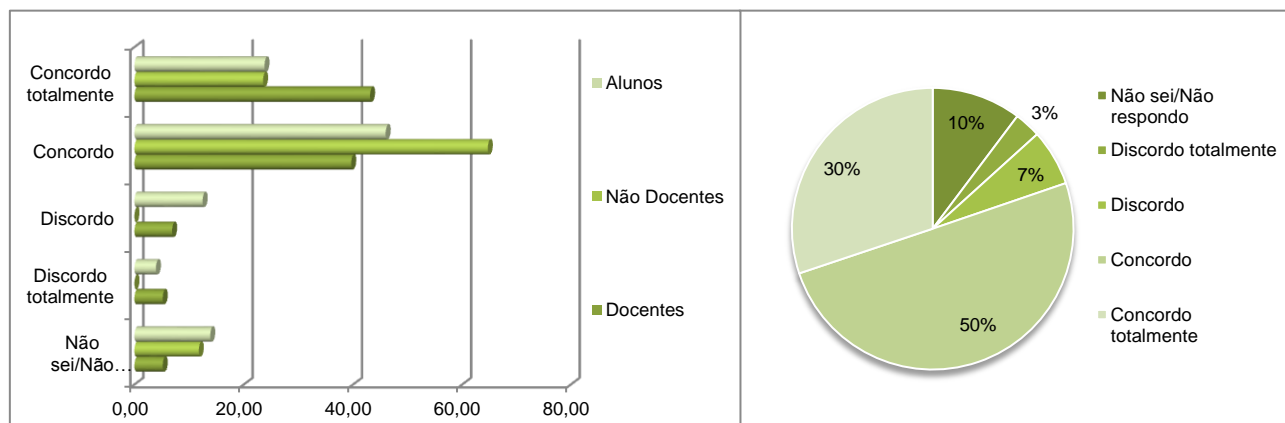


Gráfico 4 - Proponho soluções para dotar/melhorar a ESIDM relativamente aos espaços físicos e recursos necessários.

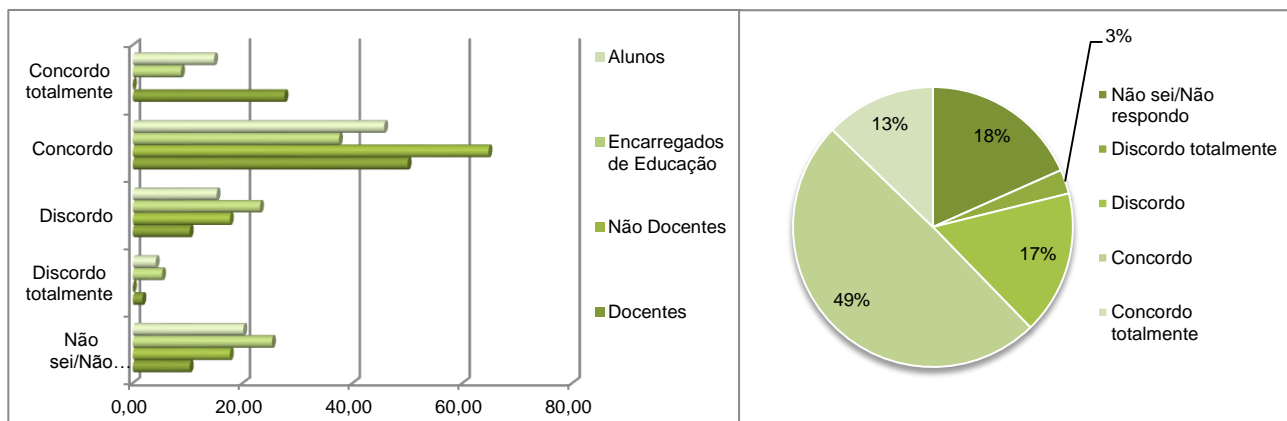


Gráfico 5 - A Direção cria mecanismos de auscultação e de avaliação da eficácia da sua liderança e das lideranças dos restantes órgãos da Escola

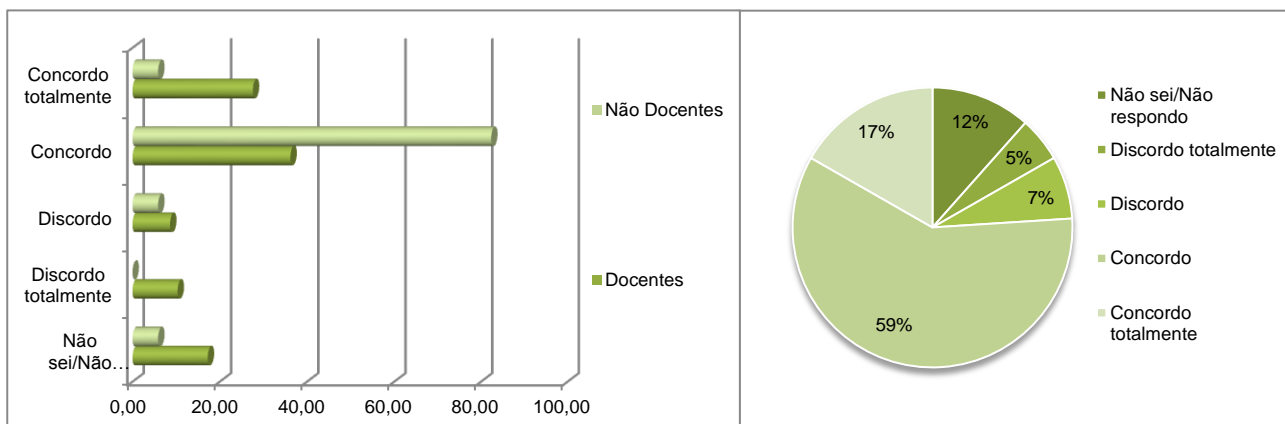


Tabela 16 – Questionários. Questões não comuns. Domínio da Liderança. Campo de análise: Liderança.

QUESTÃO	Não sei/não respondo		Discordo totalmente		Discordo		Concordo		Concordo totalmente	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
DOCENTES										
16.As chefias intermédias fomentam um bom ambiente de trabalho.	2	3.45	3	5.17	7	12.07	29	50.00	17	29.31
NÃO DOCENTES										
14. É respeitada a autoridade das chefias intermédias.	2	11.76	0	0.00	0	0.00	13	76.47	2	11.76
20. A Direção da ESIDM valoriza os contributos dos trabalhadores não docentes para o bom funcionamento da Escola.	2	11.76	1	5.88	1	5.88	9	52.94	4	23.53
ALUNOS										
10. A Direção da ESIDM é acessível, proporcionando o diálogo.	55	12.70	9	2.08	28	6.47	193	44.57	148	34.18
23. São pedidas aos alunos sugestões de melhoria para o funcionamento da Escola.	30	6.93	19	4.39	49	11.32	226	52.19	109	25.17
ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO										
9. A Direção da ESIDM é acessível, proporcionando o diálogo.	47	14.69	11	3.44	13	4.06	122	38.13	127	39.69

Com base nos dados apresentados, pode concluir-se que a grande maioria das respostas, no domínio “Liderança”, se situa no indicador “concordo” ou “concordo totalmente”, inferindo-se, portanto, que existe uma liderança eficaz, eficiente e próxima da comunidade que gere.

9.2 GESTÃO

Tabela 17 – Questionários. Questões comuns. Domínio da Liderança. Campo de análise: Gestão.

QUESTÃO	RESPOSTA	Porcentagem				
		DOCENTES	NÃO DOCENTES	ENCARREG. EDUCAÇÃO	ALUNOS	TOTAIS
Na ESIDM, existe e transmite-se uma cultura de respeito por si, pelos outros e pelas regras e normas de convivência e bem-estar.	Não sei/ não respondo	2,19	1,72	5,88	1,85	2,05
	Discordo totalmente	1,88	0,00	0,00	0,46	0,97
	Discordo	3,13	3,45	0,00	2,31	2,66
	Concordo	49,38	41,38	64,71	45,27	46,98
	Concordo totalmente	43,44	53,45	29,41	50,12	47,34
Considero que possuo um grau de conhecimento completo e adequado dos instrumentos de autonomia da ESIDM (Projeto Educativo, Regulamento Interno e Plano Anual de Atividades).	Não sei/ não respondo	3,45	11,76	4,38	7,16	5,92
	Discordo totalmente	0,00	0,00	1,56	1,62	1,45
	Discordo	0,00	17,65	15,00	13,86	13,41
	Concordo	36,21	47,06	59,69	56,35	56,04
	Concordo totalmente	60,34	23,53	19,38	21,02	23,19
Na ESIDM, desenvolvem-se comportamentos, atitudes e ferramentas facilitadores da comunicação e relacionamento interpessoal.	Não sei/ não respondo	3,45	-	4,06	5,77	4,43
	Discordo totalmente	0,00	-	1,56	1,62	1,06
	Discordo	8,62	-	8,75	9,70	9,02
	Concordo	53,45	-	51,88	56,12	53,81
	Concordo totalmente	34,48	-	33,75	26,79	31,67
A Direção da ESIDM tem efetuado uma gestão eficaz dos recursos humanos.	Não sei/ não respondo	6,90	11,76	-	-	9,33
	Discordo totalmente	3,45	0,00	-	-	1,72
	Discordo	1,72	5,88	-	-	3,80
	Concordo	36,21	58,82	-	-	47,52
	Concordo totalmente	51,72	23,53	-	-	37,63
A página eletrónica da ESIDM é fácil de navegar e intuitiva, contendo toda a informação relevante e devidamente atualizada.	Não sei/ não respondo	3,45	0,00	4,06	8,55	4,01
	Discordo totalmente	1,72	0,00	3,13	3,70	2,14
	Discordo	8,62	5,88	20,00	15,70	12,55
	Concordo	43,10	70,59	53,75	46,88	53,58
	Concordo totalmente	43,10	23,53	19,06	25,17	27,72

O Conselho Geral da ESIDM representa as opiniões e interesses da comunidade educativa.	Não sei/ não respondo	20,69	5,88	25,31	24,71	19,15
	Discordo totalmente	5,17	5,88	1,88	2,54	3,87
	Discordo	8,62	11,76	5,63	4,85	7,72
	Concordo	36,21	64,71	45,00	45,03	47,74
	Concordo totalmente	29,31	11,76	22,19	22,86	21,53
A Direção promove a realização de ações de informação sobre decisões que impliquem alterações ou mudanças na Escola.	Não sei/ não respondo	3,45	0,00	-	-	1,72
	Discordo totalmente	5,17	5,88	-	-	5,53
	Discordo	10,34	5,88	-	-	8,11
	Concordo	46,55	76,47	-	-	61,51
	Concordo totalmente	34,48	11,76	-	-	23,12

Gráfico 6 - Na ESIDM, existe e transmite-se uma cultura de respeito por si, pelos outros e pelas regras e normas de convivência e bem-estar

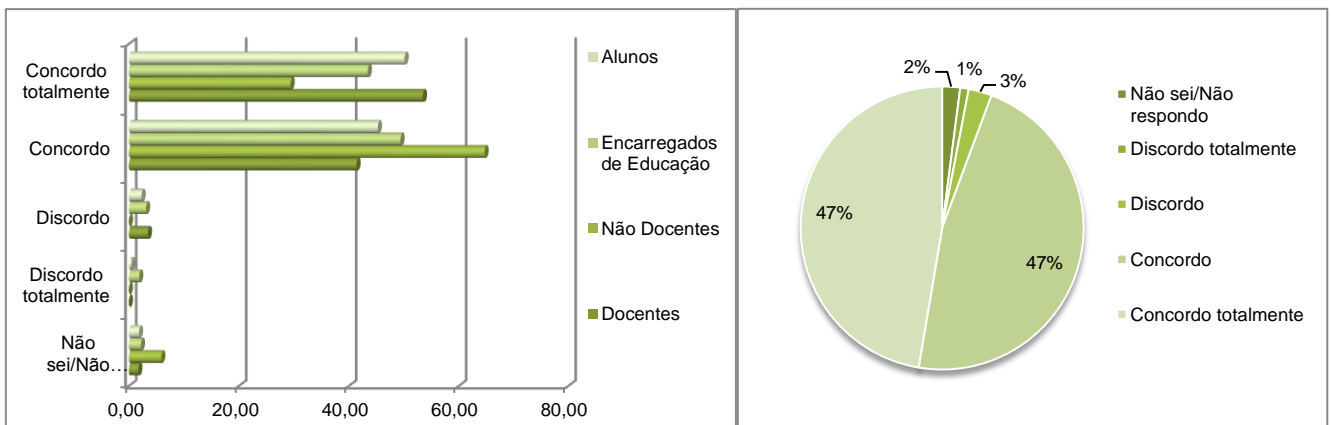


Gráfico 7 - Considero que possuo um grau de conhecimento completo e adequado dos instrumentos de autonomia da ESIDM (Projeto Educativo, Regulamento Interno e Plano Anual de Atividades).

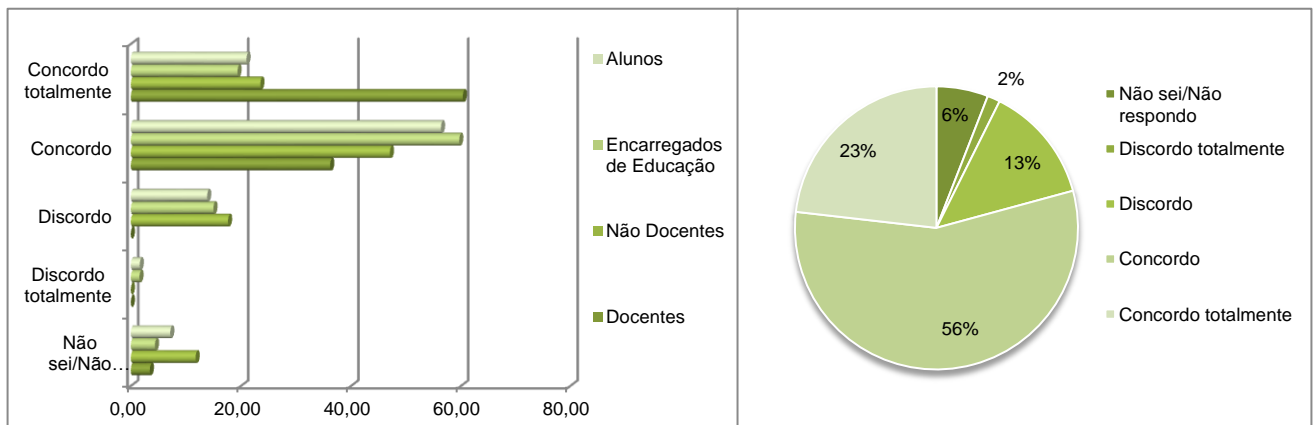


Gráfico 8 - Na ESIDM, desenvolvem-se comportamentos, atitudes e ferramentas facilitadores da comunicação e relacionamento interpessoal.

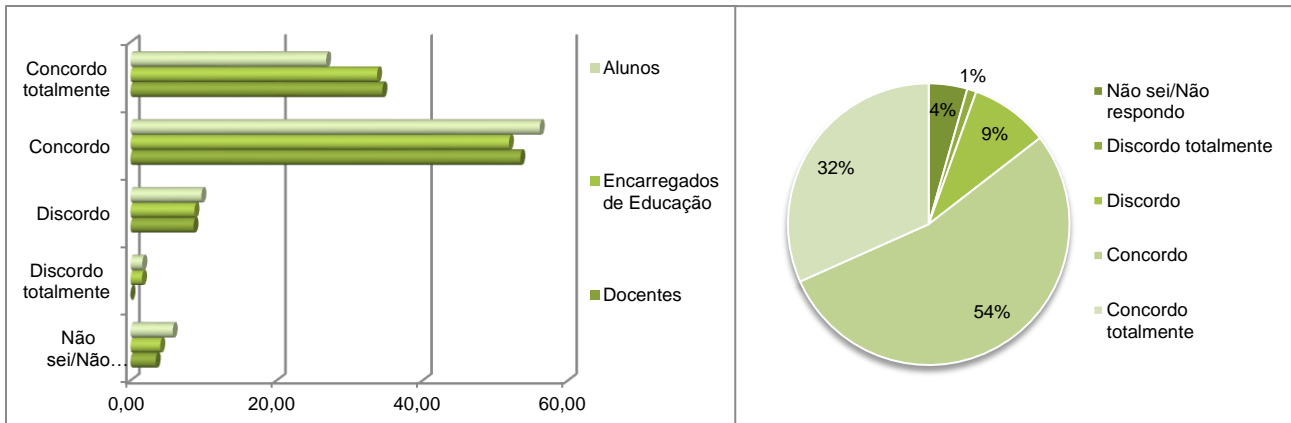


Gráfico 9 - A Direção da ESIDM tem efetuado uma gestão eficaz e eficiente dos recursos humanos.

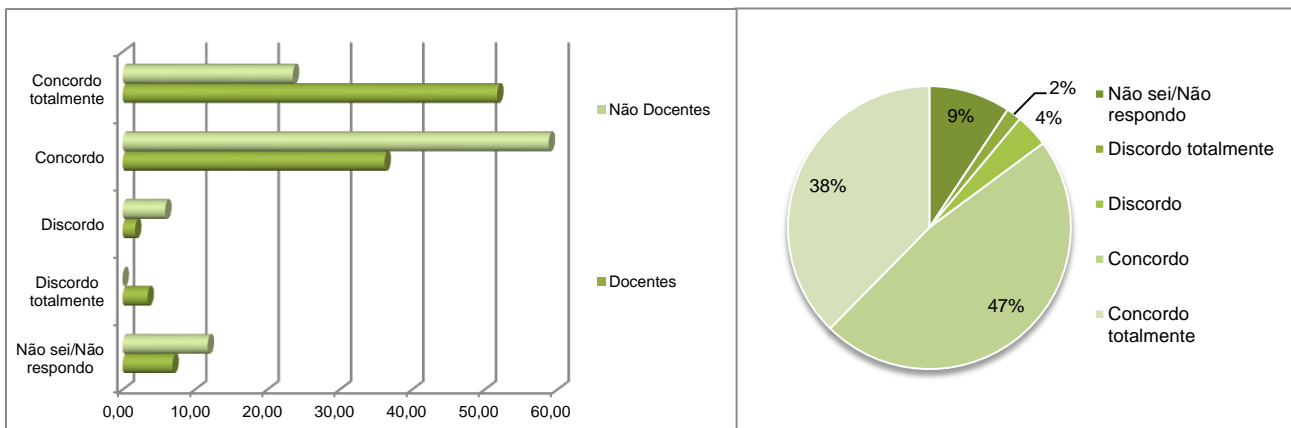


Gráfico 10 - A página eletrónica da ESIDM é fácil de navegar e intuitiva, contendo toda a informação relevante e devidamente atualizada.

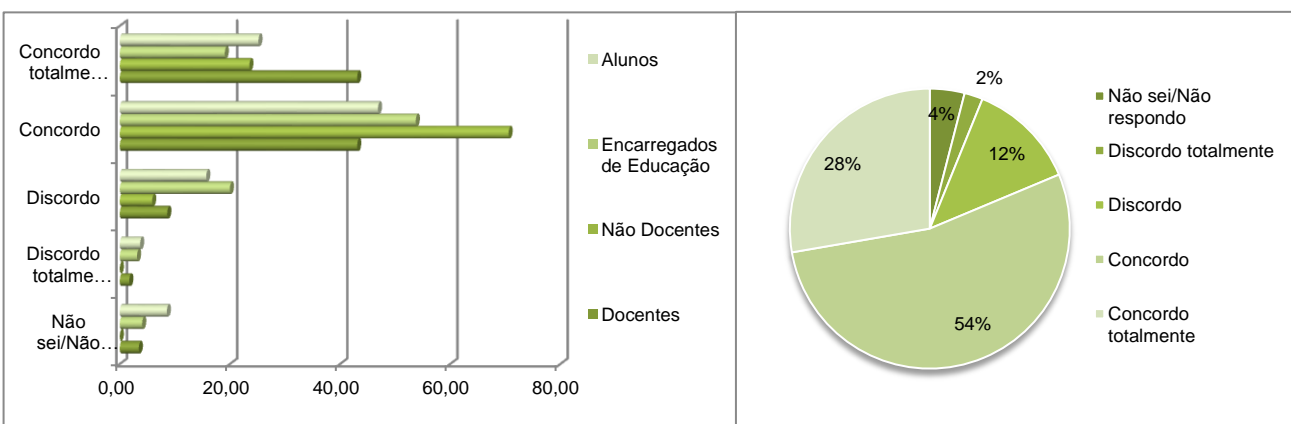


Gráfico 11 - O Conselho Geral da ESIDM representa as opiniões e interesses da comunidade educativa.

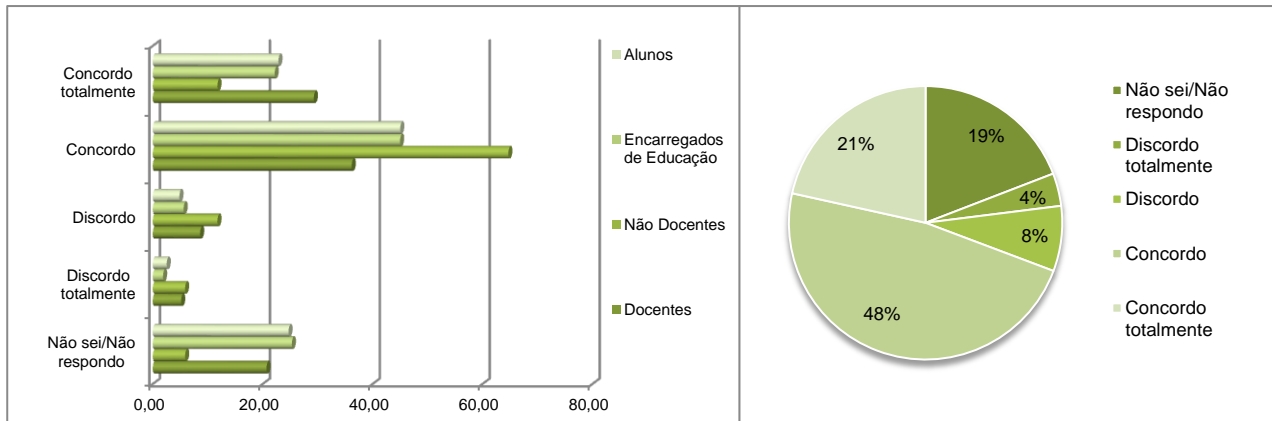
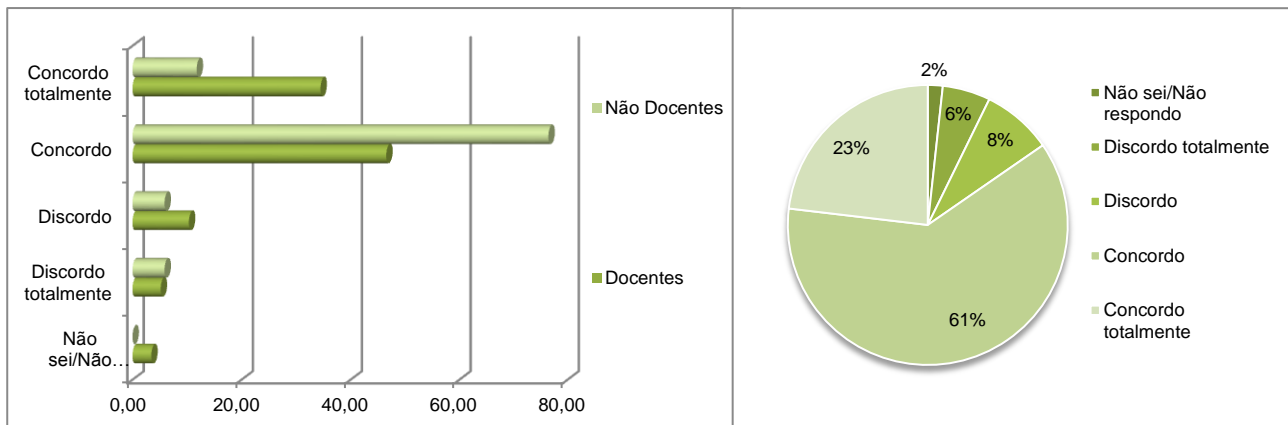


Gráfico 12 - A Direção promove a realização de ações de informação sobre decisões que impliquem alterações ou mudanças na



Escola.

No âmbito da “Gestão”, continuamos a ter uma visão positiva, por parte da comunidade educativa. De facto, as respostas das questões inseriram-se em grande maioria nos parâmetros “concordo” e “concordo totalmente”.

Tabela 18 - Questionários. Questões não comuns. Domínio da Liderança. Campo de análise: Gestão.

QUESTÃO	Não sei/não respondo		Discordo totalmente		Discordo		Concordo		Concordo totalmente	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
DOCENTES										
6. A Direção da ESIDM valoriza o desempenho profissional dos docentes.	6	10.34	3	5.17	3	5.17	19	32.76	27	46.55
9. Na ESIDM, desenvolvem-se os mecanismos adequados de redução ou eliminação da burocracia e/ou supressão dos procedimentos desnecessários e/ou redundantes.	5	8.62	1	1.72	12	20.69	28	48.28	12	20.69
10. Na ESIDM, tem-se vindo a diversificar e otimizar os circuitos de comunicação interna e externa, tornando a informação, na Escola, mais acessível e eficaz.	4	6.90	2	3.45	4	6.90	26	44.83	22	37.93

12. Está edificado, na ESIDM, um ambiente sustentado por valores, políticas, recursos e relações interpessoais inclusivos.	1	1.72	1	1.72	2	3.45	31	53.45	23	39.66
13. A Direção cria mecanismos que permitem avaliar as necessidades e a satisfação do pessoal docente.	6	10.34	3	5.17	9	15.52	21	36.21	19	32.76
14. A Direção da ESIDM é eficaz na seleção das pessoas com cargos de chefia intermédia e na constituição das equipas de trabalho.	5	8.62	2	3.45	8	13.79	23	39.66	20	34.48
22. Há eficácia na circulação da informação entre a Direção e os serviços da Escola.	2	3.45	1	1.72	4	6.90	27	46.55	24	41.38
23. A distribuição de serviço assenta em orientações e critérios bem definidos.	4	6.90	3	5.17	3	5.17	20	34.48	28	48.28

NÃO DOCENTES

4. Na ESIDM, existe um ambiente em que se valorizam as relações interpessoais e a inclusão.	2	11.76	0	0.00	2	11.76	8	47.06	5	29.41
6. A Direção da ESIDM valoriza o desempenho do pessoal não docente.	1	5.88	1	5.88	1	5.88	10	58.82	4	23.53
8. A ESIDM procura reduzir a burocracia e suprimir procedimentos desnecessários.	2	11.76	0	0.00	1	5.88	10	58.82	4	23.53
9. A Direção da ESIDM estabelece um circuito comunicacional diversificado e eficaz, tornando a informação mais acessível.	2	11.76	0	0.00	1	5.88	11	64.71	3	17.65
11. A Direção da ESIDM é acessível, escuta e responde em tempo útil.	1	5.88	0	0.00	0	0.00	11	64.71	5	29.41
12. A Direção da ESIDM é eficaz na seleção das pessoas para cargos de chefia entre o pessoal não docente.	2	11.76	1	5.88	2	11.76	10	58.82	2	11.76
18. Os chefes de serviço, em conjunto com o pessoal respetivo, analisam o resultado do seu trabalho e definem medidas no sentido de lhe introduzir melhorias.	1	5.88	2	11.76	1	5.88	12	70.59	1	5.88
19. A Direção, em articulação com os responsáveis pelos serviços, define indicadores de desempenho interno.	3	17.65	1	5.88	2	11.76	9	52.94	2	11.76

ALUNOS

7. Na ESIDM, tem-se vindo a diversificar e otimizar os circuitos de comunicação interna e externa, tornando a informação na Escola, mais acessível e eficaz.	30	6.93	10	2.31	36	8.31	235	54.27	122	28.18
9. Na Escola, os alunos respeitam as diferenças entre si.	17	3.93	19	4.39	66	15.24	201	46.42	130	30.02

ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

6. Conheço bem as regras de funcionamento da Escola.	12	3.75	7	2.19	25	7.81	189	59.06	87	27.19
8. A Escola promove o respeito pelas diferenças, facilitando a inclusão.	35	10.94	11	3.44	22	6.88	155	48.44	97	30.31

Com as questões específicas, ainda no domínio da “Gestão”, mantém-se esta tendência de “concordo” e “concordo totalmente”, o que indicia que a gestão vai ao encontro das expectativas do público-alvo.

10. DOMÍNIO DA PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO

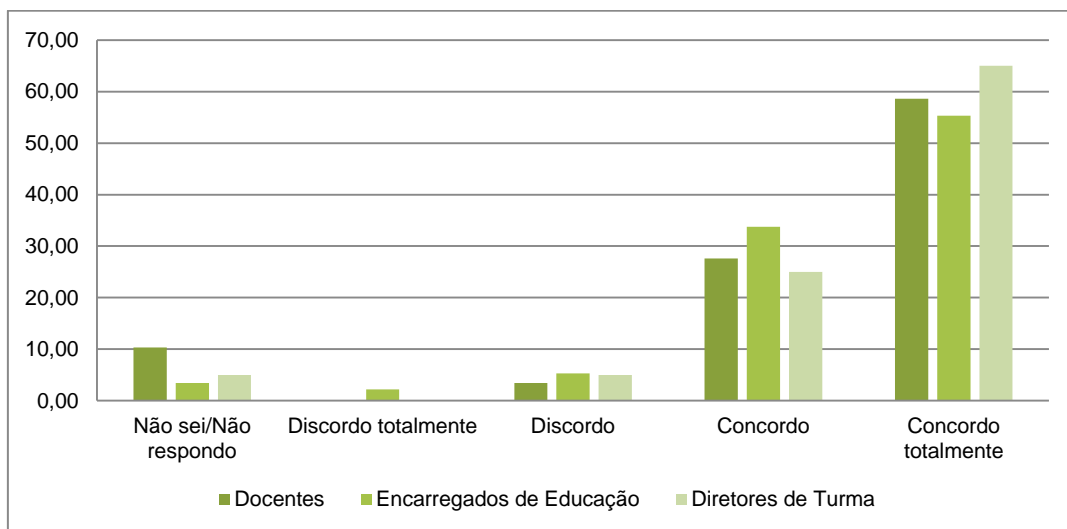
Uma organização escolar só tem razão de existir por causa do seu público-alvo, ou seja, os seus alunos. Assim, uma Escola deve pautar-se por prestar um serviço educativo compatível com as necessidades e expectativas dos seus discentes e respetivos encarregados de educação.

10.1 SERVIÇO ENSINO APRENDIZAGEM

Tabela 19 - Questionários. Questões comuns. Domínio da Prestação do serviço educativo. Campo de análise: Serviço ensino e aprendizagem.

QUESTÃO	RESPOSTA	Porcentagem			
		DOCENTES	DIRETORES DE TURMA	ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO	TOTAIS
28. O Diretor de Turma/Professor Tutor incentiva os Encarregados de Educação/Pais, a acompanhar os alunos no processo ensino e aprendizagem. / O Diretor de turma do meu educando estabelece uma boa ligação Escola-família.	Não sei/ não respondo	10.34	3.44	5.00	6.89
	Discordo totalmente	0.00	2.19	0.00	1.09
	Discordo	3.45	5.31	5.00	4.38
	Concordo	27.59	33.75	25.00	30.67
	Concordo totalmente	58.62	55.31	65.00	56.97

Gráfico 13 - O Diretor de Turma/Professor Tutor incentiva, os Encarregados de Educação/Pais, a acompanhar os alunos no processo ensino e aprendizagem. / O Diretor de Turma do meu educando estabelece uma boa ligação escola-família.



No que concerne a esta questão, percebe-se que a tendência do “concordo” e “concordo totalmente” se mantém, inferindo-se que há uma relação próxima e eficaz entre os Diretores de Turma e os Encarregados de Educação, propiciadora de qualidade de sucesso, por parte dos discentes.

Tabela 20 – Questionários. Questões não comuns. Domínio da Prestação do serviço educativo. Campo de análise: Serviço Ensino e Aprendizagem.

QUESTÃO	Não sei/não respondo		Discordo totalmente		Discordo		Concordo		Concordo totalmente	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%

DOCENTES

21. Os métodos de ensino na ESIDM asseguram a diferenciação, diversificação e inovação pedagógica.	1	1.72	0	0.00	5	8.62	27	46.55	25	43.10
26. As medidas adotadas, como a alteração do período dos tempos letivos para 50 minutos, tiveram um impacto positivo na diminuição dos casos de indisciplina, no aumento da concentração dos alunos e na dinâmica de trabalho das turmas.	10	17.24	0	0.00	3	5.17	22	37.93	23	39.66
27. A ESIDM tem vindo a melhorar a qualidade dos processos de ensino e de aprendizagem, com vista ao desenvolvimento do <i>Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória</i> e às <i>Aprendizagens Essenciais</i> .	4	6.90	0	0.00	6	10.34	22	37.93	26	44.83
29. O processo de ensino e aprendizagem prevê estratégias diversificadas, em função das necessidades dos alunos.	0	0.00	0	0.00	2	3.45	25	43.10	31	53.45

ALUNOS

12. As tarefas que realizo nas aulas são interessantes e ajudam-me a aprender.	14	3.23	8	1.85	44	10.16	256	59.12	111	25.64
16. Sou motivado a pesquisar, para alargar os meus conhecimentos.	6	1.39	12	2.77	64	14.78	243	56.12	108	24.94
17. Na Escola, realizo trabalhos práticos e experiências (não considere na sua resposta o atual período de pandemia).	37	8.55	8	1.85	27	6.24	194	44.80	167	38.57
18. Recorro à Biblioteca Escolar, para enriquecer os conhecimentos.	24	5.54	74	17.09	154	35.57	141	32.56	40	9.24
19. Na Escola, uso os computadores/tablets/telemóvel para realizar tarefas escolares.	11	2.54	16	3.70	64	14.78	220	50.81	122	28.18

ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

12. Sou informado sobre o percurso escolar do meu educando.	4	1.25	6	1.88	23	7.19	131	40.94	156	48.75
13. O Diretor de Turma do meu educando estabelece uma boa ligação escola-família.	11	3.44	7	2.19	17	5.31	108	33.75	177	55.31
15. Contacto periodicamente a Escola, de modo a obter informações sobre o meu educando.	10	3.13	10	3.13	53	16.56	159	49.69	88	27.50

Neste domínio, nas questões não comuns, os grupos inquiridos continuam a ter uma ideia muito positiva no que concerne ao serviço associado ao ensino e à aprendizagem. Há, no entanto, que realçar o resultado da questão 18, dos alunos (“Recorro à Biblioteca Escolar, para enriquecer os conhecimentos.”), onde se obteve um resultado maioritariamente negativo. Há, pois, que investir neste recurso, pois a Biblioteca Escolar constitui uma mais valia para a aprendizagem e consequente qualidade de sucesso.

10.1.1 APOIOS EDUCATIVOS

Os apoios educativos têm sido uma preocupação, por parte da Escola, como uma forma de permitir que os discentes ultrapassem as suas dificuldades e/ou obtenham um sucesso de qualidade. O ano letivo de 2019/2020, também neste aspeto, foi atípico, pois, devido à pandemia de COVID-19 e ao imposto confinamento, as atividades letivas e não letivas deixaram de ser presenciais, tendo havido sessões síncronas

e assíncronas. O horário dos alunos, nas diferentes disciplinas, no que às sessões síncronas dizia respeito, foi reduzido, aproveitando-se as assíncronas também para apoiar os alunos. A qualidade das aprendizagens poderá ter sido comprometida, ainda que o público-alvo da ESIDM, atendendo ao panorama nacional, não tenha sido dos mais afetados. Para tal, contribuiu o fator sociocultural da maioria dos nossos alunos, que possibilitou que a sua aprendizagem e a sua formação continuassem.

Os quadros que abaixo se apresentam mostram os tipos de apoios proporcionados, quer no Ensino Básico, quer no Ensino Secundário.

Tabela 21- Apoios Educativos do Ensino Básico, por turma.

ENSINO BÁSICO						
TURMAS	EMAEI		INOVAR	ATAS DO 3º PERÍODO		
	MSAI¹/ UNIVERSAIS	MSAI/ RTP²	MEDIDAS /UNIVERSAIS RTP	MSAI/ UNIVERSAIS	MSAI/ RTP	
7º	A	3	1	3	2	-
	B	-	-	5	1	-
	C	-	2	3	2	1
	D	-	-	7	-	-
8º	A	2	1	5	3	1
	B	1	1	4	1	1
	C	-	-	3	-	-
	D	-	1	8	-	1
9º	A	4	1	3	4	1
	B	1	1	2	1	1
	C	4	-	2	-	-
	D	2	-	-	2	-
	E	2	1	1	2	1
TOTAL DE ALUNOS		19	9	47	18	7

¹ Medidas de Suporte e Apoio à Inclusão

² Relatório Técnico Pedagógico

Tabela 22 - Apoios Educativos do Ensino Secundário, por turma.

ENSINO SECUNDÁRIO						
TURMAS	EMAEI		INOVAR	ATAS DO 3º PERÍODO		
	MSAI/ UNIVERSAIS	MSAI/ RTP	MEDIDAS UNIVERSAIS/ RTP	MSAI/ UNIVERSAIS	MSAI/ RTP	
10º	A	-	2	7	-	2
	B	-	1	7	-	1
	C	7	-	2	7	-
	D	1	-	-	-	-
	E	-	1	-	-	1
	F	6	-	4	-	-
	G	1	1	5	-	1
	H	-	1	1	-	1
11º	A	2	1	2	2	1
	B	-	-	-	-	-
	C	4	-	4	4	-
	D	-	-	9	-	-
	E	2	1	8	2	1
	F	-	-	2	-	-
	G	-	2	3	-	2
	H	-	-	-	-	-
12º	A	1	-	1	1	-
	B	-	-	-	-	-
	C	-	-	7	-	-
	D	1	-	6	1	-
	E	-	-	2	-	-
	F	-	1	2	-	1
	G	-	-	-	-	-
TOTAL DE ALUNOS	25	10	72	17	11	

Os dados das tabelas 22 e 23 evidenciam uma discrepância entre os valores apresentados pela Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI), no INOVAR e nas atas do terceiro período.

Os números apresentados no INOVAR são claramente superiores aos referenciados pela EMAEI. Provavelmente, correspondem a todos os apoios propostos pelos Conselhos de Turma. Supostamente, muitos destes apoios não tiveram correspondência em propostas sustentadas em documento próprio referente às Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão. Caso contrário, os números apresentados pela EMAEI e os constantes no INOVAR seriam idênticos (ou mais próximos).

Na coluna das turmas, há 8 turmas (5 do ensino básico e 3 do ensino secundário), assinaladas a cinzento, em que os números apresentados pela EMAI não correspondem aos apresentados nas atas do terceiro período. Embora a discrepância não seja significativa, é uma situação que merece reparos e alguma atenção futura.

Conclui-se que deverá haver uma maior interligação entre a Direção e os Diretores de Turma, através dos seus Coordenadores, para aumentar a fiabilidade da comunicação entre os interlocutores referidos.

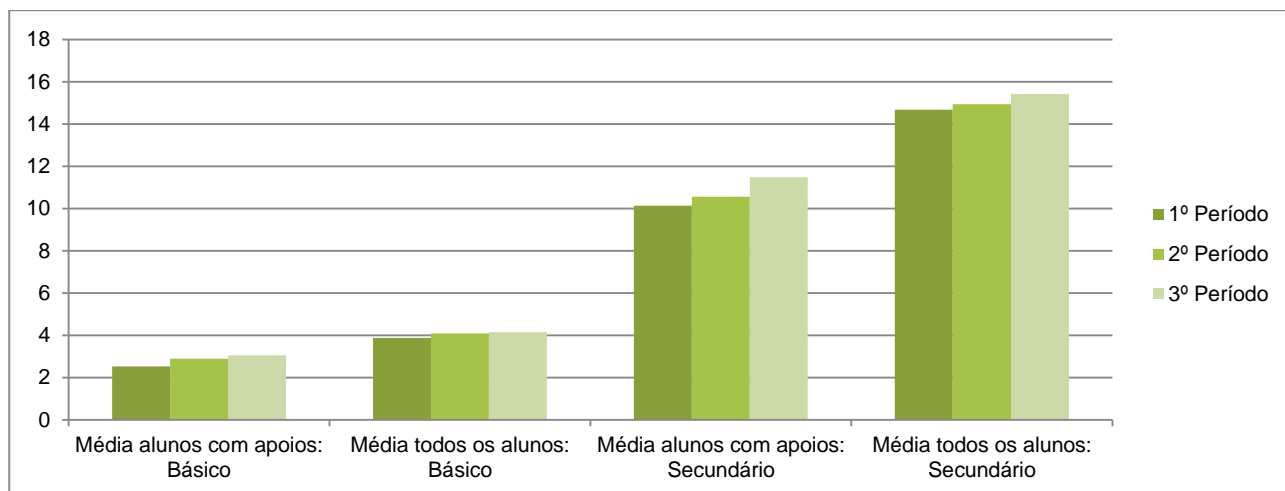
Tabela 23 - Apoios educativos por disciplina (dados INOVAR).

DISCIPLINAS	ENSINO BÁSICO E SECUNDÁRIO						Totais
	TURMAS						
	7º	8º	9º	10º	11º	12º	
Português	9	2	3	6	7	8	35
Inglês	10	5	7	22	10	0	54
Matemática	8	14	2	-	-	-	24
Ciências Naturais	7	0	0	-	-	-	7
Ciências Naturais	7	0	0	-	-	-	7
Português LNM	0	1	0	0	0	1	2
Matemática A	-	-	-	6	21	12	39
Física e Química A	-	-	-	4	6	-	10
História A	-	-	-	2	0	1	3
Educação Física	0	0	0	0	0	1	1
Totais	34	22	12	40	44	23	

A partir do quadro, pode constatar-se a grande maioria dos apoios, nos dois ciclos de ensino, se centra em três disciplinas: Matemática, Inglês e Português. No Ensino Secundário, é Matemática A quem concentra o maior número de alunos (39), seguida de Português (21) e, em último lugar, Física e Química A (10).

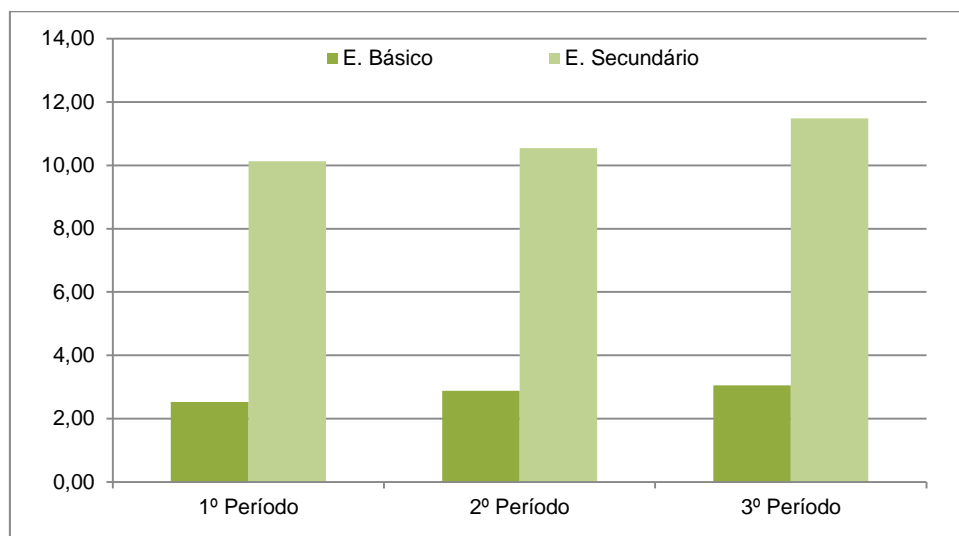
Considerou-se importante comparar a qualidade do sucesso dos alunos que usufruíram destes apoios com os restantes alunos. Assim, apresenta-se de seguida alguns dados comparativos por período e por ciclo.

Gráfico 14 – Comparação das médias dos alunos que usufruíram de apoios e os restantes, por ciclo de ensino.



Da análise do gráfico percebe-se que a média dos alunos, quer no básico como no secundário, é menor que a média do total dos alunos, o que é compreensível face às dificuldades observadas e consequente atribuição dos respetivos apoios educativos.

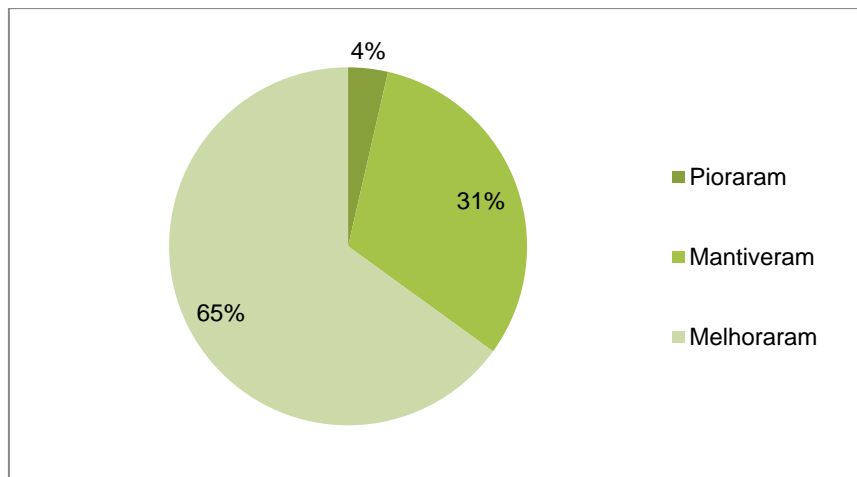
Gráfico 15 – Evolução ao longo do ano das médias dos alunos com apoio educativos.



O gráfico acima apresentado apresentamos uma evolução positiva nos resultados dos alunos com apoios com o decorrer do ano letivo. De facto, do primeiro para o terceiro período a média das classificações melhorou 0,53 pontos, no básico, e 1,35, no secundário, o que revela que os apoios surtiram o efeito desejado e contribuiram decisivamente para o sucesso dos alunos em causa.

Em jeito de conclusão, em 65% dos apoios os alunos melhoraram pelo menos 1 valor na classificação da disciplina, do 1º para o 3º período, 31% mantiveram a mesma classificação e apenas 4%, 8 apoios, desceram a classificação, conforme se observa no gráfico abaixo apresentado.

Gráfico 16 - Evolução das classificações ao longo do ano, nas disciplinas em que os alunos usufruíram de apoio.



10.1.2 ARTICULAÇÃO CURRICULAR

No ano letivo de 2019/2020, apenas quatro turmas (duas do sétimo – 7.ºs A e C – e as duas de Línguas e Humanidades do décimo ano – 10.ºs G e H) foram escolhidas para se iniciar a implementação dos Domínios de Articulação Curricular (DAC). Neste sentido, foram constituídas quatro equipas educativas, compostas pelos docentes de cada uma das turmas. Depois de aferidos os conteúdos comuns dos Programas/Aprendizagens Essenciais de cada turma, constituíram-se grupos, em cada uma das turmas, que trabalharam conteúdos comuns, ainda com a perspetiva científica das disciplinas envolvidas. Estes trabalhos-projeto deram azo a aprendizagens de acordo com o exigido pelos currículos, mas assimiladas de uma forma diferente, porque mais abrangente, obrigando a uma reflexão e compreensão, por parte dos alunos, sobre a importância e sobre a envolvimento das diferentes disciplinas. Foi, portanto, dinamizado, um trabalho de carácter inter e transdisciplinar. Comparando os resultados das classificações das turmas do 7.º ano com as restantes, não se observaram diferenças significativas na percentagem de sucesso e na qualidade do sucesso. No que diz respeito às turmas do 10.º ano não se poderão retirar conclusões já que as 2 turmas que iniciaram a implementação das DAC eram as únicas, deste ano letivo, do curso de Línguas e Humanidades.

10.2. AVALIAÇÃO

A avaliação é um fator indissociável do processo de ensino e aprendizagem. Neste sentido, em ano pré Projeto de Monitorização, Acompanhamento e Investigação em Avaliação Pedagógica (Projeto MAIA), perceber a perceção de docentes e alunos sobre a avaliação constitui uma mais valia no âmbito do Serviço Educativo.

Tabela 24 – Questionários. Questões não comuns. Domínio da Prestação do Serviço Educativo. Campo de análise: Serviço Educativo/ Avaliação.

QUESTÃO	Não sei/não respondo		Discordo totalmente		Discordo		Concordo		Concordo totalmente	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
DOCENTES										
19. As chefias intermédias, em conjunto com os elementos dos departamentos/grupos de recrutamento/diretores de turma/equipas pedagógicas, analisam o resultado do seu trabalho e definem medidas no sentido de lhe introduzir melhorias.	7	12.07	3	5.17	4	6.90	28	48.28	16	27.59
24. Na ESIDM, promove-se a diversificação de formas e instrumentos de suporte a uma avaliação equilibrada, coerente e criteriosa.	2	3.45	0	0.00	3	5.17	30	51.72	23	39.66
25. Na ESIDM, é eficaz a divulgação dos critérios de avaliação gerais e específicos junto dos alunos e pais/encarregados de educação.	4	6.90	0	0.00	4	6.90	24	41.38	26	44.83
ALUNOS										
14. Avalio o meu trabalho nas aulas.	26	6.00	7	1.62	33	7.62	231	53.35	136	31.41
15. Nas aulas, a avaliação para as aprendizagens contribui para melhorar o meu trabalho.	16	3.70	9	2.08	36	8.31	226	52.19	146	33.72

A avaliação, na perspetiva de docentes e discentes, é sentida como eficaz. Os resultados, de cada um dos grupos, são bastante equilibrados: 84,5%, para docentes; 85,3%, para discentes.

No que diz respeito ao trabalho colaborativo os docentes referem que as equipas pedagógicas analisaram o resultado do seu trabalho e definiram medidas no sentido de lhe introduzir melhorias. No entanto, este aspeto, deverá ser objeto de um estudo mais aprofundado.

11. DOMÍNIO DOS RESULTADOS/FORMAÇÃO

A Escola Secundária Infanta D. Maria tem uma oferta formativa que pressupõe que os alunos queiram dar prosseguimento aos seus estudos. Neste sentido, os resultados que obtêm e a formação que adquirem são fundamentais para o seu crescimento enquanto discentes. Assim, tem sido preocupação da ESIDM orientá-los e proporcionar-lhes o desenvolvimento de competências e capacidades para que atinjam os objetivos por si traçados. Atendendo às respostas dadas nos inquéritos e aos resultados académicos obtidos, parece que tal tem sido alcançado.

11.1 ACADÉMICOS

Tabela 25 – Questionários. Questões não comuns. Domínio dos Resultados/Formação. Campo de análise: Resultados académicos.

QUESTÃO	Não sei/não respondo		Discordo totalmente		Discordo		Concordo		Concordo totalmente	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
DOCENTES										
20. Na ESIDM, é disponibilizado apoio/orientação através dos SPO.	2	3.45	0	0.00	2	3.45	10	17.24	44	75.86
ALUNOS										
13. Sou incentivado a melhorar o meu desempenho escolar.	7	1.62	5	1.15	47	10.85	212	48.96	162	37.41
21. Na Escola, sou apoiado para fazer as minhas escolhas de orientação escolar e profissional.	40	9.24	12	2.77	50	11.55	208	48.04	123	28.41

Também neste sector, que envolve os Serviços de Psicologia e Orientação (SPO), é evidente a perspetiva positiva dos inquiridos, pois situam as suas respostas maioritariamente no “concordo” ou no “concordo totalmente”. Acresce ainda, que a maioria dos alunos se sentem incentivados a melhorar o seu desempenho escolar.

11.1.1 ENSINO BÁSICO

A apresentação dos resultados escolares permite a sua aferição e potencia a intervenção pedagógica dos departamentos curriculares, especialmente na delineação de estratégias/ planos de ação, decisivos para uma melhoria dos mesmos.

Neste sentido, tendo por base os dados obtidos a partir do Observatório Interno, realizado todos os períodos, e que contempla a qualidade do sucesso dos alunos da ESIDM, apresenta-se, em baixo, os dados correspondentes ao 3.º período do ano letivo 2019/2020, de cada uma das turmas da Escola.

7º ANO

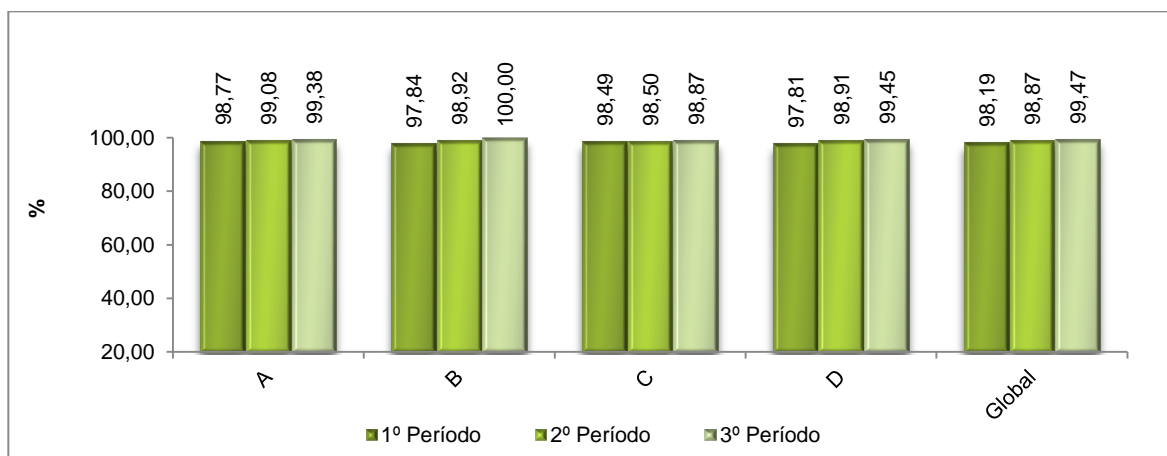
Tabela 26- Percentagens de classificações por turma 7º ano.

Turma	Percentagem por classificação				% Sucesso (níveis ≥3)	% Qualidade Sucesso (níveis 4 e 5)
	2	3	4	5		
3º Período						
A	0,62	13,23	48,00	38,15	99,38	86,15
B	0,00	15,95	44,32	39,73	100,00	84,05
C	1,13	18,42	33,83	46,62	98,87	80,45
D	0,55	12,02	42,35	45,08	99,45	87,43
Global	0,53	14,69	42,58	42,20	99,47	84,78

Da análise da tabela, podemos concluir que:

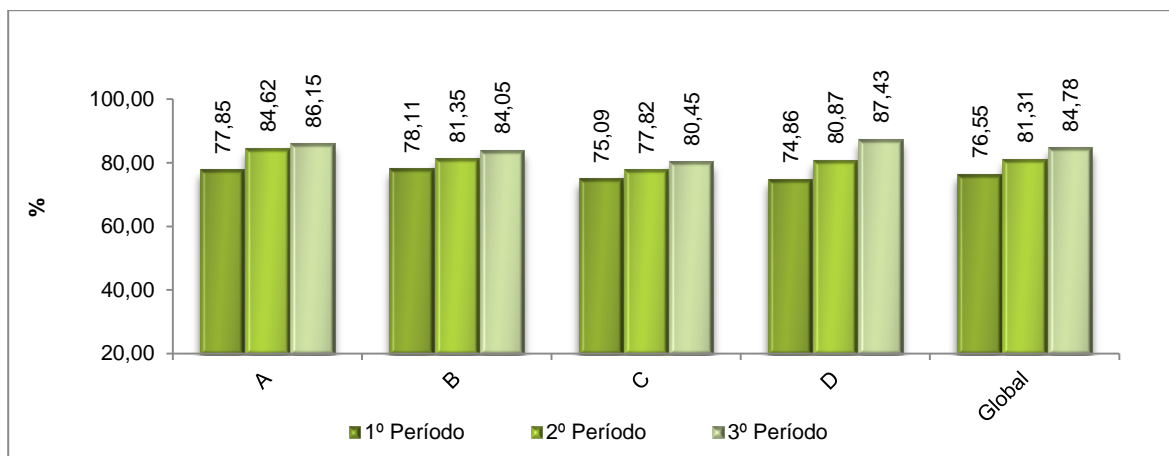
- a % de sucesso (níveis ≥3) situou-se entre 98,87 e 100,00;
- a % de qualidade de sucesso (níveis 4 e 5) situou-se entre 80,45 e 87,43;
- a turma com menor % de sucesso foi a C (98,87%);
- a turma com menor % de qualidade de sucesso foi a C (80,45);
- a turma com maior % de sucesso foi a B (100,00%);
- a turma com maior % de qualidade de sucesso foi a D (87,43%).

Gráfico 17 – Evolução da percentagem do sucesso por turma 7º ano.



A evolução da % de sucesso do 1º para o 2º período e do 2º para o 3º período foi de +0,68; +0,60.

Gráfico 18 - Percentagem da qualidade de sucesso por turma 7º ano.



A evolução da % de qualidade de sucesso do 1º para o 2º período e do 2º para o 3º período foi de +4,77; +3,47.

Tabela 27 - Percentagem de sucesso por disciplina/turma 7º ano (3,4 e5).

Disciplina	7.º A	7.º B	7.º C	7.º D	Global
	% Sucesso (níveis 3, 4, 5)	% Sucesso (níveis 3, 4, 5)	% Sucesso (níveis 3, 4, 5)	% Sucesso (níveis 3, 4, 5)	% Sucesso (níveis 3, 4, 5)
3º Período					
Português	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
Inglês	100,00	100,00	90,00	96,43	97,03
Francês	-	100,00	100,00	100,00	100,00
Espanhol	100,00	-	-	-	100,00
História	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
Geografia	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
Cidad. e Desen.	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
Matemática	96,00	100,00	95,00	96,43	97,03
C. Naturais	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
Físico-Química	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
Educação Visual	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
Tec. Inf. Com.	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
Educação Física	96,00	100,00	100,00	100,00	99,01
Teatro	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
Ed. Moral Rel.	-	100,00	100,00	100,00	100,00
Global	99,38	100,00	98,87	99,45	99,47

Da análise da tabela acima apresentada, podemos concluir que as disciplinas com sucesso inferior a 100% foram Inglês (97,03%), Matemática (97,03%) e Educação Física (99,01%).

Tabela 28 - Percentagem da qualidade de sucesso por disciplina/turma 7º ano (4 e 5).

Disciplina	7.º A	7.º B	7.º C	7.º D	Global
	% Sucesso (níveis 4 e 5)	% Sucesso (níveis 4 e 5)	% Sucesso (níveis 4 e 5)	% Sucesso (níveis 4 e 5)	% Sucesso (níveis 4 e 5)
3º Período					
Português	72,00	75,00	65,00	89,29	76,24
Inglês	60,00	78,57	60,00	71,43	68,32
Francês	-	89,29	90,00	96,43	92,11
Espanhol	100,00	-	-	-	100,00
História	76,00	78,57	65,00	85,71	77,23
Geografia	96,00	96,43	80,00	89,29	91,09
Cidad. e Desen.	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
Matemática	68,00	60,71	50,00	64,29	61,39
C. Naturais	64,00	57,14	70,00	53,57	60,40
Físico-Química	92,00	89,29	90,00	89,29	90,10
Educação Visual	100,00	100,00	90,00	100,00	98,02
Tec. Inf. Com.	100,00	100,00	95,00	96,43	98,02
Educação Física	92,00	64,29	85,00	100,00	85,15
Teatro	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
Ed. Moral Rel.	-	100,00	100,00	100,00	100,00
Global	86,15	84,05	80,45	87,43	84,78

Da análise da tabela acima apresentada, podemos concluir que não se verificaram disciplinas com qualidade de sucesso (níveis 4 e 5) inferior a 60%; as disciplinas com qualidade de sucesso (níveis 4 e 5) superior a 80% foram Teatro, Espanhol e Cidadania e Desenvolvimento bem como Educação Moral e Religiosa (100%), Educação Visual e Tecnologia de Informação e Comunicação (98,02%), Francês (92,11%), Geografia (91,09%), Físico-Química (90,10%) e Educação Física (85,15).

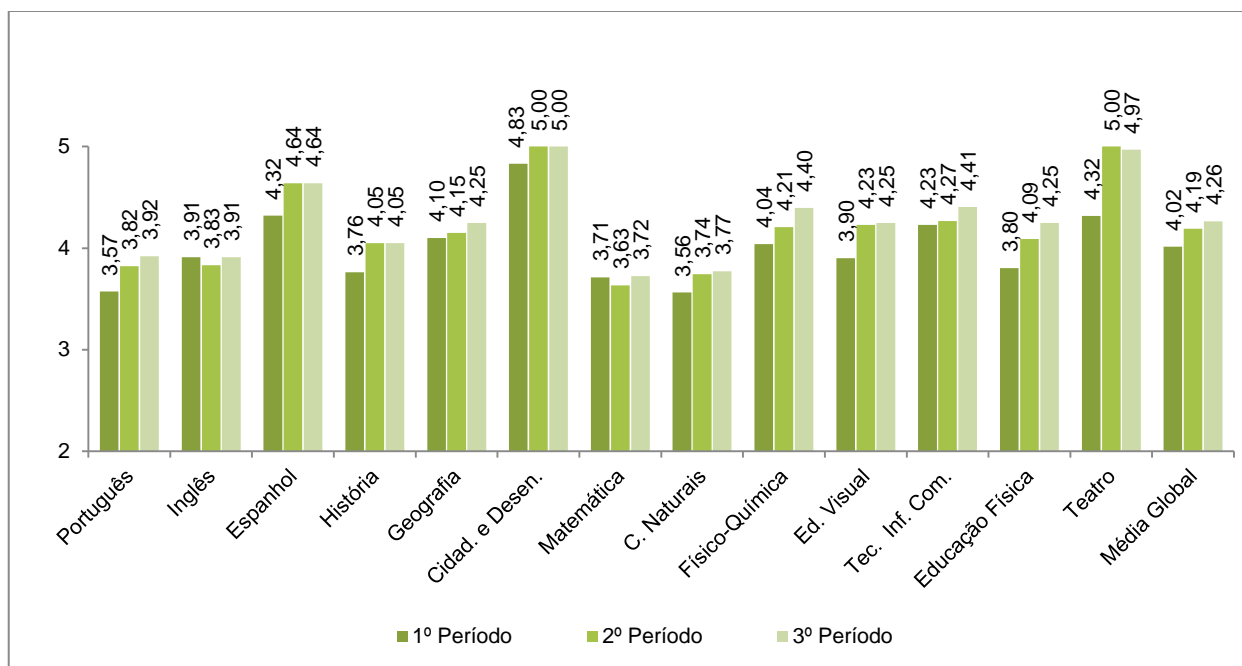
Tabela 29 - Médias globais por disciplina/turma 7º ano.

Disciplina	7.º A	7.º B	7.º C	7.º D	Global
	3º Período				
Português	3,80	3,89	3,85	4,11	3,92
Inglês	3,76	4,14	3,80	3,89	3,91
Francês		4,39	4,35	4,50	4,42
Espanhol	4,64				4,64
História	4,00	3,96	4,00	4,21	4,05
Geografia	4,32	4,25	4,30	4,14	4,25
Cidad. e Desen.	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00
Matemática	3,72	3,71	3,55	3,86	3,72
C. Naturais	3,80	3,64	4,00	3,71	3,77
Físico-Química	4,48	4,25	4,45	4,43	4,40

Educação Visual	4,20	4,32	4,25	4,21	4,25
Tec. Inf. Com.	4,24	4,43	4,40	4,54	4,41
Educação Física	4,12	4,04	4,35	4,50	4,25
Teatro	5,00	5,00	4,85	5,00	4,97
Ed. Moral Rel.		4,50	5,00	5,00	4,79
Global	4,24	4,24	4,26	4,32	4,26

Da análise da tabela acima apresentada, podemos concluir que a média global das turmas se situou entre 4,24 e 4,32; as disciplinas com maior média global foram Cidadania e Desenvolvimento (5,00), Teatro (4,97), Educação Moral e Religiosa (4,79) e Espanhol (4,64); as disciplinas com menor média global foram Matemática (3,72); Ciências Naturais (3,77); Português (3,92) e Inglês (3,91).

Gráfico 19 - Evolução da média global por disciplina 7º ano.



A evolução da média global do 7º ano do 1º para o 2º Período e do 2º para o 3º período foi, respetivamente, de +0,18 e +0,07.

8º ANO

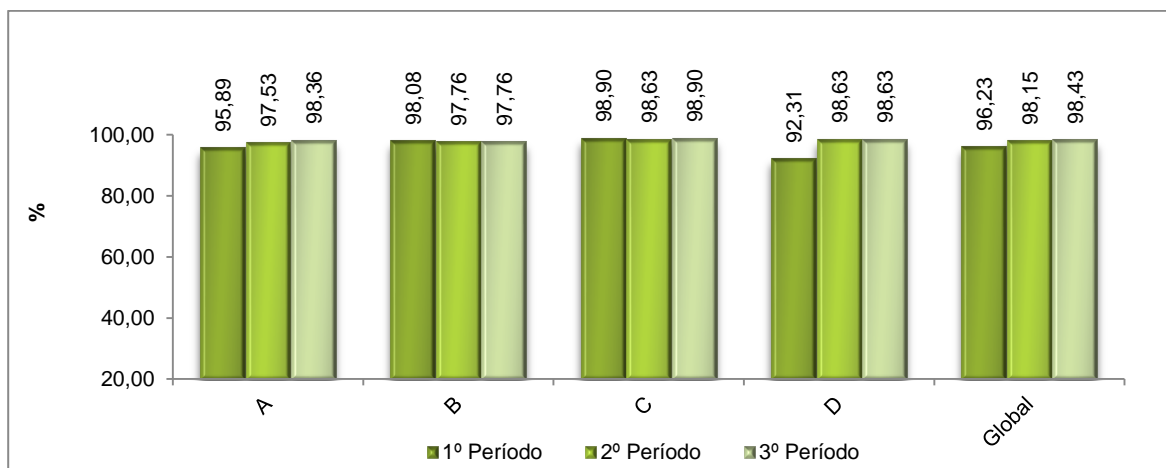
Tabela 30 - Percentagens de classificações por turma 8º ano.

Turma	Percentagem por classificação				% Sucesso (níveis ≥3)	% Qualidade Sucesso (níveis 4 e 5)
	2	3	4	5		
3º Período						
A	1,64	14,79	35,89	47,67	98,36	83,56
B	2,24	16,99	43,27	37,50	97,76	80,77
C	1,10	14,56	37,91	46,43	98,90	84,34
D	1,37	24,18	46,98	27,47	98,63	74,45
Global	1,57	17,65	40,93	39,86	98,43	80,78

Da análise da tabela, podemos concluir que:

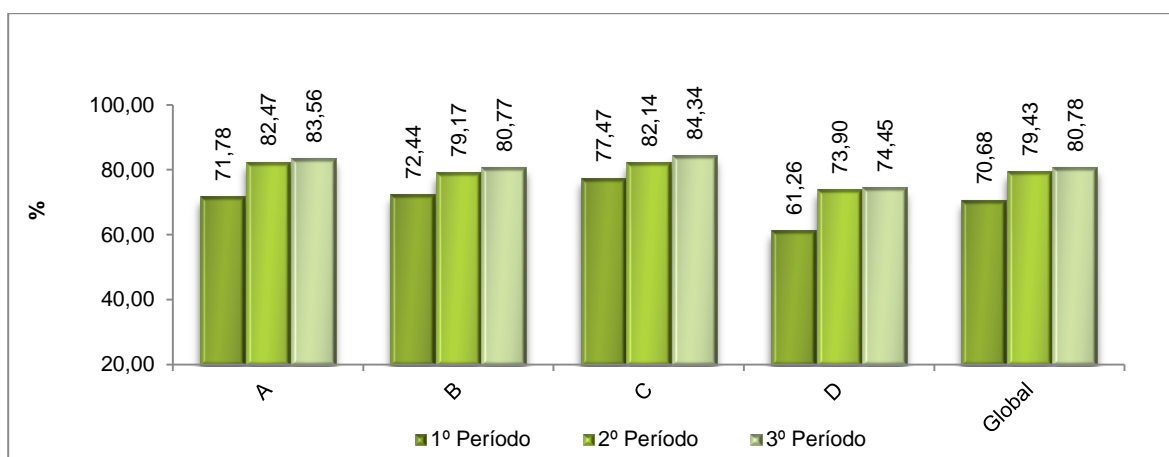
- a % de sucesso (níveis ≥3) situou-se entre 97,76 e 98,90;
- a % de qualidade de sucesso (níveis 4 e 5) situou-se entre 74,45 e 84,34;
- a turma com menor % de sucesso foi a B (97,76%);
- a turma com menor % de qualidade de sucesso foi a D (74,45%);
- as turmas com maior % de sucesso foram a C (98,90%) e a D (98,63%);
- a turma com maior % de qualidade de sucesso foi a C (84,34%).

Gráfico 20 - Percentagem do sucesso por turma 8º ano.



A evolução da % de sucesso do 1º para o 2º período e do 2º para o 3º período foi de +1,92; +0,28.

Gráfico 21 - Percentagem da qualidade de sucesso por turma 8º ano.



A evolução da % de qualidade de sucesso do 1º para o 2º período e do 2º para o 3º período foi de +8,75; +1,35.

Tabela 31- Percentagem de sucesso por disciplina/turma 8º ano.

Disciplina	8.º A	8.º B	8.º C	8.º D	Global
	% Sucesso (níveis 3, 4, 5)	% Sucesso (níveis 3, 4, 5)	% Sucesso (níveis 3, 4, 5)	% Sucesso (níveis 3, 4, 5)	% Sucesso (níveis 3, 4, 5)
3º Período					
Português	100,00	91,67	100,00	92,86	96,26
Inglês	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
Francês	100,00	-	100,00	96,43	98,81
Espanhol	-	100,00	-	-	100,00
História	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
Geografia	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
Cidad. e Desen.	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
Matemática	85,71	79,17	85,71	96,43	87,04
C. Naturais	100,00	100,00	100,00	96,43	99,07
Físico-Química	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
Educação Visual	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
Tec. Inf. Com.	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
Educação Física	96,43	100,00	100,00	100,00	99,07
PLNM*	0,00	-	-	-	0,00
Teatro	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
Ed. Moral Rel.	100,00	-	-	-	100,00
Global	98,36	97,76	98,90	98,63	98,43

(*) Disciplina com 1 aluno

Da análise da tabela, podemos concluir que as disciplinas com sucesso inferior a 100% foram Matemática (87,04%), Português (96,26%), Francês (98,81%), Ciências Naturais (99,07%), Educação Física (99,07%).

Tabela 32 - Percentagem da qualidade de sucesso por disciplina/turma 8º ano.

Disciplina	8.º A	8.º B	8.º C	8.º D	Global
	% Sucesso (níveis 4 e 5)	% Sucesso (níveis 4 e 5)	% Sucesso (níveis 4 e 5)	% Sucesso (níveis 4 e 5)	% Sucesso (níveis 4 e 5)
	3º Período				
Português	55,56	50,00	50,00	39,29	48,60
Inglês	89,29	79,17	71,43	60,71	75,00
Francês	85,71		85,71	78,57	83,33
Espanhol		83,33			83,33
História	85,71	83,33	96,43	67,86	83,33
Geografia	100,00	91,67	100,00	71,43	90,74
Cidad. e Desen.	100,00	83,33	100,00	89,29	93,52
Matemática	50,00	33,33	53,57	78,57	54,63
C. Naturais	82,14	79,17	92,86	50,00	75,93
Físico-Química	57,14	75,00	75,00	53,57	64,81
Educação Visual	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
Tec. Inf. Com.	100,00	91,67	100,00	92,86	96,30
Educação Física	82,14	100,00	71,43	85,71	84,26
P.L.N.M.*	0,00				0,00
Teatro	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
Ed. Moral Rel.	100,00				100,00
Global	83,56	80,77	84,34	74,45	80,78

(*) Disciplina com 1 aluno

Da análise da tabela acima apresentada, podemos concluir que as disciplinas com qualidade de sucesso (níveis 4 e 5) inferior a 60% foram Português (48,60%) e Matemática (54,63%); as disciplinas com qualidade de sucesso (níveis 4 e 5) superior a 80% foram Teatro e Educação Visual (100%), Tecnologia de Informação e Comunicação (96,30%), Cidadania e Desenvolvimento (93,52%), Geografia (90,74%), Educação Física (84,26%) e Francês, Espanhol e História (83,33%).

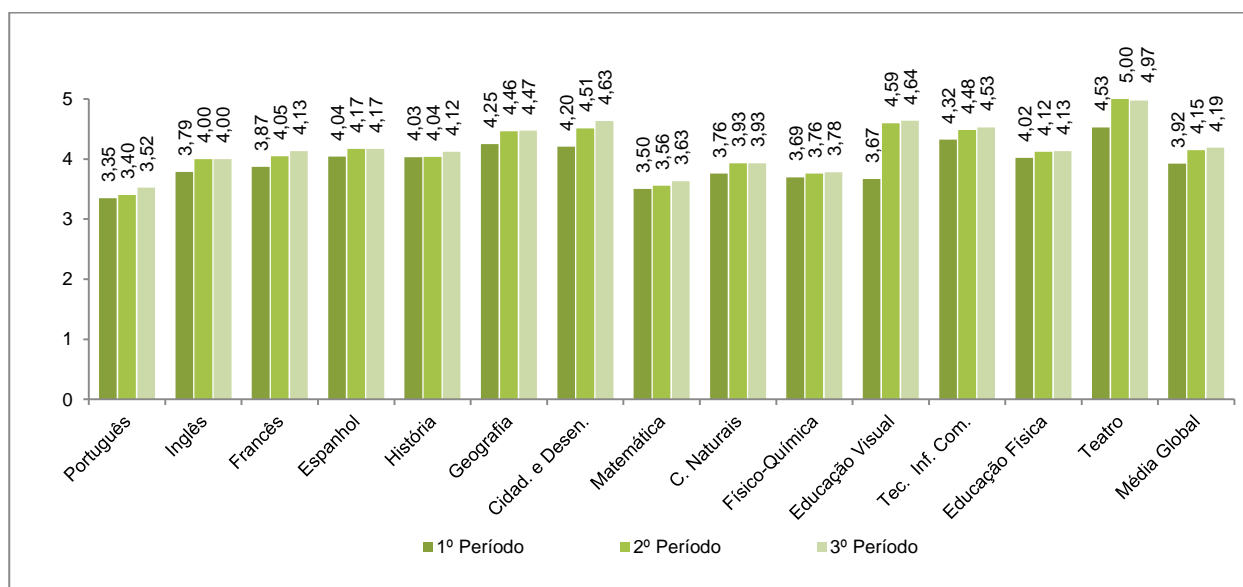
Tabela 33 - Médias globais por disciplina/turma 8º ano.

Disciplina	8º A	8º B	8º C	8º D	Global
	3º Período				
Português	3,78	3,46	3,54	3,32	3,52
Inglês	4,21	4,25	3,93	3,64	4,00
Francês	4,25	-	4,11	4,04	4,13
Espanhol	-	4,17	-	-	4,17
História	4,43	4,08	4,18	3,79	4,12
Geografia	4,61	4,54	4,79	3,96	4,47
Cidad. e Desen.	4,79	4,33	5,00	4,36	4,63
Matemática	3,57	3,17	3,61	4,11	3,63
C. Naturais	4,04	3,92	4,25	3,50	3,93
Físico-Química	3,71	3,79	4,00	3,61	3,78
Educação Visual	4,71	4,79	4,61	4,46	4,64
Tec. Inf. Com.	4,61	4,42	4,68	4,39	4,53
Educação Física	4,21	4,17	4,18	3,96	4,13
P.L.N.M.*	2,00	-	-	-	2,00
Teatro	4,96	5,00	5,00	4,93	4,97
Ed. Moral Rel.	5,00	-	-	-	5,00
Global	4,30	4,16	4,30	4,01	4,19

(*) Disciplina com 1 aluno

Da análise da tabela acima apresentada, podemos concluir que a média global das turmas se situou entre 4,01 e 4,30. As disciplinas com maior média global foram Cidadania e Desenvolvimento (4.63), Teatro (4,97) e Educação Visual (4,64). As disciplinas com menor média global foram Português (3,52), Matemática (3,63), Físico-Química (3,78)

Gráfico 22 - Evolução da média global por disciplina 8º ano.



A evolução da média global no 8º ano, do 1º para o 2º período e do 2º para 3º período foi de +0,22; +0,04.

9º ANO

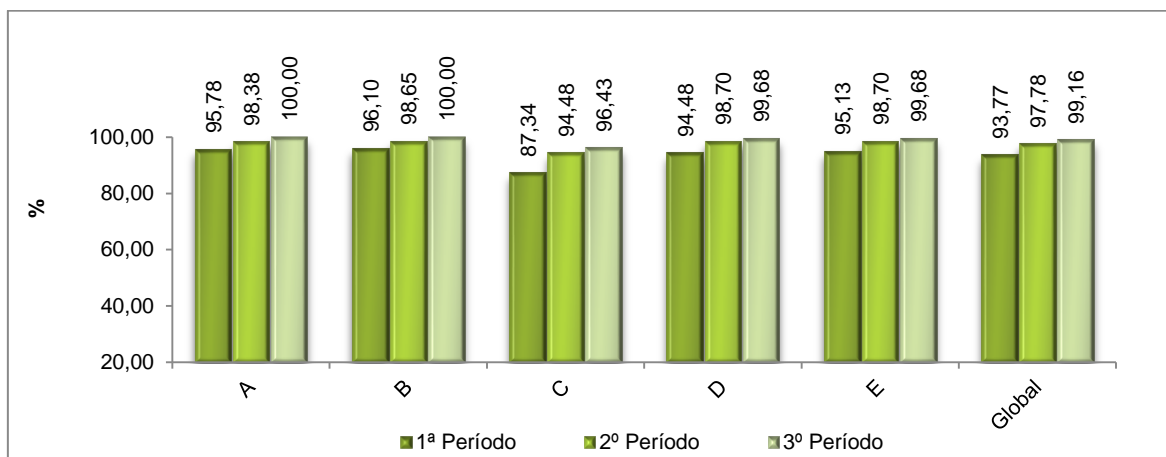
Tabela 34 - Percentagens de classificações por turma 9º ano.

Turma	Percentagem por classificação				% Sucesso (níveis ≥3)	% Qualidade Sucesso (níveis 4 e 5)
	2	3	4	5		
3º Período						
A	0,00	22,08	47,08	30,84	100,00	77,92
B	0,00	12,99	42,53	44,48	100,00	87,01
C	3,57	42,53	32,79	21,10	96,43	53,90
D	0,32	30,52	46,75	22,40	99,68	69,16
E	0,32	27,27	53,25	19,16	99,68	72,40
Global	0,84	27,08	44,48	27,60	99,16	72,08

Da análise da tabela, podemos concluir que:

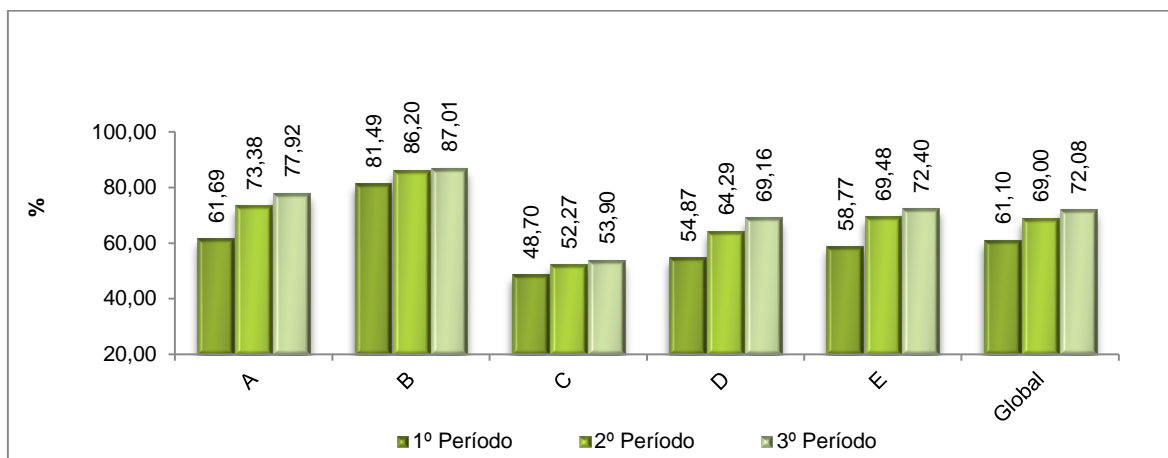
- a % de sucesso (níveis ≥3) situou-se entre 96,43 e 100,00;
- a % de qualidade de sucesso (níveis 4 e 5) situou-se entre 53,90 e 87,01;
- a turma com menor % de sucesso foi a C (96,43 %);
- a turma com menor % de qualidade de sucesso foi a C (53,90%);
- as turmas com maior % de sucesso foram: a A (100,00%) e B (100,00%);
- a turma com maior % de qualidade de sucesso foi a B (87,01%).

Gráfico 23 - Percentagem do sucesso por turma 9º ano.



A evolução da % de sucesso do 1º para o 2º período e do 2º para o 3º período foi de +4,01; +1,38.

Gráfico 24 - Percentagem da qualidade de sucesso por turma 9º ano.



A evolução da % de qualidade de sucesso do 1º para o 2º período e do 2º para o 3º período foi de +7,90; +3,08.

Tabela 35 - Percentagem de sucesso por disciplina/turma 9º ano.

Disciplina	9.º A	9.º B	9.º C	9.º D	9.º E	Global
	% Sucesso (níveis 3, 4, 5)	% Sucesso (níveis 3, 4, 5)	% Sucesso (níveis 3, 4, 5)	% Sucesso (níveis 3, 4, 5)	% Sucesso (níveis 3, 4, 5)	% Sucesso (níveis 3, 4, 5)
3º Período						
Português	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
Inglês	100,00	100,00	96,43	100,00	100,00	99,29
Francês	100,00	100,00	96,43	-	96,43	98,21
Espanhol	-	-	-	100,00	-	100,00
História	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
Geografia	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
Matemática	100,00	100,00	78,57	96,43	100,00	95,00
C. Naturais	100,00	100,00	92,86	100,00	100,00	98,57
Físico-Química	100,00	100,00	96,43	100,00	100,00	99,29
Educação Visual	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
Educação Física	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
Formação Cívica	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
Global	100,00	100,00	96,43	99,68	99,68	99,16

Da análise da tabela, podemos concluir que as disciplinas com sucesso inferior a 100% foram Matemática (95,00%), Francês (98,21%), Ciências Naturais (98,57%), Físico-Química (99,29%) e Inglês (99,29%).

Tabela 36 - Percentagem da qualidade de sucesso por disciplina/turma 9.º ano.

Disciplina	9.º A	9.º B	9.º C	9.º D	9.º E	Global
	% Qualidade Sucesso	% Qualidade Sucesso	% Qualidade Sucesso	% Qualidade Sucesso	% Qualidade Sucesso	% Qualidade Sucesso
3.º Período						
Português	67,86	100,00	46,43	28,57	50,00	58,57
Inglês	75,00	89,29	64,29	78,57	78,57	77,14
Francês	89,29	82,14	39,29	-	50,00	65,18
Espanhol	-	-	-	64,29	-	64,29
História	82,14	96,43	57,14	75,00	85,71	79,29
Geografia	82,14	100,00	35,71	53,57	71,43	68,57
Matemática	46,43	75,00	46,43	64,29	78,57	62,14
C. Naturais	64,29	82,14	32,14	89,29	64,29	66,43
Físico-Química	64,29	60,71	39,29	50,00	64,29	55,71
Educação Visual	96,43	89,29	64,29	78,57	85,71	82,86
Educação Física	89,29	85,71	96,43	100,00	96,43	93,57
Formação Cívica	100,00	96,43	71,43	78,57	71,43	83,57
Global	77,92	87,01	53,90	69,16	72,40	72,08

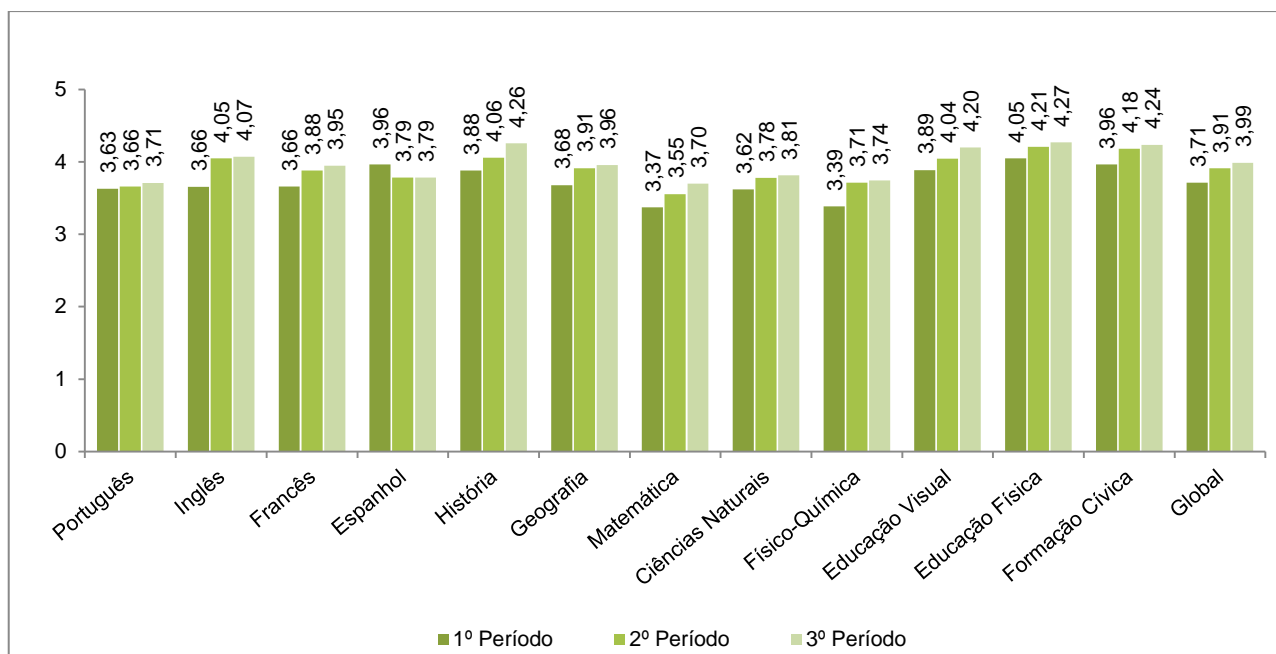
Da análise da tabela acima apresentada, podemos concluir que as disciplinas com qualidade de sucesso (níveis 4 e 5) inferior a 60% foram Físico-Química (55,71%) e Português (58,57%); as disciplinas com qualidade de sucesso (níveis 4 e 5) superior a 80% foram Educação Física (93,57%), Formação Cívica (83,57%) e Educação Visual (82,86%).

Tabela 37 - Médias globais por disciplina/turma 9.º ano.

Disciplina	9.º A	9.º B	9.º C	9.º D	9.º E	Global
	3.º Período					
Português	3,86	4,36	3,54	3,29	3,50	3,71
Inglês	4,11	4,36	3,86	4,00	4,04	4,07
Francês	4,29	4,39	3,64	-	3,46	3,95
Espanhol	-	-	-	3,79	-	3,79
História	4,39	4,57	3,96	4,07	4,29	4,26
Geografia	4,14	4,68	3,50	3,61	3,86	3,96
Matemática	3,54	3,89	3,32	3,79	3,96	3,70
C. Naturais	3,71	4,00	3,36	4,32	3,68	3,81
Físico-Química	3,79	3,82	3,50	3,68	3,93	3,74
Educação Visual	4,32	4,43	4,04	3,96	4,25	4,20
Educação Física	4,25	4,29	4,21	4,50	4,11	4,27
Formação Cívica	4,57	4,68	3,93	4,04	3,96	4,24
Global	4,09	4,31	3,71	3,91	3,91	3,99

Da análise da tabela acima apresentada, podemos concluir que a média global das turmas se situou entre 3,71 e 4,31. As disciplinas com maior média global foram Educação Física (4,27), História (4,26), Formação Cívica (4,24), Educação Visual (4,20) e Inglês (4,07). As disciplinas com menor média global foram Matemática (3,70), Português (3,71), Físico-Química (3,74) e Espanhol (3,79).

Tabela 38 - Evolução da média global por disciplina 9º ano.



A evolução da média global do 9º ano do 1º para o 2º período e do 2º para o 3º período foi de +0,20; +0,08.

11.1.2 ENSINO SECUNDÁRIO

10º ANO

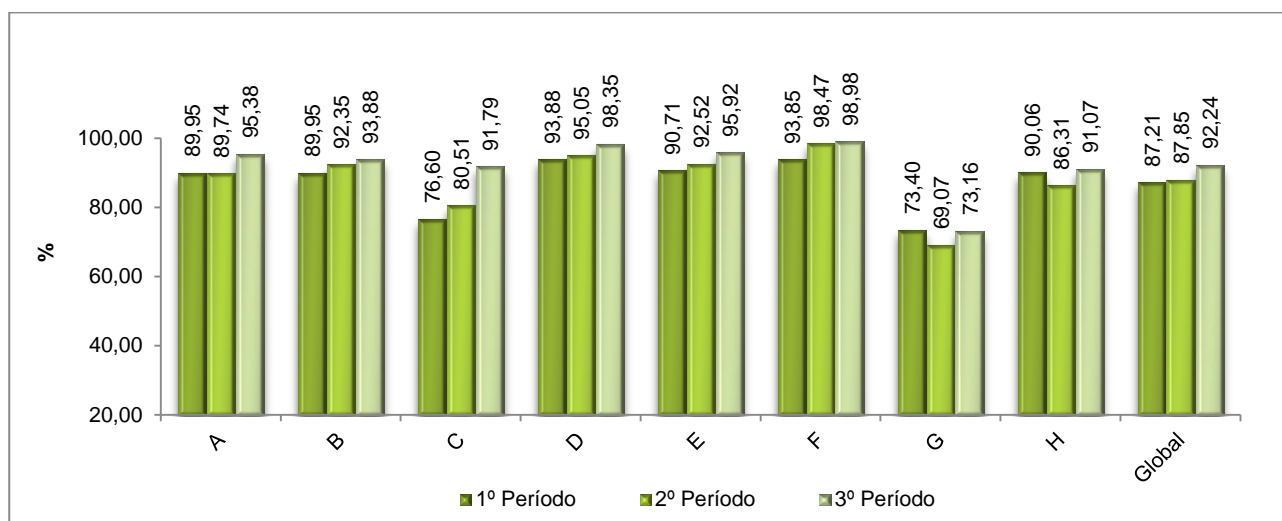
Tabela 39 - Percentagens de classificações por turma 10º ano.

Turma	Percentagem por classificação					% Sucesso (níveis ≥10)	% Qualidade Sucesso (≥14)
	1-7	8-9	10-13	14-17	18-20		
	3º Período						
A	2,05	2,56	24,10	39,49	31,79	95,38	71,28
B	0,00	6,12	16,84	38,78	38,27	93,88	77,04
C	0,51	7,69	46,67	38,97	6,15	91,79	45,13
D	0,00	1,65	24,73	42,31	31,32	98,35	73,63
E	1,36	2,72	27,89	50,34	17,69	95,92	68,03
F	0,00	1,02	20,41	53,57	25,00	98,98	78,57
G	17,89	8,95	36,32	27,37	9,47	73,16	36,84
H	1,79	7,14	24,40	53,57	13,10	91,07	66,67
Global	3,00	4,77	27,71	42,68	21,85	92,24	64,53

Da análise da tabela, podemos concluir que:

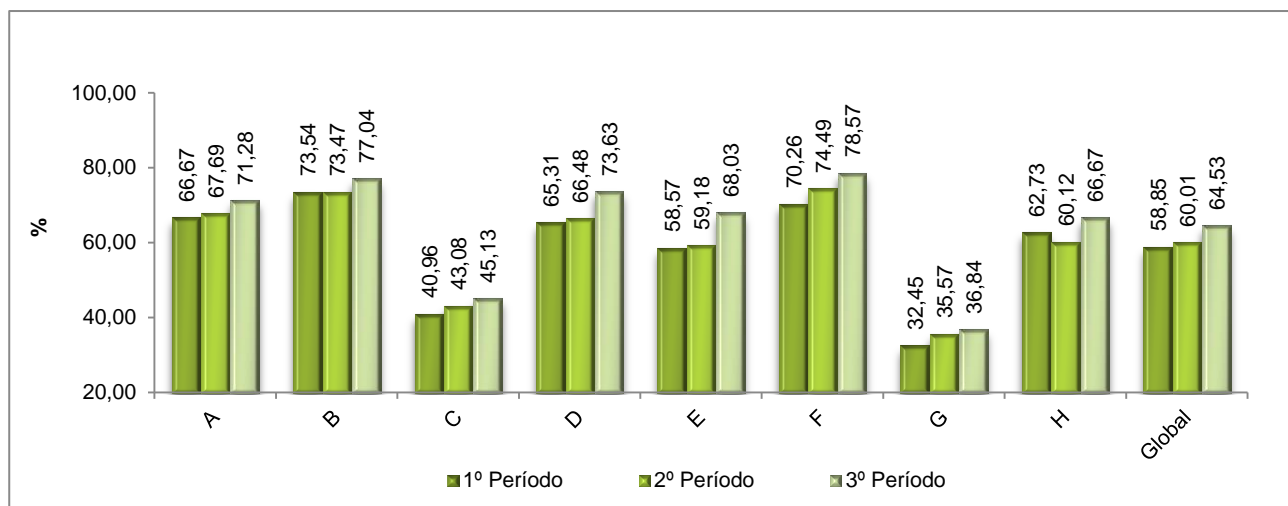
- a % de sucesso (classificações ≥ 10): situou-se entre 73,16 e 98,98;
- a % de qualidade de sucesso (classificações ≥ 14): situou-se entre 36,84 e 78,57;
- a turma com menor % de sucesso foi a G (73,16%);
- a turma com menor % de qualidade de sucesso foi a G (36,84%);
- as turmas com maior % de sucesso foram: a F (98,98%) e D (98,35%);
- as turmas com maior % de qualidade de sucesso foram a F (78,57%) e B (77,04%).

Gráfico 25 - percentagem do sucesso por turma 10º ano.



A evolução da % de sucesso do 1º para o 2º período e do 2º para o 3º período foi de +0,64; +4,39.

Gráfico 26 - Percentagem da qualidade de sucesso por turma 10º ano.



A evolução da % de qualidade de sucesso do 1º para o 2º período e do 2º para o 3º período foi de +1,16; +4,52.

Tabela 40 - Percentagem de sucesso por disciplina/turma 10º ano.

Disciplina	Percentagem de Sucesso ≥10 valores								
	10ºA	10º B	10º C	10º D	10º E	10º F	10º G	10º H	Global
	3ºP	3ºP	3ºP	3ºP	3ºP	3ºP	3ºP	3ºP	3ºP
Português	96,43	100,00	92,86	100,00	100,00	100,00	67,86	95,83	93,78
Inglês	92,59	92,86	100,00	100,00	95,00	96,43	62,96	83,33	90,38
Filosofia	96,43	100,00	78,57	96,15	100,00	100,00	66,67	83,33	89,95
Educação Física	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	82,14	100,00	97,62
Matemática A	92,86	85,71	89,29	96,15	90,00	96,43			91,77
Física e Química A	89,29	82,14	82,14	96,15	90,00				87,69
Biologia e Geologia	100,00	96,43	100,00						98,81
Geometria Descritiva A				100,00	95,00				97,83
Economia A						100,00			100,00
Geografia A						100,00	78,57		89,29
História A							79,17	75,00	77,08
MACS							75,00	100,00	86,54
Espanhol								100,00	100,00
Port. Ling. Não Materna*						100,00			100,00
Português Funcional*					100,00				100,00
Matemática Funcional*					100,00				100,00
Oficina de Artes*					100,00				100,00
Área de Capacitação*					100,00				100,00
Tecnol. Informáticas*					100,00				100,00
Plano Ind. Transição*					100,00				100,00
Global	95,38	93,88	91,79	98,35	95,92	98,98	73,16	91,07	92,24

(*) Disciplina com 1 aluno

Da análise da tabela, podemos concluir que as disciplinas com maior % de insucesso foram História A (22,92%), MACS (13,46%), Física e Química A (12,31%), Geografia A (10,71%), Filosofia (10,05%), Inglês (9,62%), Matemática A (8,23%) e Português (6,22%). As disciplinas com maior % sucesso foram Economia A (100%), Espanhol (100%), Educação Física (97,62%), Biologia e Geologia (98,81%) e Geometria Descritiva A (97,83%).

Tabela 41 - Percentagem da qualidade de sucesso por disciplina/turma 10º ano.

Disciplina	Percentagem Qualidade de Sucesso ≥14 valores								
	10ºA	10º B	10º C	10º D	10º E	10º F	10º G	10º H	Global
	3ºP	3ºP	3ºP	3ºP	3ºP	3ºP	3ºP	3ºP	3ºP
Português	60,71	78,57	39,29	50,00	70,00	74,07	35,71	62,50	58,37
Inglês	74,07	64,29	60,71	100,00	90,00	67,86	22,22	37,50	63,94
Filosofia	78,57	89,29	25,00	53,85	45,00	75,00	44,44	75,00	61,24
Educação Física	100,00	100,00	92,59	100,00	90,48	100,00	50,00	87,50	90,00

Matemática A	57,14	67,86	32,14	73,08	50,00	71,43			58,86
Física e Química A	60,71	75,00	28,57	42,31	55,00				52,31
Biologia e Geologia	67,86	64,29	39,29						57,14
Geometria Descritiva A				96,15	75,00				86,96
Economia A						82,14			82,14
Geografia A						78,57	25,00		51,79
História A							33,33	66,67	50,00
MACS							46,43	58,33	51,92
Espanhol								79,17	79,17
Port. Ling. Não Materna*						100,00			100,00
Português Funcional*					0,00				0,00
Matemática Funcional*					0,00				0,00
Oficina de Artes*					100,00				100,00
Área de Capacitação*					100,00				100,00
Tecnol. Informáticas*					100,00				100,00
Plano Ind. Transição*					100,00				100,00
Global	71,28	77,04	45,13	73,63	68,03	78,57	36,84	66,67	64,53

(*) Disciplina com 1 aluno

Da análise da tabela, podemos concluir que as disciplinas com qualidade de sucesso (classificações ≥ 14) inferior a 60% foram História A (50,00%), Geografia A (51,79%), MACS (51,92%), Físico e Química A (52,31%), Biologia e Geologia (57,14%), Português (58,37%) e Matemática A (58,86%). As disciplinas com qualidade de sucesso (classificações ≥ 14) superior a 80% foram Educação Física (90,00%), Geometria Descritiva A (86,96%) e Economia A (82,14%).

Tabela 42 - Médias globais por disciplina/turma 10º ano.

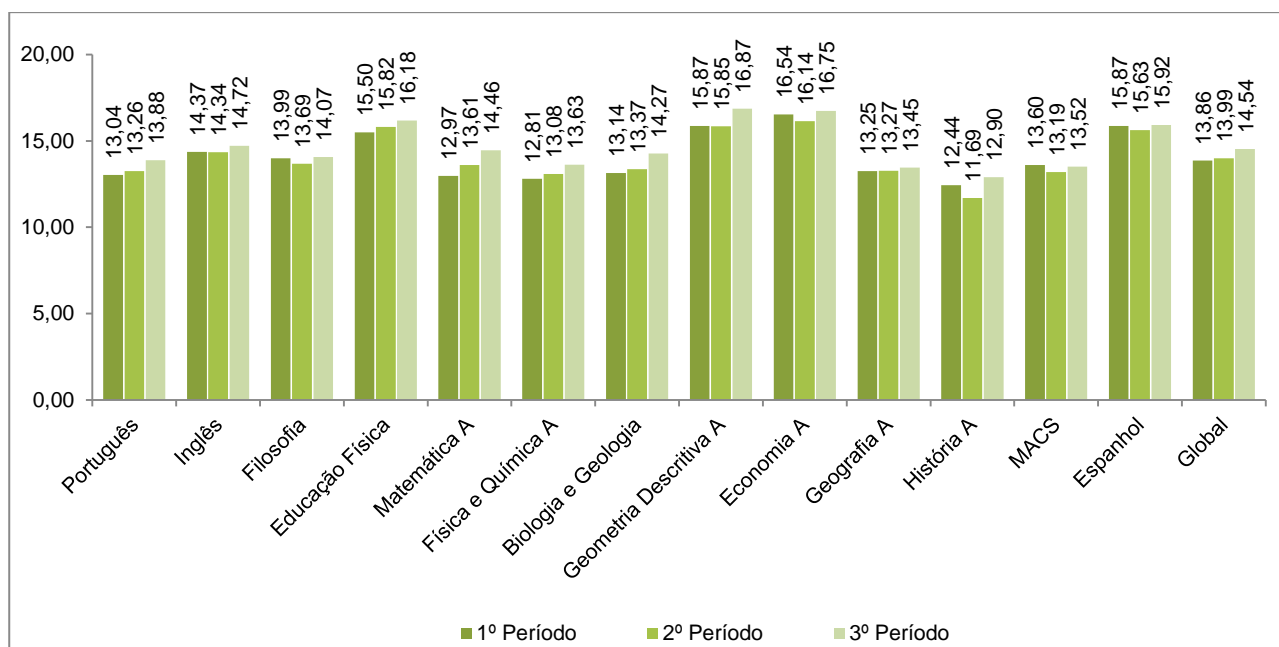
Disciplina	Média Global								
	10º A	10º B	10º C	10º D	10º E	10º F	10º G	10º H	Global
	3ºP	3ºP	3ºP	3ºP	3ºP	3ºP	3ºP	3ºP	3ºP
Português	14,21	16,32	12,46	13,54	14,65	14,67	11,64	13,75	13,88
Inglês	16,48	14,93	14,64	17	16,40	14,75	10,93	12,96	14,72
Filosofia	16,21	16,79	11,54	13,54	13,40	14,79	11,56	14,50	14,07
Educação Física	16,79	17,18	16,33	17,88	16,24	17,54	12,14	15,38	16,18
Matemática A	14,54	15,39	12,71	15,12	13,65	15,14			14,46
Física e Química A	14,39	15,29	11,54	13,27	13,65				13,63
Biologia e Geologia	15,04	14,57	13,21						14,27
Geometria Descritiva A				18,42	14,85				16,87
Economia A						16,75			16,75
Geografia A						15,29	11,61		13,45
História A							12,33	13,46	12,90
MACS							12,61	14,58	13,52
Espanhol								15,92	15,92
Port. Ling. Não Materna*						14,00			14,00
Português Funcional*					13,00				13,00
Matemática Funcional*					13,00				13,00
Oficina de Artes*					16,00				16,00

Área de Capacitação*					14,00				14,00
Tecnol. Informáticas*					14,00				14,00
Plano Ind. Transição*					15,00				15,00
Global	15,37	15,78	13,19	15,54	14,68	15,56	11,83	14,36	14,54

(*) Disciplina com 1 aluno

Da análise da tabela, podemos concluir que a média global das turmas se situou entre 11,83 valores (turma G) e 15,78 (turma B). As disciplinas com maior média global foram Geometria Descritiva (16,87), Economia A (16,75), Educação Física (16,18) e Espanhol (15,92). A Disciplina com menor média global foi História A (12,90).

Gráfico 27 - Média global por disciplina 10º ano.



A evolução da média global do 10º ano do 1º para o 2º período e do 2º para o 3º período foi de +0,13; +0,55.

11º ANO

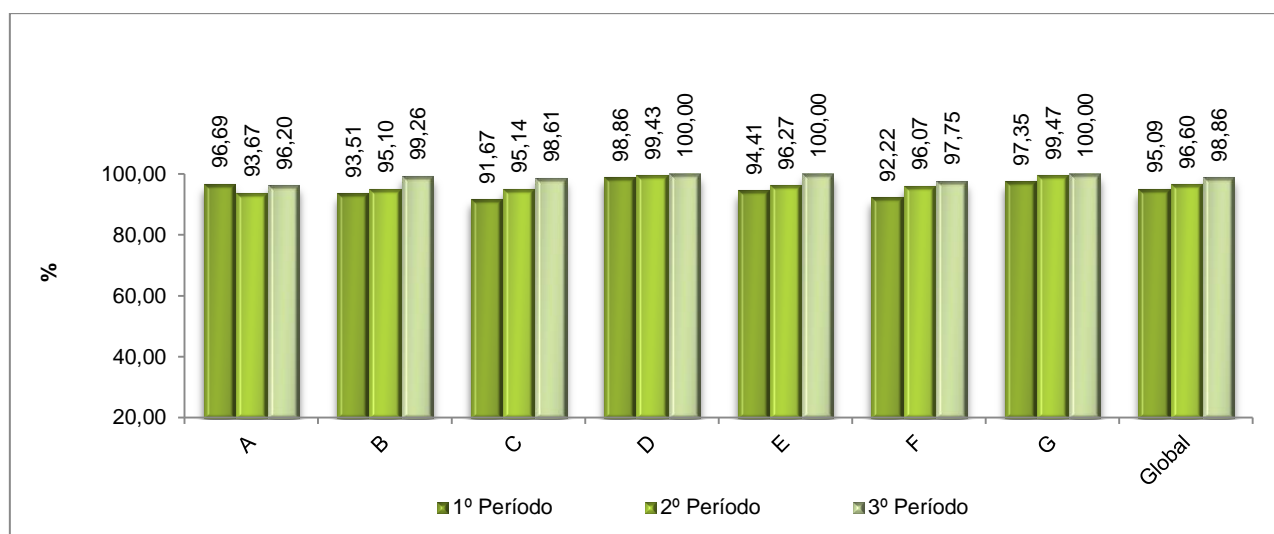
Tabela 43 - Percentagens de classificações por turma 11º ano.

Turma	Percentagem por classificação					% Sucesso (níveis ≥10)	% Qualidade Sucesso (≥14)
	1-7	8-9	10-13	14-17	18-20		
	3º Período						
A	0,63	3,16	8,23	48,73	39,24	96,20	87,97
B	0,00	0,74	11,03	46,32	41,91	99,26	88,24
C	0,00	1,39	18,75	52,78	27,08	98,61	79,86
D	0,00	0,00	12,07	61,49	26,44	100,00	87,93
E	0,00	0,00	19,25	59,63	21,12	100,00	80,75
F	0,56	1,69	26,97	52,25	18,54	97,75	70,79
G	0,00	0,00	15,96	59,04	25,00	100,00	84,04
Global	0,18	0,97	16,24	54,70	27,92	98,86	82,62

Da análise da tabela, podemos concluir que:

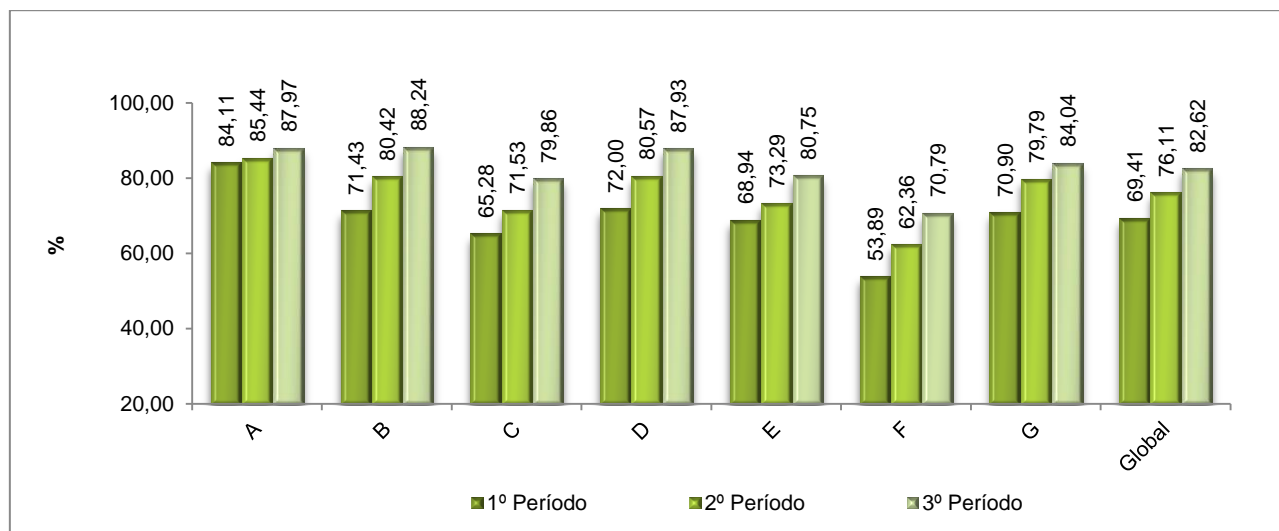
- a % de sucesso (classificações ≥10): situou-se entre 96,20 e 100,00;
- a % de qualidade de sucesso (classificações ≥14): situou-se entre 70,79 e 88,24;
- a turma com menor % de sucesso foi a A (96,20%)
- a turma com menor % de qualidade de sucesso foi a F (70,79%);
- as turmas com maior % de sucesso foram: a D (100%), E (100%) e G (100%)
- as turmas com maior % de qualidade de sucesso foram a B (88,24); A (87,97) e D (87,93).

Gráfico 28 - Percentagem do sucesso por turma 11º ano.



A evolução da % de sucesso do 1º para o 2º período e do 2º para o 3º período foi de +1,51; +2,26.

Gráfico 29 - Percentagem da qualidade de sucesso por turma 11º ano.



A evolução da % de qualidade de sucesso do 1º para o 2º período e do 2º para o 3º período foi de +6,70; +6,50.

Tabela 44 - Percentagem de sucesso por disciplina/turma 11º ano.

Disciplina	Percentagem de Sucesso ≥10 valores							
	11ºA	11º B	11º C	11º D	11º E	11º F	11º G	Global
	3ºP	3ºP	3ºP	3ºP	3ºP	3ºP	3ºP	3ºP
Português	90,91	100,00	100,00	100,00	100,00	92,31	100,00	97,55
Inglês	95,65	100,00	100,00	100,00	100,00	96,15	100,00	98,76
Filosofia	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
Educação Física	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
Matemática A	90,91	100,00	100,00	100,00	100,00	96,15		97,81
Física e Química A	95,65	94,44	90,48	100,00	100,00			96,36
Biologia e Geologia	100,00	100,00	100,00		100,00			100,00
Geometria Descritiva A				100,00				100,00
Economia A						100,00		100,00
Geografia A						100,00	100,00	100,00
História A							100,00	100,00
MACS							100,00	100,00
Global	96,20	99,26	98,61	100,00	100,00	97,75	100,00	98,86

Da análise da tabela, podemos concluir que as disciplinas com maior % de insucesso foram Física e Química A (3,64%), Português (2,45%), Matemática A (2,19%) e Inglês (1,24%). As disciplinas com maior % sucesso foram Filosofia (100%), Educação Física (100%), Biologia e Geologia (100%), Geometria Descritiva A (100%), Economia A (100%), Geografia A (100%), História A (100%) e MACS (100%).

Tabela 45 - Percentagem da qualidade de sucesso por disciplina/turma 11º ano.

Disciplina	Percentagem Qualidade de Sucesso ≥14 valores							
	11º A	11º B	11º C	11º D	11º E	11º F	11º G	Global
	3ºP	3ºP	3ºP	3ºP	3ºP	3ºP	3ºP	3ºP
Português	81,82	84,21	70,00	84,00	82,61	50,00	50,00	50,00
Inglês	91,30	95,00	85,00	96,00	95,65	76,92	75,00	75,00
Filosofia	86,96	90,00	85,71	84,00	91,30	52,00	96,30	96,30
Educação Física	100,00	100,00	95,00	100,00	100,00	96,00	100,00	100,00
Matemática A	81,82	78,95	81,82	84,00	60,87	57,69		
Física e Química A	86,96	77,78	66,67	72,00	56,52			
Biologia e Geologia	86,36	90,00	75,00		78,26			
Geometria Descritiva A				95,83				
Economia A						72,00		
Geografia A						92,00	92,59	92,59
História A							92,59	92,59
MACS							81,48	81,48
Global	87,97	88,24	79,86	87,93	80,75	70,79	84,04	84,04

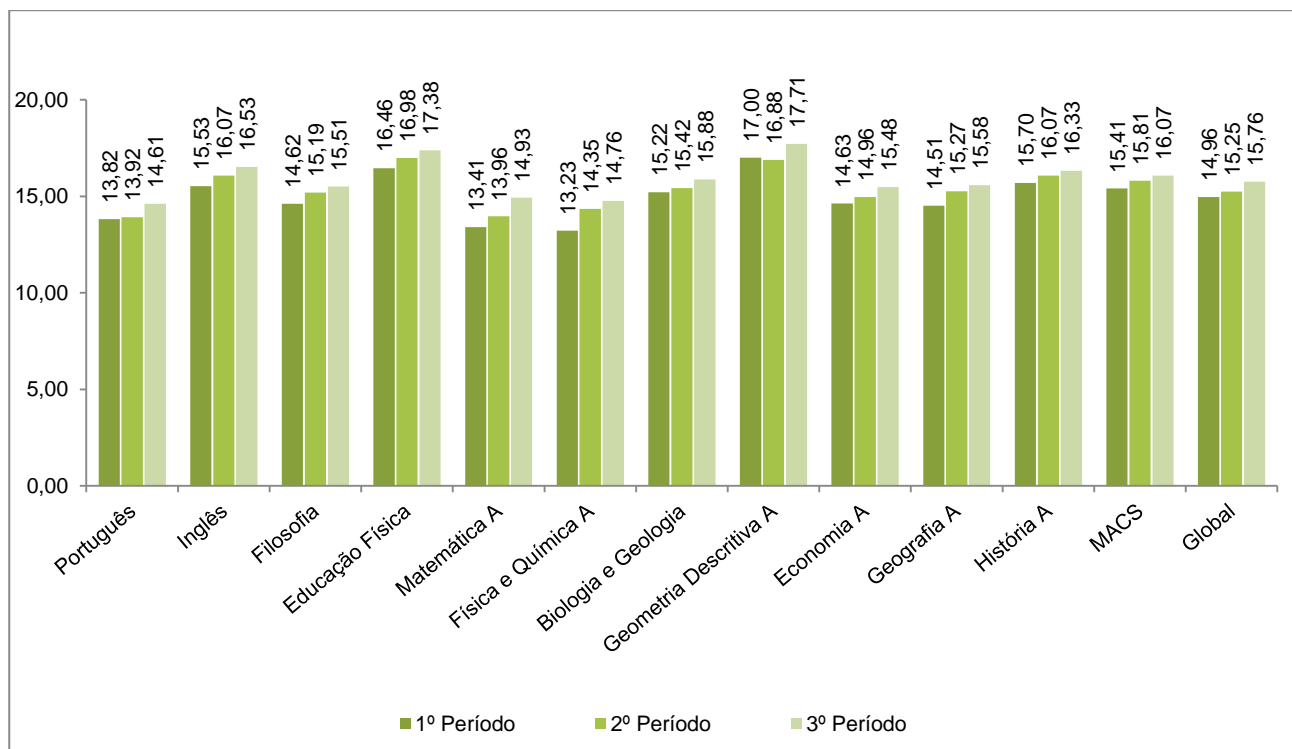
Da análise da tabela, podemos concluir que não existiram disciplinas com qualidade de sucesso (classificações ≥ 14) inferior a 60%. As disciplinas com qualidade de sucesso (classificações ≥ 14) superior a 80% foram Educação Física (98,78%), Geometria Descritiva A (95,83%), História A (92,59%), Geografia A (92,31%), Inglês (87,58%), Filosofia (83,54%), Biologia e Geologia (82,35%) e MACS (81,48%).

Tabela 46 - Médias globais por disciplina/turma 11º ano.

Disciplina	Média Global							
	11º A	11º B	11º C	11º D	11º E	11º F	11º G	Global
	3ºP	3ºP	3ºP	3ºP	3ºP	3ºP	3ºP	3ºP
Português	15,18	15,68	14,60	15,40	15,17	13,00	13,79	14,61
Inglês	16,91	17,05	16,60	17,04	17,04	15,12	16,21	16,53
Filosofia	16,26	16,65	15,86	15,16	15,70	13,72	15,59	15,51
Educação Física	17,74	18,15	16,70	17,20	17,17	17,68	17,07	17,38
Matemática A	15,82	14,74	15,55	15,36	14,22	14,04		14,93
Física e Química A	15,74	14,94	14,38	14,92	13,83			14,76
Biologia e Geologia	16,14	17	15,20		15,26			15,88
Geometria Descritiva A				17,71				17,71
Economia A						15,48		15,48
Geografia A						15,32	15,81	15,58
História A							16,33	16,33
MACS							16,07	16,07
Global	16,27	16,35	15,55	16,10	15,48	14,89	15,83	15,76

Da análise da tabela, podemos concluir que a média global das turmas se situou entre 14,89 (turma F) e 16,35 (turma B). As disciplinas com maior média global foram Geometria Descritiva (17,71); Educação Física (17,38); Inglês (16,53); História A (16,33). A Disciplina com menor média global foi Português (14,61).

Gráfico 30 - Média global por disciplina 11º ano.



A evolução da média global do 11º ano do 1º para o 2º período e do 2º para o 3º período foi de +0,29; +0,51.

12º ANO

Tabela 47 - Percentagens de classificações por turma 12º ano.

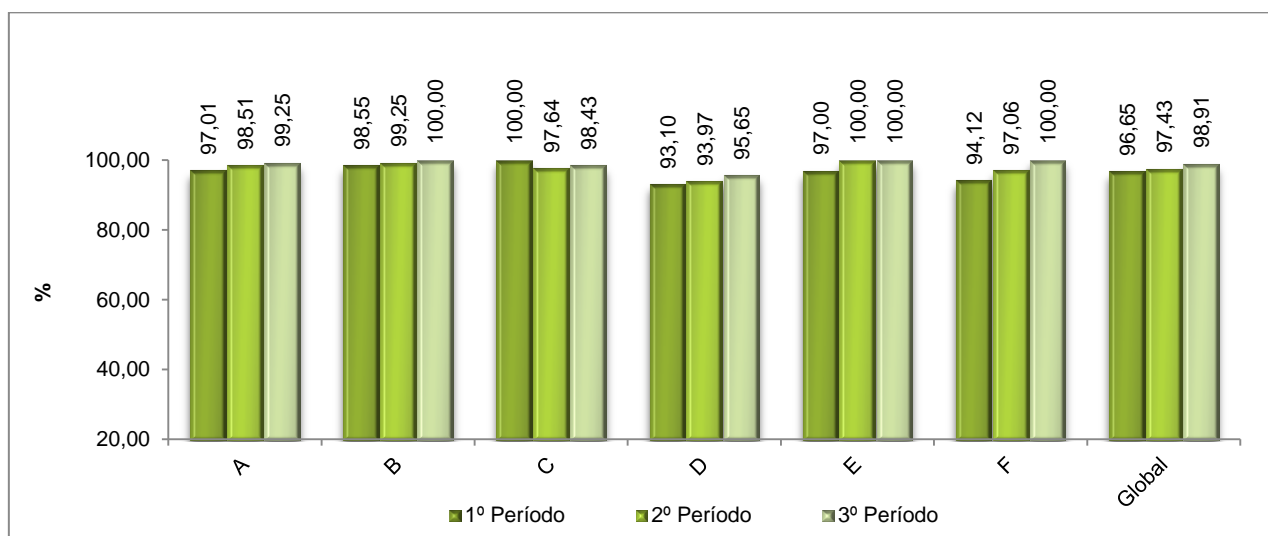
Turma	Percentagem por classificação					% Sucesso (níveis ≥10)	% Qualidade Sucesso (≥14)
	1-7	8-9	10-13	14-17	18-20		
3º Período							
A	0,00	0,75	9,70	38,81	50,75	99,25	89,55
B	0,00	0,00	10,53	30,83	58,65	100,00	89,47
C	0,79	0,79	14,17	35,43	48,82	98,43	84,25
D	1,74	2,61	20,00	34,78	40,87	95,65	75,65
E	0,00	0,00	16,30	45,65	38,04	100,00	83,70
F	0,00	0,00	25,00	36,76	38,24	100,00	75,00
Global	0,41	0,68	15,88	36,64	46,40	98,91	83,04

Da análise da tabela, podemos concluir que:

- a % de sucesso (classificações ≥10): situou-se entre 95,65 e 100,00;
- a % de qualidade de sucesso (classificações ≥14): situou-se entre 75,00 e 89,55;

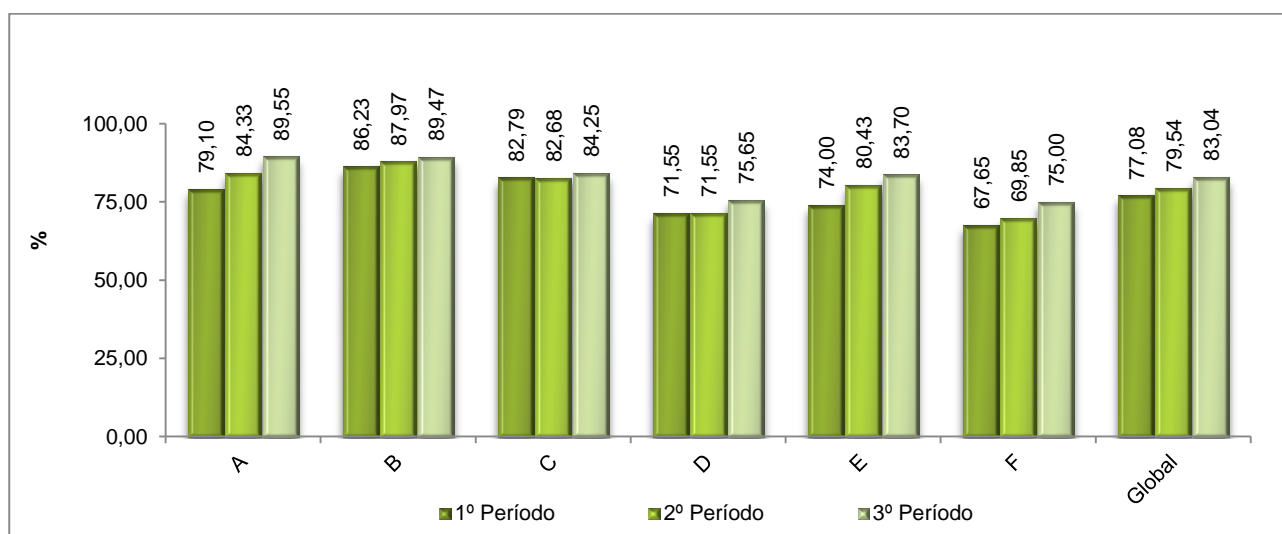
- a turma com menor % de sucesso foi a D (95,65%);
- a turma com menor % de qualidade de sucesso foi a F (75,00%);
- as turmas com maior % de sucesso foram: a B (100%); E (100%) e F (100%);
- as turmas com maior % de qualidade de sucesso foram a A (89,55%) e B (89,47%).

Gráfico 31 - Percentagem do sucesso por turma 12º ano.



A evolução da % de sucesso do 1º para o 2º período e do 2º para o 3º período foi de +0,78; +1,49.

Gráfico 32 - Percentagem da qualidade de sucesso por turma 12º ano.



A evolução da % de qualidade de sucesso do 1º para o 2º período e do 2º para o 3º período foi de +2,46; +3,50.

Tabela 48 - Percentagem de sucesso por disciplina/turma 12º ano.

Disciplina	Percentagem de Sucesso ≥10 valores						
	12ºA	12º B	12º C	12º D	12º E	12º F	Global
	3ºP	3ºP	3ºP	3ºP	3ºP	3ºP	3ºP
Português	96,30	100,00	96,30	95,45	100,00	100,00	97,99
Educação Física	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
Matemática A	100,00	100,00	96,00	81,82	100,00		95,61
Física	100,00						100,00
Biologia		100,00	100,00	100,00			100,00
Aplicações Inf. B	100,00	100,00	100,00	100,00			100,00
Geografia C					100,00	100,00	100,00
Sociologia					100,00	100,00	100,00
História A						100,00	100,00
Psicologia B						100,00	100,00
Português LNM*				100,00			100,00
Global	99,25	100,00	98,43	95,65	100,00	100,00	98,91

(*) Disciplina com 1 aluno

Da análise da tabela, podemos concluir que as disciplinas com maior % de insucesso foram Matemática A (4,39%); Português (2,01%). As disciplinas com maior % sucesso foram Física (100%), Biologia (100%); Aplicações Informáticas B (100%); Geografia C (100%); Sociologia (100%); História A (100%), Psicologia B (100%) e Educação Física (100%).

Tabela 49 - Percentagem da qualidade de sucesso por disciplina/turma 12º ano.

Disciplina	Percentagem Qualidade de Sucesso ≥14 valores						
	12ºA	12º B	12º C	12º D	12º E	12º F	Global
	3ºP	3ºP	3ºP	3ºP	3ºP	3ºP	3ºP
Português	77,78	59,26	62,96	72,73	52,63	48,15	62,42
Educação Física	100,00	96,30	100,00	60,87	100,00	66,67	87,07
Matemática A	70,37	92,00	60,00	54,55	60,00		68,42
Física	100,00						100,00
Biologia		100,00	100,00	86,96			96,00
Aplicações Inf. B	100,00	100,00	100,00	100,00			100,00
Geografia C					100,00	100,00	100,00
Sociologia					100,00	100,00	100,00
História A						62,96	62,96
Psicologia B						96,43	96,43
Português LNM*				100,00			100,00
Global	89,55	89,47	84,25	75,65	83,70	75,00	83,04

(*) Disciplina com 1 aluno*

Da análise da tabela, podemos concluir que não existiram disciplinas com qualidade de sucesso (classificações ≥ 14) inferior a 60%. As disciplinas com qualidade de sucesso (classificações ≥ 14) superior a 80% foram Geografia C (100%), Sociologia (100%), Aplicações Informáticas B (100%), Física (100%), Psicologia B (96,43%), Biologia (96,00%) e Educação Física (87,07%).

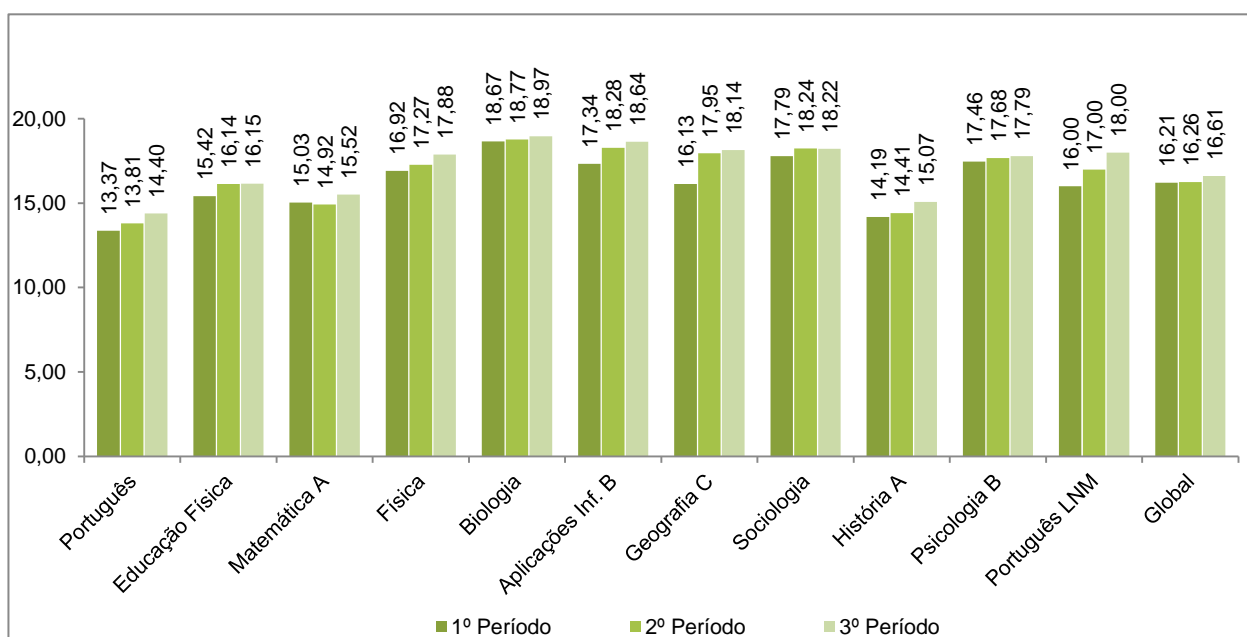
Tabela 50 - Médias globais por disciplina/turma 12º ano.

Disciplina	Média Global						
	12º A	12º B	12º C	12º D	12º E	12º F	Global
	3º P	3º P	3º P	3º P	3º P	3º P	3º P
Português	15,48	13,96	14,22	14,82	13,74	14,04	14,40
Educação Física	17,04	16,93	17,36	14,78	16,33	14,41	16,15
Matemática A	15,81	17,20	15,36	13,73	15,07		15,52
Física	17,88						17,88
Biologia		19,63	19,28	17,87			18,97
Aplicações Inf. B	18,41	19,74	18,24	18,08			18,64
Geografia C					18,40	15,50	18,14
Sociologia					18,30	18,16	18,22
História A						15,07	15,07
Psicologia B						17,79	17,79
Português LNM*				18,00			18,00
Global	16,92	17,50	16,85	15,92	16,47	15,87	83,04

(*) Disciplina com 1 aluno*

Da análise da tabela, podemos concluir que a média global das turmas se situou entre 15,87 (turma F) e 17,50 (turma B). As disciplinas com maior média global foram Biologia (18,97); Aplicações Informáticas B (18,64); Sociologia (18,22). A Disciplina com menor média global foi Português (14,40).

Gráfico 33 - Média global por disciplina 12º ano.



A evolução da média global do 12º ano do 1º para o 2º período e do 2º para o 3º período foi de +0,05; +0,35;

11.1.3 EXAMES NACIONAIS

No ano letivo 2019/2020 e no que concerne à avaliação externa foram estabelecidas medidas excecionais e temporárias na área da educação, no âmbito da pandemia da doença COVID-19, Decreto-Lei n.º 14-G/2020 de 13 de abril.

Assim, neste estudo apresentam-se apenas os resultados dos alunos internos que realizaram Exame Nacional nas disciplinas que elegeram como prova de ingresso para efeitos de acesso ao ensino superior.

Apresentam-se neste ponto dados relativos às médias das classificações de exame (CE) e das classificações internas finais (CIF), dos alunos que realizaram o exame, que nos vão permitir comparar estas mesmas médias nas várias disciplinas/exames.

Começa-se por apresentar uma tabela com o número de alunos internos que realizou as provas de exame nacional na escola, as médias globais das classificações de exame (CE) obtidas por eles nas várias disciplinas assim como as médias globais a nível nacional nos mesmos exames/disciplinas.

Nos gráficos, a CIF é referente apenas aos alunos que realizaram o exame da disciplina e a CE considerada corresponde à classificação por eles obtida na 1ª fase dos exames.

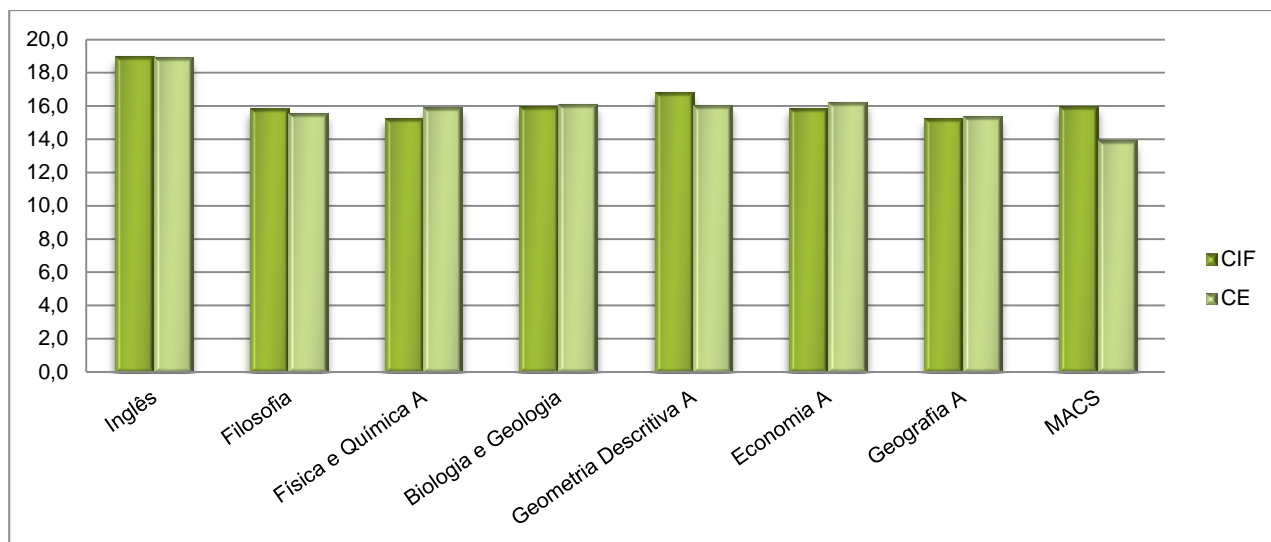
Tabela 51 - média das classificações dos alunos internos/média nacional

Disciplina	Alunos inscritos na disciplina	Alunos que internos	Média das classificações dos alunos internos	Média Nacional
702 - Biologia e Geologia	85	71	16,1	14,0
708 – Geometria Descritiva A	24	19	16,1	11,2
712 – Economia A	25	25	16,2	12,6
714 – Filosofia	164	27	15,6	13,0
715 – Física e Química A	106	92	15,9	13,2
719 – Geografia A	52	14	15,4	13,6
623 – História A	27	11	17,7	13,4
635 – Matemática A	110	97	16,3	13,3
835 – MACS	27	8	13,9	9,5
639 – Português	147	45	13,4	12,0
550 - Inglês	159	2	19,0	11,6

Observa-se que, em todas as disciplinas, a média das classificações de exame obtidas pelos nossos alunos é superior à média nacional.

Neste ponto, nos gráficos que se apresentam, a CIF é referente apenas aos alunos internos que realizaram o exame da disciplina e a CE considerada corresponde à classificação por eles obtida na 1ª fase dos exames.

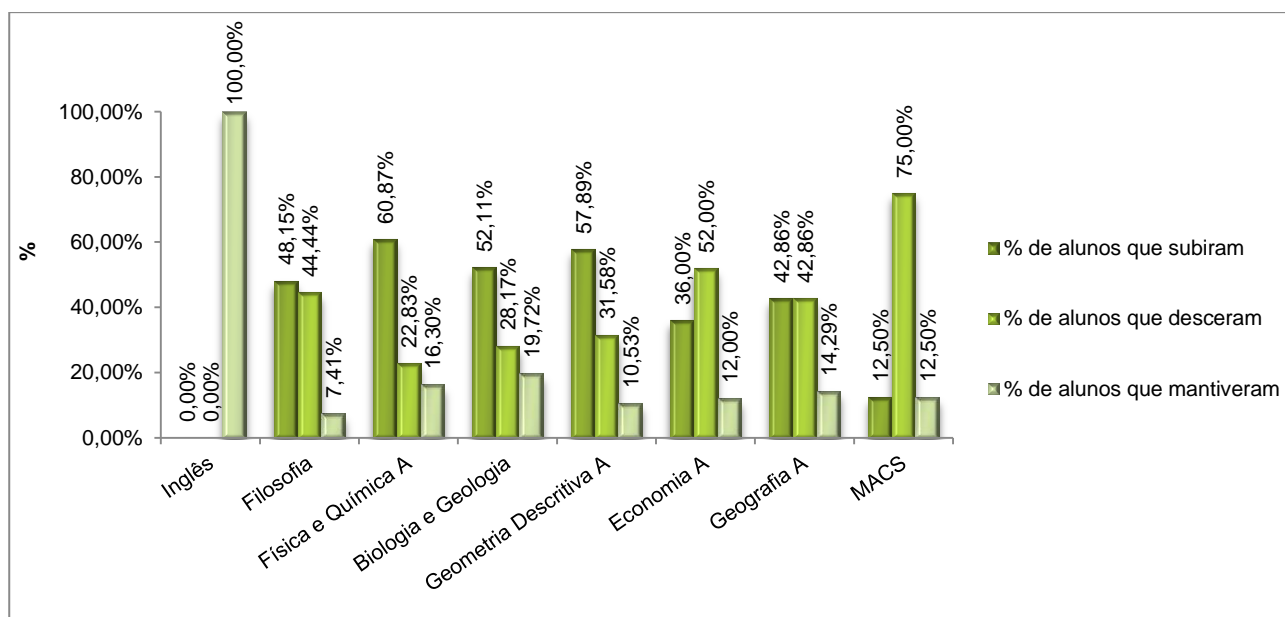
Gráfico 34 - CIF e CE 11º ano.



Facilmente se constata que a CE foi muito próxima da CIF, excetuando o caso da disciplina de MACS.

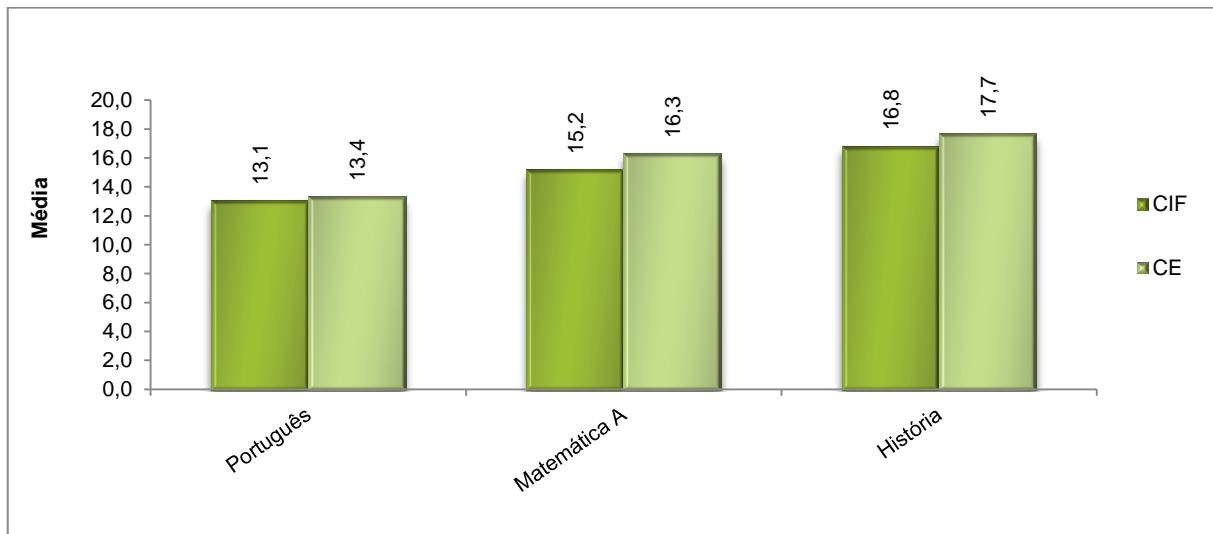
No gráfico seguinte pode observar-se a percentagem de alunos cujas classificações de exame (CE) sofreram subidas, descidas ou manutenções relativamente às classificações internas finais (CIF).

Gráfico 35 - Percentagem de alunos com alternâncias entre a CE e a CIF 11º ano



Ao analisar o gráfico verificamos que nas disciplinas de MACS (75%) e de Economia A (52%) a percentagem de alunos que desceram a sua nota relativamente à classificação interna foi superior a 50%. Em oposição nas disciplinas de Física e Química A (60,87%), Geometria Descritiva (57,87%) e Biologia e Geologia (52,11%), a percentagem de alunos que subiram a sua nota relativamente à classificação interna foi superior a 50%.

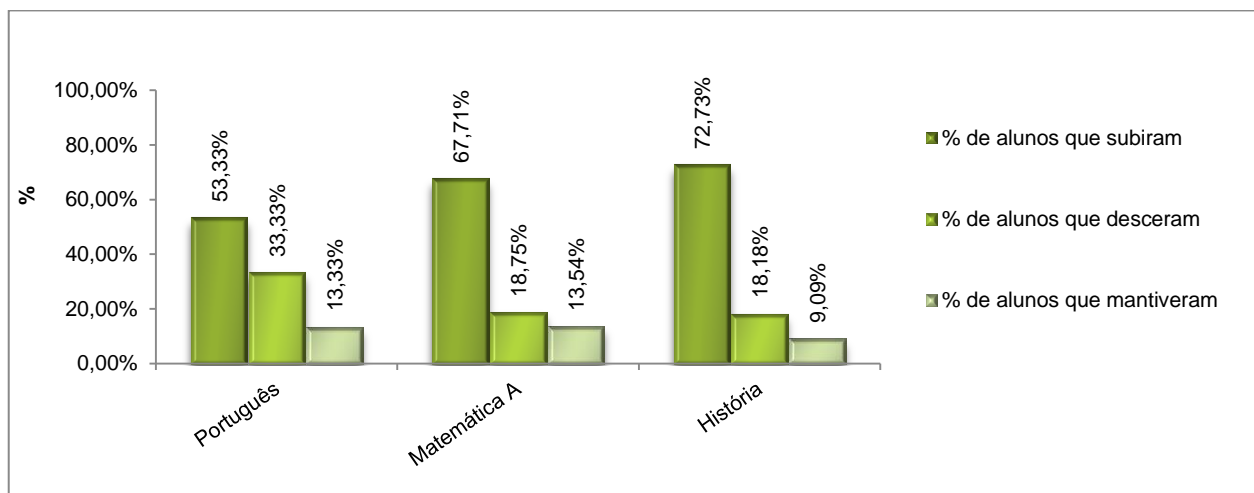
Gráfico 36 - CIF e CE 12º ano



No caso do 12º ano também não se observaram diferenças significativas entre a média de exame (CE) e a das classificações internas (CIF):

No gráfico seguinte pode observar-se a percentagem de alunos cujas classificações de exame (CE) sofreram subidas, descidas ou manutenções relativamente às classificações internas finais (CIF).

Gráfico 37 - Percentagem de alunos com alternâncias entre a CE e a CIF 12º ano



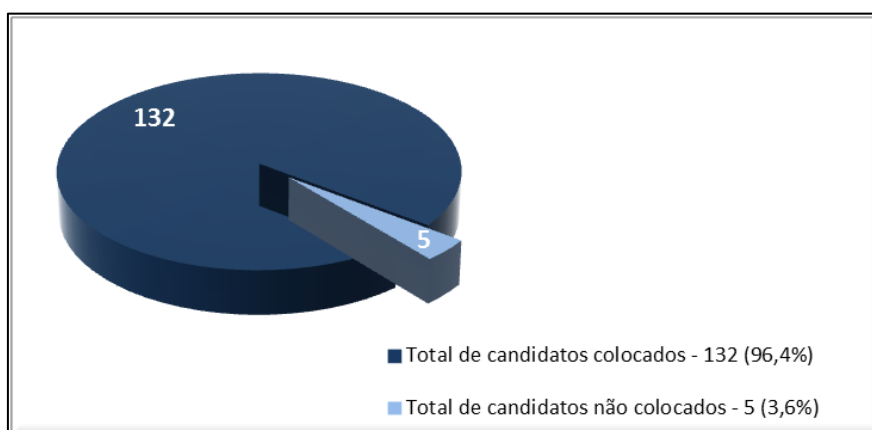
Observa-se, em todas as disciplinas, que a percentagem de alunos que subiram a sua nota relativamente à classificação interna é bastante superior à percentagem de alunos que desceram a sua nota relativamente à classificação interna.

11.1.4 ACESSO AO ENSINO SUPERIOR

Considerando as duas fases do concurso nacional de acesso, 137 candidatos (68 alunas e 69 alunos) concorreram ao Ensino Superior Público.

O gráfico que se segue reflete a situação dos candidatos à 1.ª e/ou 2.ª fase(s) após a divulgação dos resultados do concurso nacional (colocado/ não colocado).

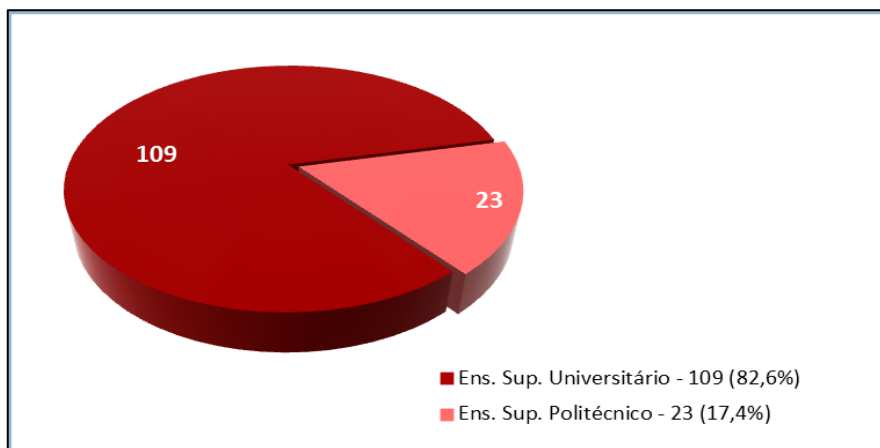
Gráfico 38 - Situação da totalidade dos candidatos à 1.ª e/ou 2.ª fase.



Conforme podemos verificar, partindo da análise do gráfico desta figura, após as duas fases do concurso nacional apenas cinco candidatos não obtiveram colocação no Ensino Superior Público.

Na totalidade, os candidatos colocados distribuíram-se por 71 pares curso/estabelecimento de ensino. O curso de Engenharia Informática da Faculdade de Ciências e Tecnologia, da Universidade de Coimbra, foi o que registou mais candidatos colocados (10). Por sua vez, em 46 pares registou-se apenas um candidato colocado (valor que corresponde a 64,8%).

Gráfico 39 - Ocupação por subsistema de ensino (Universitário/Politécnico)



Conforme se pode verificar neste gráfico, a maioria dos candidatos, 109 (82,6%) obteve colocação em estabelecimentos de Ensino Universitário.

Tabela - 52 distribuição dos candidatos colocados pelos diversos distritos.

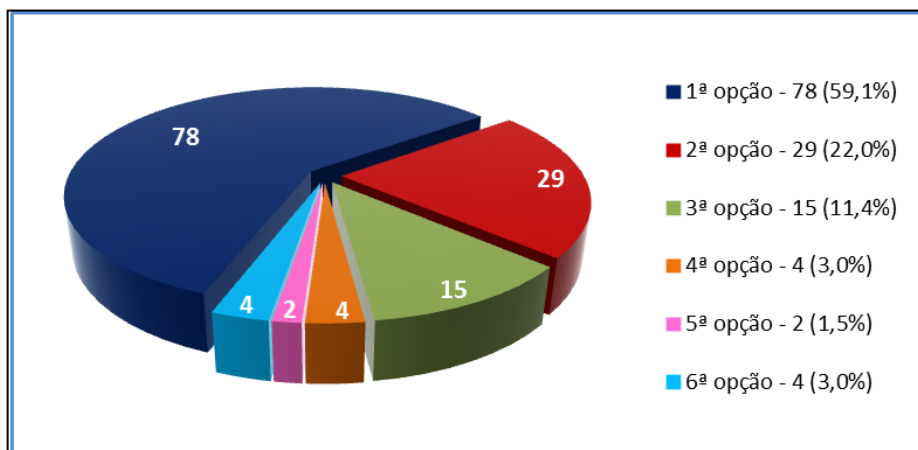
DISTRITOS	N.º DE CANDIDATOS COLOCADOS
Coimbra	98
Lisboa	22
Aveiro	3
Castelo Branco	3
Guarda	2
Viseu	2
Leiria	1
Porto	1
Total	132

O distrito de Coimbra foi aquele onde se verificou um número mais elevado de candidatos colocados, 98 (74%). O distrito de Lisboa ocupa o segundo lugar, registando 22 colocações (16,6%).

Em cada uma das fases do concurso os candidatos puderam indicar um máximo de seis pares curso/estabelecimento de ensino, apresentados por ordem de preferência.

O gráfico seguinte apresenta a preferência de colocação dos 132 candidatos colocados (considerando os resultados das duas fases do concurso) e respetivas percentagens.

Gráfico 40 - Preferência de colocação dos 132 candidatos colocados (1.ª/6.ª opção)

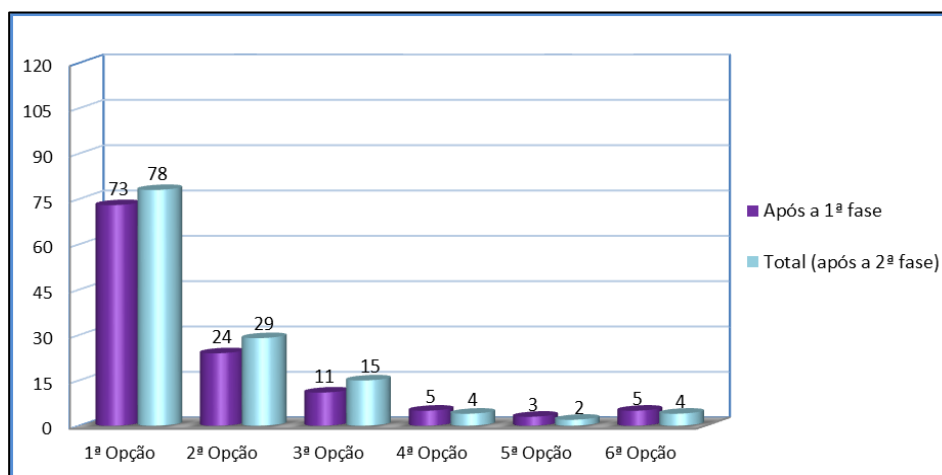


Conforme se pode verificar neste gráfico, 78 candidatos (59,1% do total de candidatos colocados) obtiveram colocação no par curso/estabelecimento de ensino que indicaram na 1.ª opção. Na 2.ª opção ficaram colocados 29 candidatos, valor que corresponde a 22%.

Nas três últimas opções foram colocados 10 candidatos, valor que corresponde a 7,5%.

O gráfico 41 estabelece a comparação entre a preferência de colocação dos candidatos colocados na 1.ª fase (121) com os resultados totais obtidos após a 2.ª fase (132).

Gráfico 41 - Preferência de colocação: comparação da 1.ª fase com a 2.ª fase.



Pode verificar-se, através da análise deste gráfico, que a 2.ª fase do concurso possibilitou a colocação a mais cinco candidatos no par curso/estabelecimento de ensino que indicaram na 1ª opção.

Dos 137 candidatos ao ensino superior ficaram colocados na primeira opção 83 alunos (61 %).

11.1.5 SUCESSO ESCOLAR

Para a consecução dos objetivos pedagógicos presentes no Projeto Educativo, bem como da missão subjacente, foram definidos um conjunto de metas de aprendizagem, que passam pelo sucesso escolar dos alunos, pelos resultados na avaliação externa e pelos resultados que se pretendem atingir, o que possibilitará a qualidade do sucesso dos alunos da ESIDM, mensurável através das classificações sumativas finais, exames e provas nacionais e, no ensino secundário, no número de alunos que ingressaram no ensino superior, na sua primeira opção.

Um sucesso escolar de qualidade é o objetivo de todos e cada um dos alunos (bem como dos respetivos encarregados de educação) que frequentam a Escola Secundária da Infanta D. Maria. Assim, partindo dos resultados obtidos nos dois anos letivos transatos (2017/2018; 2018/2019), constatou-se que as percentagens da qualidade de sucesso dos alunos já eram francamente boas.

A partir dos resultados obtidos nos anos letivos acima mencionados estabeleceram-se as metas de sucesso escolar que se apresentam na tabela seguinte:

Tabela 53 - Sucesso escolar/metad da ESIDM para 2022.

Nível de ensino	Ano de escolaridade	Ano letivo					
		2017/2018	2018/2019	Média	2019/2020	2020/2021	2021/2022
3.º CEB	7.º	100%	100%	100%	100%	100%	100%
	8.º	98,6%	99,3%	99,0%	99,5%	100%	100%
	9.º	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Ensino Secundário	10.º	88,8%	92,7%	90,8	91,1%	91,5%	91,8%
	11.º	95%	95,8%	95,4	95,7%	96,1%	96,4%
	12.º	87,6%	90,8%	89,2	89,5%	89,9%	90,2%
Exames Nacionais		Melhorar a média da Escola em 3%					

As tabelas a seguir apresentadas (tabelas 57, 58, 59, 60 e 61) comparam os resultados obtidos pelos alunos com as metas propostas.

Tabela 54 - Sucesso escolar no ensino básico.

ANO	TURMA	Nº ALUNOS	MÉDIA	% DE SUCESSO	METAS 2019/20
7º	A	25	4,24	100%	100,00%
	B	28	4,24	100%	
	C	20	4,26	100%	
	D	28	4,32	100%	
Total		101	4,26	100%	
8º	A	28	4,3	100%	99,50%
	B	24	4,16	100%	
	C	28	4,3	100%	
	D	28	4,01	100%	
Total		108	4,19	100%	
9º	A	28	4,09	100%	100,00%
	B	28	4,31	100%	
	C	28	3,71	100%	
	D	28	3,91	100%	
	E	28	3,91	100%	
Total		140	3,99	100%	

Conforme se verifica na tabela acima, as metas definidas no Projeto Educativo (PE) foram atingidas e/ou ultrapassadas, em todas as turmas do ensino básico.

Tabela 55 - Sucesso escolar no ensino secundário.

ANO	TURMA	N.º TOTAL DE ALUNOS	RETENÇÕES	MÉDIA	% DE SUCESSO	METAS 2019_20
10º	A	28	2	15,37	92,86%	91,10%
	B	28	1	15,78	96,43%	
	C	28	2	13,19	92,86%	
	D	26	0	15,54	100,00%	
	E	21	1	14,68	95,24%	
	F	28	0	15,56	100,00%	
	G	28	8	11,83	71,43%	
	H	24	1	14,36	95,83%	
Total		211	15	14,54	92,89%	
11º	A	23	2	16,27	91,30%	95,70%
	B	20	1	16,35	95,00%	
	C	24		15,55	100,00%	
	D	25		16,1	100,00%	

	E	23		15,48	100,00%	
	F	26		14,89	100,00%	
	G	28		15,83	100,00%	
Total		169	3	15,76	98,22%	
12º	A	27	1	16,92	96,30%	89,50%
	B	27	2	17,5	92,59%	
	C	27	1	16,85	96,30%	
	D	24	1	15,92	95,83%	
	E	21	4	16,47	80,95%	
	F	28	1	15,87	96,43%	
Total		154	10	16,61	93,51%	

Pela observação da tabela 58 percebe-se que:

- No 10º ano, as metas definidas no PE foram ultrapassadas em todas as turmas, exceto uma. Nessa turma a percentagem de sucesso ficou muito aquém do definido no PE (cerca 20%)
- No 11º ano, as metas definidas no PE foram ultrapassadas, apesar de, em duas das sete turmas, não terem sido atingidas.
- No 12º ano, as metas definidas no PE foram ultrapassadas, em todas as turmas à exceção de uma.

Tabela 56 - Resultados escolares do ano letivo 2019/20 e comparação com as metas definidas

OBJETIVOS	CICLO DE ENSINO	RESULTADOS				META 2019/20
		ANO	2017/2018*	2018/2019*	2019/2020	
Aumentar a taxa de sucesso	3º Ciclo	7º	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
		8º	98,6%	99,3%	100,0%	99,5%
		9º	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
	Secundário	10º	88,8%	92,7%	92,9%	91,1%
		11º	95,0%	95,8%	98,2%	95,7%
		12º	87,6%	90,8%	93,5%	89,5%

(*) Dados do Projeto Educativo

Face aos resultados apresentados, pode-se concluir que as metas foram atingidas e/ou ultrapassadas em todos os níveis de ensino.

Tabela 57 - Sucesso escolar-Exames Nacionais (1ª fase).

Disciplina	Nº Alunos que realizaram exame		Nº de classificações ≥14		Taxa de classificações ≥14		Média das classificações de exame dos alunos internos que realizaram exame		Taxa de melhoria 2018/19 2019/20	Média Nacional 2019/2020
	2018/19	2019/20	2018/19	2019/20	2018/19	2019/20	2018/19	2019/20		
702 - Biologia e Geologia	77	71	31	50	40,26%	70,4%	12,4	16,1	23,0%	14,0
708 – Geometria Descritiva A	21	19	19	14	90,48%	73,7%	17,6	16,1	-9,3%	11,2
712 – Economia A	17	25	11	15	64,71%	60,0%	12,6	16,2	22,2%	12,6
714 – Filosofia	42	27	12	18	28,57%	66,7%	11,1	15,6	28,8%	13,0
715 – Física e Química A	92	92	55	65	59,78%	70,7%	13,9	15,9	12,6%	13,2
719 – Geografia A	13	14	3	11	23,08%	78,6%	11,3	15,4	26,6%	13,6
623 – História A	50	11	23	10	46,00%	90,9%	12,6	17,7	28,8%	13,4
635 – Matemática A	140	96	76	74	54,29%	77,1%	14,1	16,3	13,5%	13,3
835 – MACS	26	8	11	4	42,31%	50,0%	12,2	13,9	12,2%	9,5
639 – Português	196	45	86	24	43,88%	53,3%	12,6	13,4	6,0%	12,0
550 - Inglês		2		2		100,0%		19,0	-----	15,0

Analisando a tabela acima, salienta-se que:

- à exceção da disciplina de Geometria Descritiva A, em que a média já era bastante elevada, todas as disciplinas constantes da tabela apresentaram uma taxa de melhoria positiva, levando a crer que serão atingidos os 3% de melhoria, referidos nas metas constantes no PE.

- as classificações de exame dos alunos foram em média 3,1 valores superiores à média nacional.

Tabela 58 – Sucesso escolar-Exames Nacionais (2ª fase).

Disciplina	Nº Alunos que realizaram exame		Nº de classificações ≥14		Taxa de classificações ≥14		Média das classificações de exame dos alunos internos que realizaram exame		Taxa de melhoria 2018/19 2019/20	Média Nacional 2019/20 20
	2018/19	2019/20	2018/19	2019/20	2018/19	2019/20	2018/19	2019/20		
702 - Biologia e Geologia	34	4	9	3	26,47%	75,00%	10,1	16,2	37,6%	11,2
708 – Geometria Descritiva A	3	0	3	-----	100,00%	-----	15,4	-----		9,9
712 – Economia A	3	7	1	5	33,33%	71,43%	12,8	15,2	16,0%	12,9
714 – Filosofia	11	2	3	2	27,27%	100,00%	9,2	15,3	39,9%	11,4
715 – Física e Química A	38	9	18	3	47,37%	33,33%	11,1	13,2	15,7%	9,8
719 – Geografia A	3	0	1	-----	33,33%	-----	10,8	-----	-----	12,6
623 – História A	9	0	1	-----	11,11%	-----	9,4	-----	-----	12,0
635 – Matemática A	39	17	25	11	64,10%	64,71%	10,8	14,9	27,5%	12,0
835 – MACS	8	1	2	1	25,00%	100,00%	11,1	15,1	26,5%	9,0
639 – Português	33	8	10	2	30,30%	25,00%	11,7	10,2	-14,6%	10,6
550 - Inglês	0	0	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	12,8

Analisando a tabela acima, salienta-se que:

- à exceção da disciplina de Português todas as disciplinas constantes da tabela apresentaram uma taxa de melhoria positiva.
- as classificações de exame dos alunos foram em média 2,8 valores superiores à média nacional.

11.1.6 EQUIDADE, INCLUSÃO E EXCELÊNCIA

Na ESIDM existem 45 alunos que beneficiaram se Apoio da Ação Escolar (ASE), 40 no escalão A e 35 no B, que poderão ser oriundos de contextos socioeconómicos desfavorecidos.

A escola recebeu 51 alunos de origem imigrante, com uma proveniência bastante diversificada, 11 países, senda a maioria do Brasil, conforme o gráfico abaixo apresentado.

Gráfico 42 - País de origem dos alunos estrangeiros

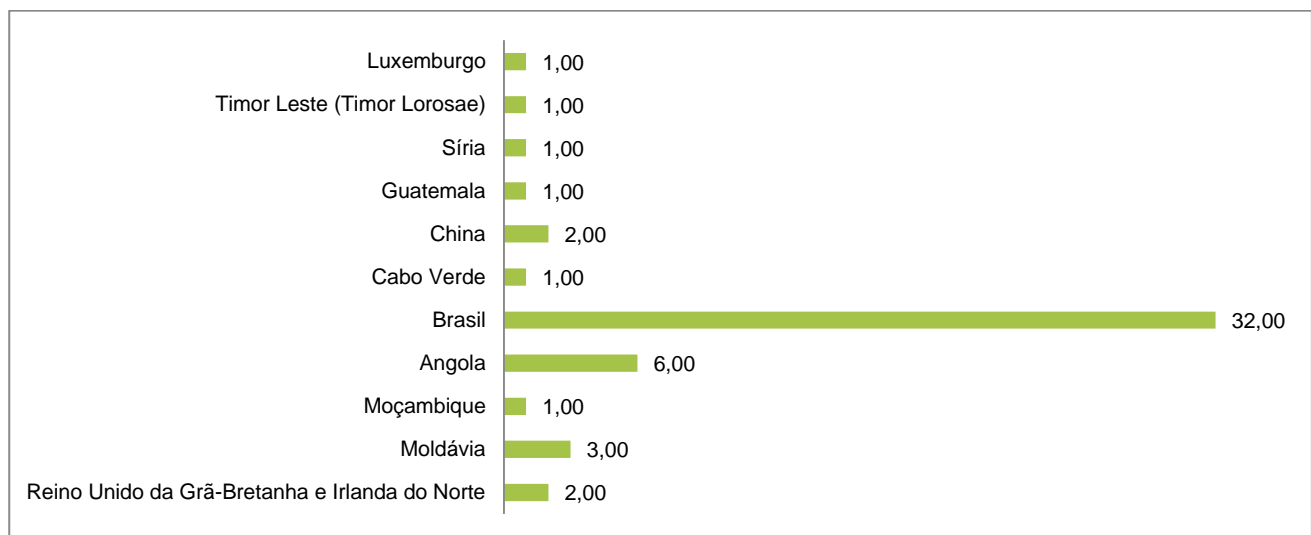
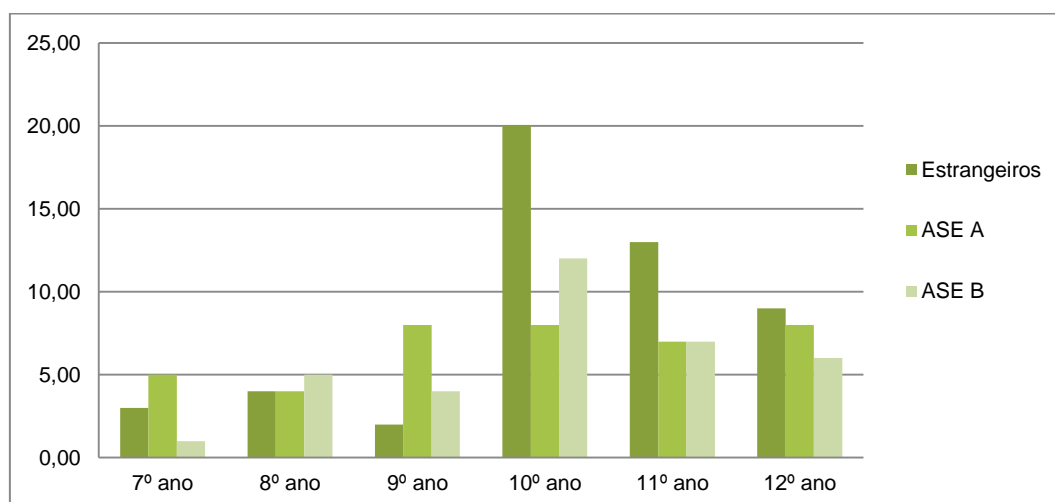


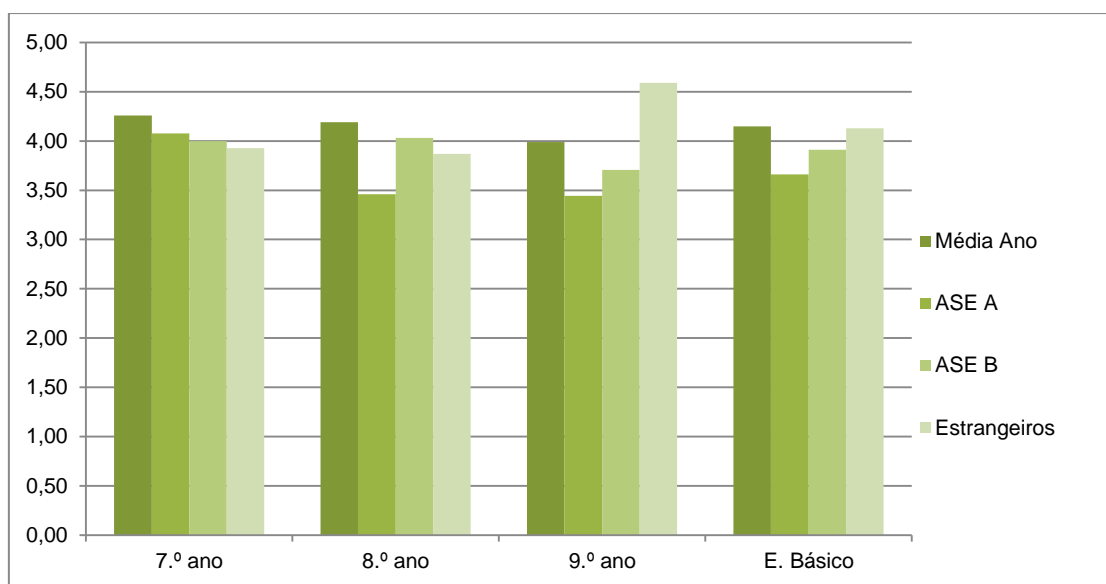
Gráfico 43 - Distribuição dos alunos estrangeiros e com ASE por ano letivo.



Da análise do gráfico facilmente se percebe que a maioria dos alunos estrangeiros se encontra no ensino secundário, sobretudo no 10º ano (20 alunos) diminuindo até ao 12º ano. No que diz respeito aos alunos com ASE, também se verifica um maior número no ensino secundário, existindo algum equilíbrio nos anos letivos em cada um dos ciclos de ensino. Importa salientar que o número de alunos no ensino secundário é significativamente maior (534) comparativamente com o básico (334).

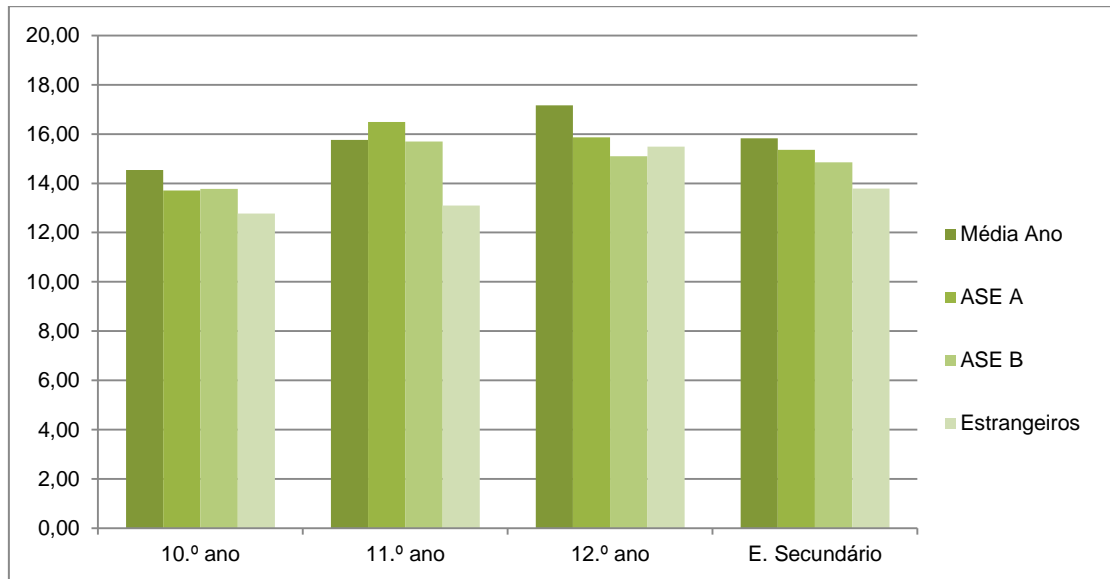
De seguida apresentamos a análise das médias por ano letivo comparativamente com os resultados da restante população discente.

Gráfico 44 - Médias dos alunos com ASE, estrangeiros e os restantes, por ano letivo no ensino básico.



Da análise do gráfico percebemos que os alunos com ASE apresentam, em todos os anos do ensino básico, uma média anual mais baixa quando comparados com a média anual de todos os alunos desse ano letivo. Este dado é mais significativo nos alunos do escalão A, que apresentam uma média 0,49 valores (0 a 5) mais baixa enquanto que os do escalão B 0,23 valores. No caso dos alunos estrangeiros a sua média anual também é mais baixa, excetuando no 9º ano (apenas 2 alunos). Ao compararmos a média global do ensino básico com a média dos alunos estrangeiros não se verificam diferenças significativas.

Gráfico 45 - Médias dos alunos com ASE, estrangeiros e os restantes, por ano letivo no ensino secundário.



Da análise do gráfico e no caso do ensino secundário, percebemos que os alunos com ASE do escalão A apresentam, uma média global muito próxima da média dos restantes alunos, sendo mesmo superior no 11.º ano. Nos alunos do escalão B a sua média global é aproximadamente 1 valor (0-20 mais baixa). A média dos alunos estrangeiros é sempre inferior em todos os anos letivo, do ensino secundário, sendo em termos globais de ciclo inferior em mais de 2 valores comparativamente com a média global do ciclo.

11.2 SOCIAIS

Tabela 59 – Questionários. Questões não comuns. Domínio das Resultados/Formação. Campo de análise: resultados sociais.

QUESTÃO	Não sei/não respondo		Discordo totalmente		Discordo		Concordo		Concordo totalmente	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
DOCENTES										
30. A Escola incentiva a realização de ações de voluntariado.	13	22.41	0	0.00	11	18.97	23	39.66	11	18.97
NÃO DOCENTES										
15. A comunidade escolar reconhece o trabalho desenvolvido pelos trabalhadores não docentes.	1	5.88	0	0.00	0	0.00	14	82.35	2	11.76
ALUNOS										
20. Na Escola, sou incentivado a participar em ações de solidariedade e de cidadania.	11	2.54	3	0.69	35	8.08	238	54.97	146	33.72
22. Os professores resolvem bem as situações de indisciplina.	28	6.47	27	6.24	85	19.63	202	46.65	91	21.02
ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO										
11. O meu educando participa em atividades/projetos desenvolvidos pela Escola.	22	6.88	13	4.06	54	16.88	154	48.13	77	24.06
14. A Escola resolve bem as situações de indisciplina.	71	22.19	13	4.06	40	12.50	131	40.94	65	20.31

A Escola tem-se preocupado em formar para a cidadania, conforme se pode verificar através do questionário supra e das respostas de “concordo” ou “concordo totalmente” (73,76%).

11.2.1 PLANO ANUAL DE ATIVIDADES DA ESIDM

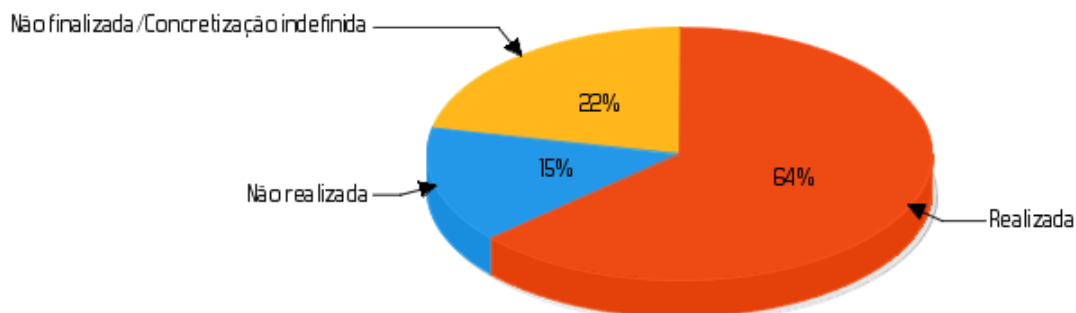
O ano letivo 2019/2020, a que se refere o presente relatório, foi um ano atípico. A situação de Pandemia impediu a sua normal conclusão, porque obrigou a um confinamento obrigatório, a partir da última semana do segundo período letivo, e, conseqüentemente, inviabilizou a realização prevista de atividades.

Os dados que a seguir se apresentam resultam da consulta dos registos de atividades que se encontram na plataforma *GARE*. Estas atividades foram as propostas pelos Departamentos e outras estruturas da comunidade escolar, tendo todas passado por um sistema de validação próprio da plataforma, que culminou com a validação da Diretora. A avaliação da atividade foi da responsabilidade do seu proponente.

Foram propostas 152 atividades, das quais foram aprovadas 148. As 4 atividades não aprovadas não foram, provavelmente, atempadamente validadas, não tendo, por isso, passado à fase da aprovação pela Diretora.

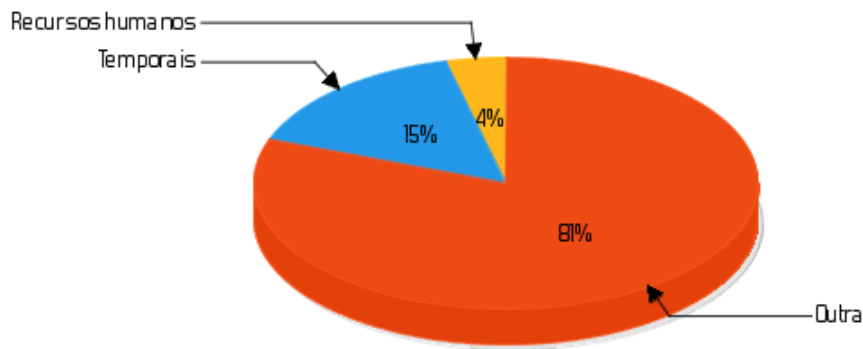
Comparando com o anterior ano letivo, em que foram propostas 99 atividades, constata-se ter havido um aumento considerável de propostas.

Gráfico 46 - Atividades realizadas/ não realizadas



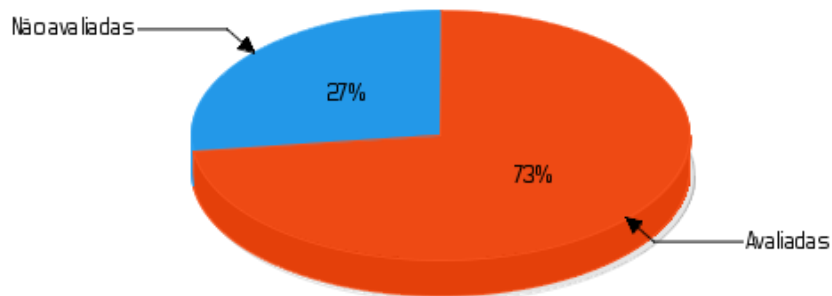
Das atividades realizadas (148), 86% terão sido realizadas, embora apenas 64% tenham sido avaliadas e logo consideradas como “realizadas”. As restantes atividades, designadas como “não realizadas” e “não finalizadas/concretização indefinida”, devem-se, provavelmente, ao facto de, a 12 de março, o Governo ter decidido suspender as atividades presenciais.

Gráfico 47 - Atividades não realizadas.



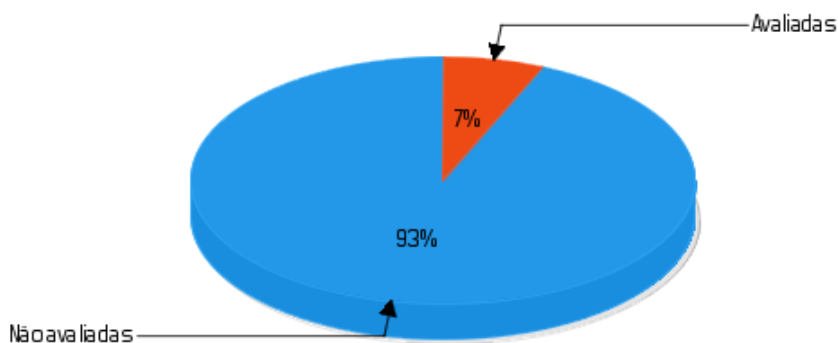
Como é claramente evidenciado pelo gráfico, as razões pelas quais as atividades não foram realizadas residem nos parâmetros “outra” e “Temporais”. Mais uma vez, se pode inferir que tal aconteceu, provavelmente, devido à Pandemia.

Gráfico 48 - Atividades avaliadas / não avaliadas.



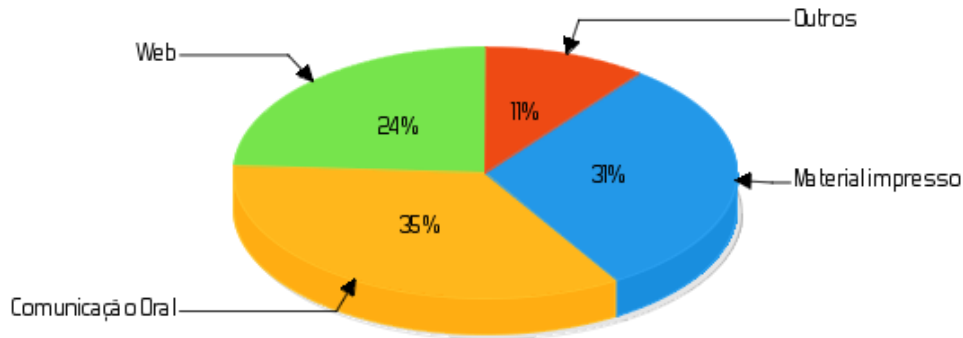
Comparando com o ano letivo anterior, em que apenas 5% das atividades não foram avaliadas, verifica-se que, no ano letivo 2019/2020, uma grande percentagem de atividades que não foram sujeitas a avaliação. Tal poderá ser justificado pelo clima de instabilidade vivido durante a Pandemia, que levou a que os proponentes das atividades estivessem focados noutros aspetos, considerados, à época, mais relevantes.

Gráfico 49 - Atividades avaliadas pelo Público-alvo.



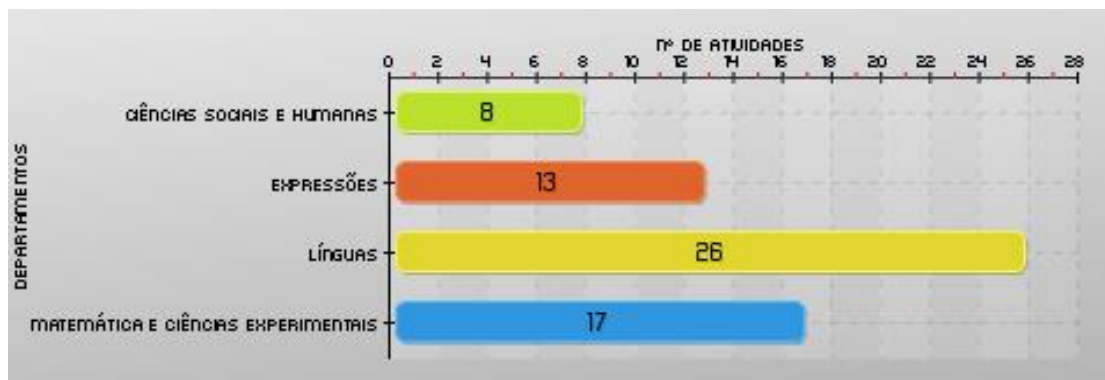
É muito elevada a percentagem de atividades não avaliadas pelo público-alvo. A explicação residirá, provavelmente, nas mesmas razões que foram apontadas na análise ao gráfico anterior.

Gráfico 50 - Formas de divulgação das atividades.



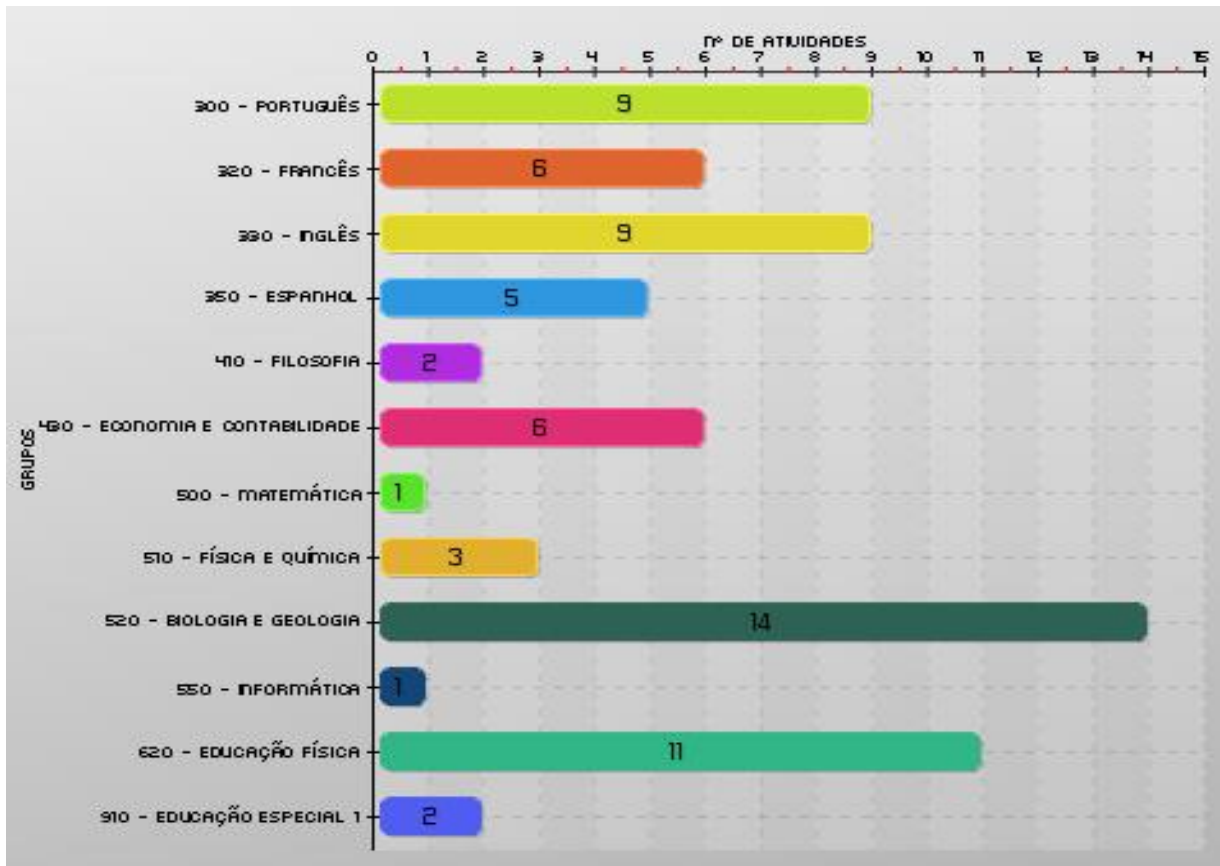
Tal como em anos anteriores, a comunicação oral e o material impresso continuaram a ser as formas mais usuais de divulgação das atividades. Continuaram a não ser privilegiados os meios de comunicação social.

Gráfico 51 - Atividades por departamento.



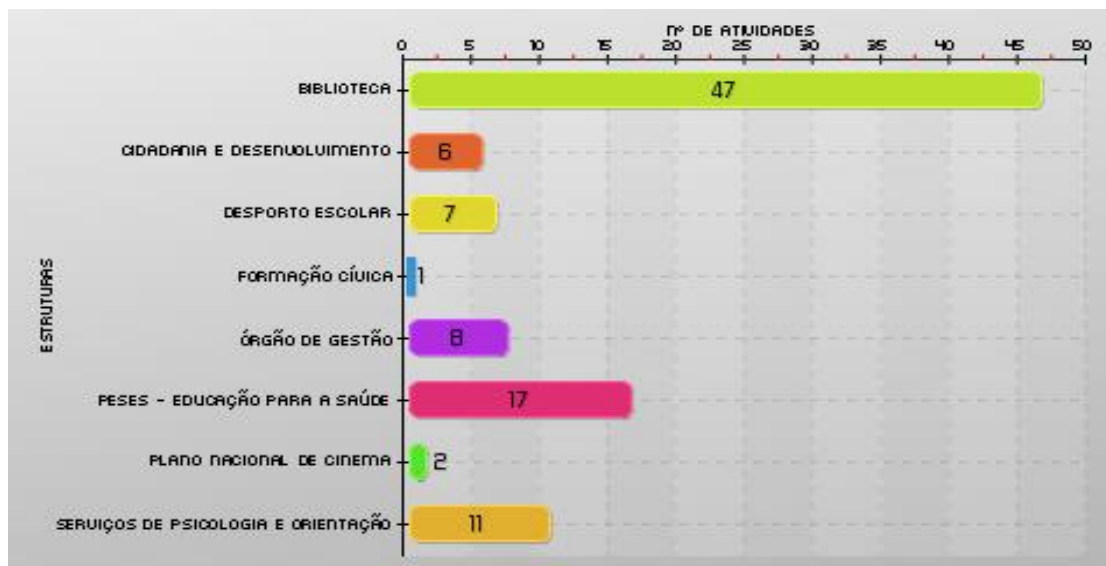
Verifica-se que o Departamento de Línguas foi o que propôs maior número de atividades. Destaca-se, relativamente ao ano letivo anterior, um decréscimo de atividades propostas pelo Departamento de Ciências Sociais e Humanas – de 18 para 8 – e um aumento no Departamento de Expressões: de 4 para 13.

Gráfico 52 - Atividades por grupo de recrutamento.



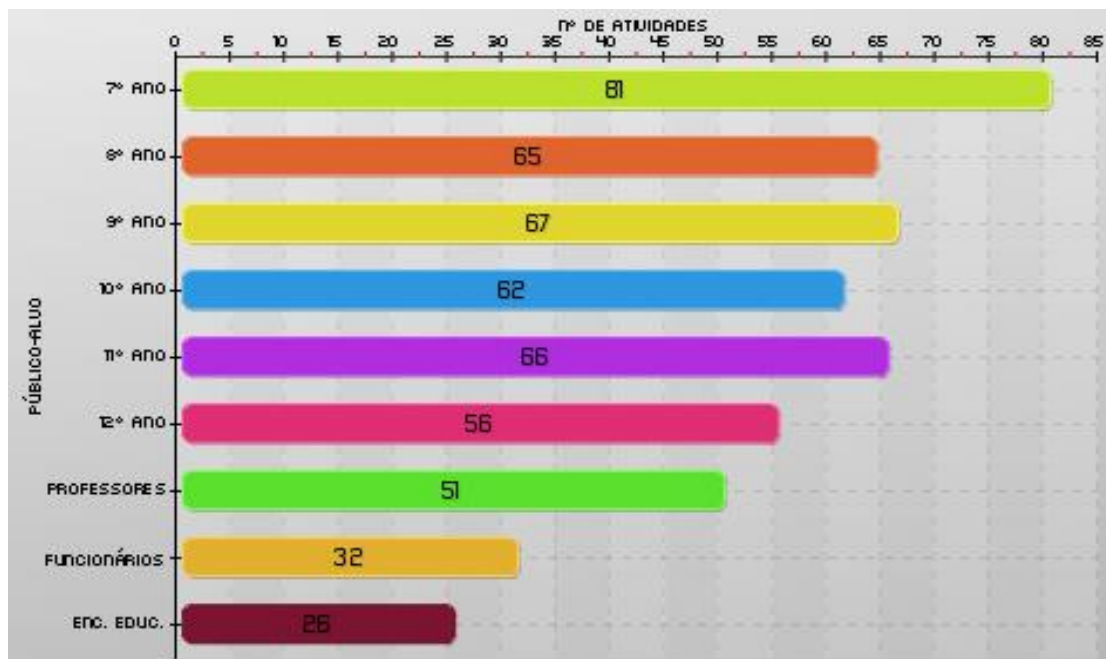
Todos os grupos propuseram atividades. O grupo de recrutamento de Biologia e Geologia foi, contudo, o que propôs um maior número de atividades. As apresentadas podem não corresponder ao total das realizadas, uma vez que algumas são transversais a mais do que um grupo de recrutamento.

Gráfico 53 - Atividades por estruturas.



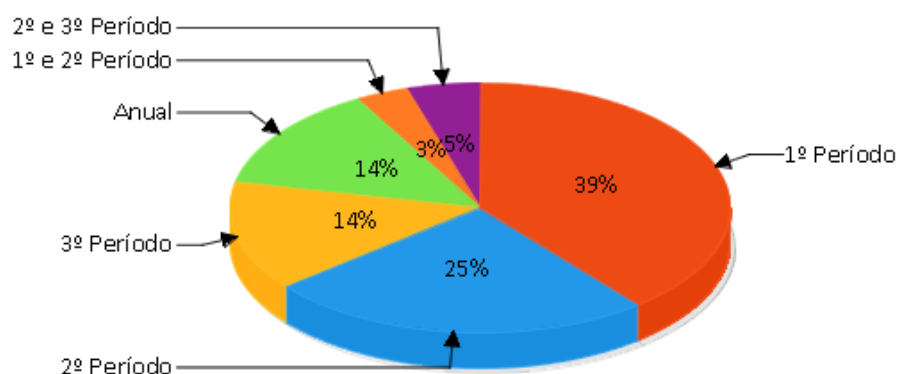
Tendo em conta que as estruturas da Escola referenciadas no GARE, no ano letivo em causa, são Biblioteca, Cidadania e Desenvolvimento, Desporto Escolar, Formação Cívica, Órgão de Gestão, PESES, Plano Nacional de Cinema, Serviços de Psicologia e Orientação, Associação de Pais, Conselho Geral e Conselho Pedagógico, verifica-se que apenas as últimas 3 não propuseram ou registaram, na plataforma, qualquer atividade. A Biblioteca foi, sem qualquer margem de dúvida, a estrutura que mais atividades propôs e realizou.

Gráfico 54 - Atividades por destinatário.



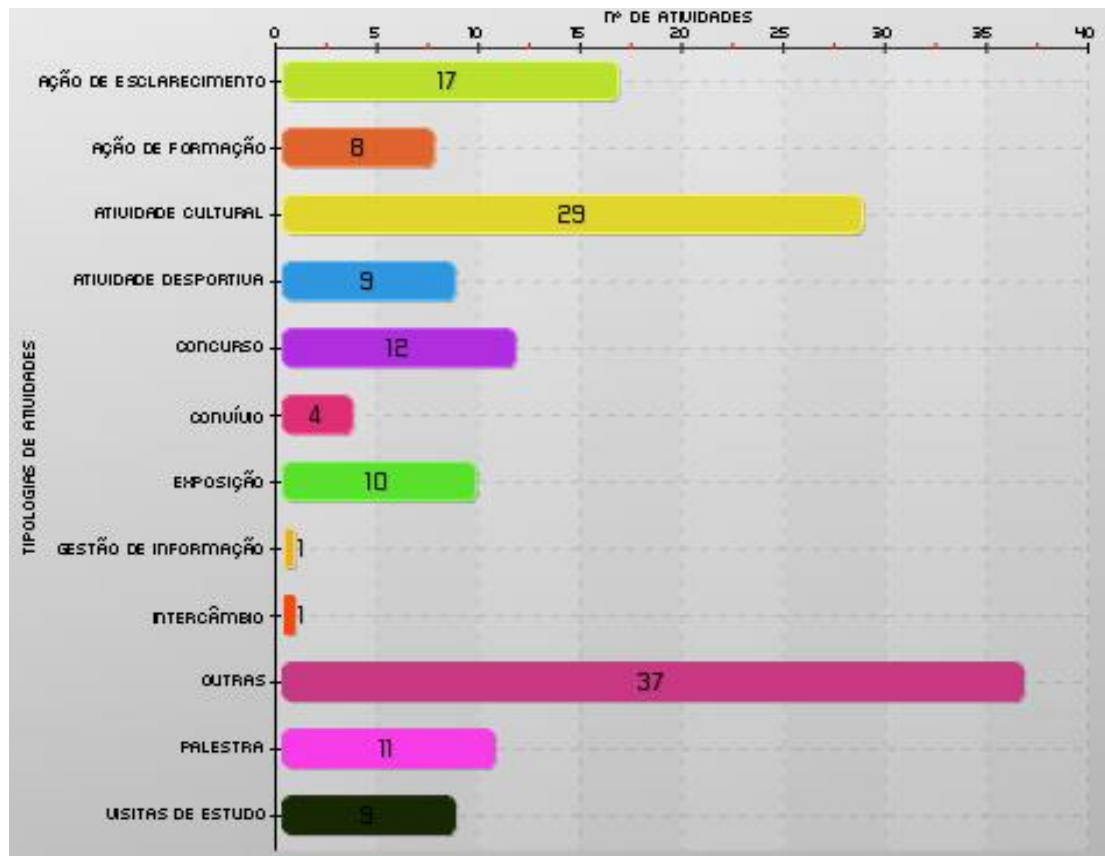
O gráfico mostra que houve a preocupação de promover atividades para toda a comunidade escolar. Nota-se um certo equilíbrio no número de atividades propostas para o Ensino Básico e Secundário. O 7º ano foi aquele para o qual foram propostas mais atividades.

Gráfico 55 - Atividades por período.



Observa-se que o maior número de atividades propostas/realizadas decorreu no primeiro período. Em relação aos segundo e terceiro períodos, é de realçar que as percentagens podem estar relacionadas com atividades propostas, mas não realizadas, uma vez que foi durante o segundo período que foi decretada a Pandemia.

Gráfico 56 - Atividades por tipologia.



São vários os tipos de atividades propostas, sendo interessante verificar o elevado número de atividades inseridas na tipologia “outras”. Tal poderá significar alguma dificuldade em enquadrar a atividade, nas tipologias elencadas na plataforma.

No que diz respeito à autoavaliação das atividades, verificou-se que o nível de concretização dos objetivos foi de 89%, ligeiramente superior aos 85% do anterior ano letivo. Se se considerar a participação dos destinatários ao nível de “Boa” e de “Excelente”, conclui-se que houve um pequeno decréscimo nessa mesma participação (de 97%, no ano letivo anterior, passou-se para 94%, no ano letivo de 2019/2020).

Concluiu-se ainda que 96% dos dinamizadores tiveram um grau de satisfação entre o nível 4 e 5 e que todos consideraram adequado o tempo para a realização das atividades, tendo apenas 3% dos dinamizadores atribuído um nível negativo ao período em que foi realizada a atividade.

ANÁLISE SWOT DAS ATIVIDADES

- **Pontos fracos**

- ◇ Incumprimento de grande parte das atividades propostas, em resultado da situação pandémica.
- ◇ As tipologias elencadas na plataforma levam a alguma dificuldade no enquadramento das atividades propostas.
- ◇ A ausência de registo de propostas de atividades, na plataforma, por parte da Associação de Pais e de Encarregados de Educação, do Conselho Pedagógico e do Conselho Geral.
- ◇ Grande percentagem de atividades não avaliadas, quer pelos proponentes, quer pelo público-alvo.
- ◇ A insuficiente divulgação das atividades na comunicação social.
- ◇ Dificuldade em proceder a uma análise correta da heteroavaliação, por não ser possível perceber, através da plataforma GARE, a quais das atividades dizem respeito as respostas registadas.

- **Pontos fortes**

- ◇ Aumento do número de atividades propostas, relativamente ao ano letivo transato.
- ◇ Todos os grupos de recrutamento propuseram atividades.
- ◇ A variedade de atividades propostas.
- ◇ Promoção de atividades para toda a comunidade escolar.

- **Propostas de melhoria**

- ◇ Melhor articulação entre os diversos Departamentos e Estruturas.
- ◇ Alterações na plataforma GARE, de modo a permitir uma análise mais fiável e completa.

11.2.2 QUESTÕES DISCIPLINARES

Relativamente a esta questão, baseámo-nos nas grelhas de registo do Observatório das Questões Disciplinares (OQD) preenchidas pelos/as diretores/as de turma, relativas às participações escritas (comunicação de ocorrência de comportamentos indisciplinados dos seus alunos que conduziram à aplicação de medidas disciplinares, exceto a advertência).

Para uma correta interpretação dos dados, convém referir que nas situações em que os alunos foram reincidentes, estes foram contabilizados apenas uma vez na. Por tal motivo, a soma dos valores de cada um dos períodos não corresponde ao total do ano letivo. A mesma observação é válida quando consideramos

cada uma das turmas, onde a soma dos valores dos três períodos nem sempre corresponde ao total do ano letivo.

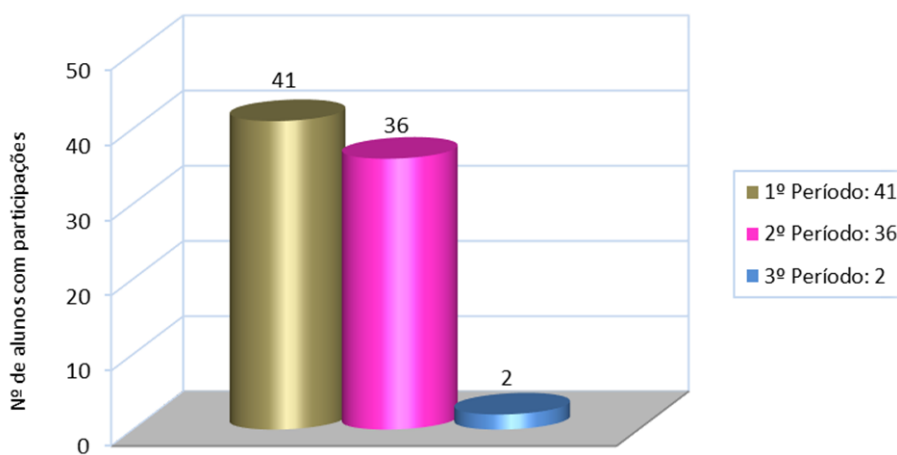
Tabela 60 - Número de alunos e participações por ciclo de ensino.

Ciclo de Ensino	Alunos		Participações	Turmas	% por ciclo de ensino
Básico	48		74	10	13,70
Secundário	16		26	9	3,00
Total	64	51 Rapazes 13 Raparigas	100	19	7,20

Da análise da tabela pode verificar-se que em 19 turmas, de um total de 34, há registo de alunos a quem foram feitas participações de ocorrência (em 10 turmas, das 13 do Ensino Básico, e em 9, do Ensino Secundário, de um total de 21).

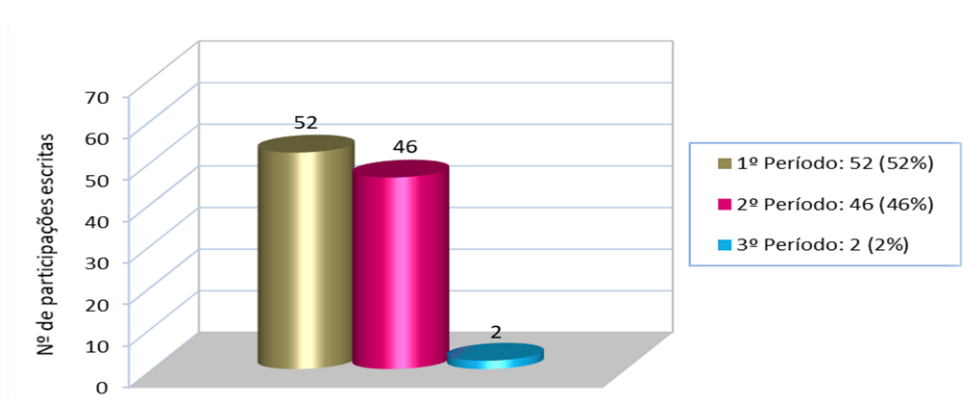
No total, foram feitas participações de ocorrência a 64 alunos (7,2% do total de alunos a frequentarem a Escola), sendo 48 alunos do Ensino Básico (13,7% do total de alunos deste nível de ensino) e 16 do Ensino Secundário (3% do total de alunos a frequentarem os 10.º, 11.º e 12.º anos).

Gráfico 57 - N.º de alunos com participações escritas, por período



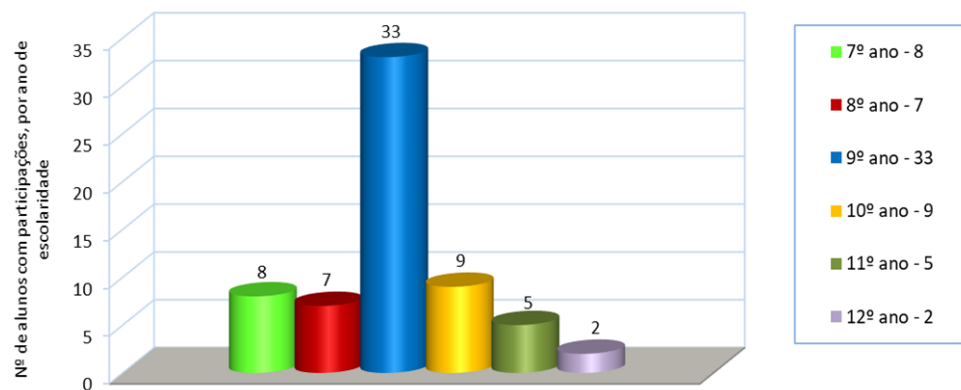
Na interpretação deste gráfico, no que respeita ao último período, em que apenas há registo de dois alunos, há que ter e conta as contingências associadas à pandemia da COVID-19.

Gráfico 58 - Nº de participações escritas por período



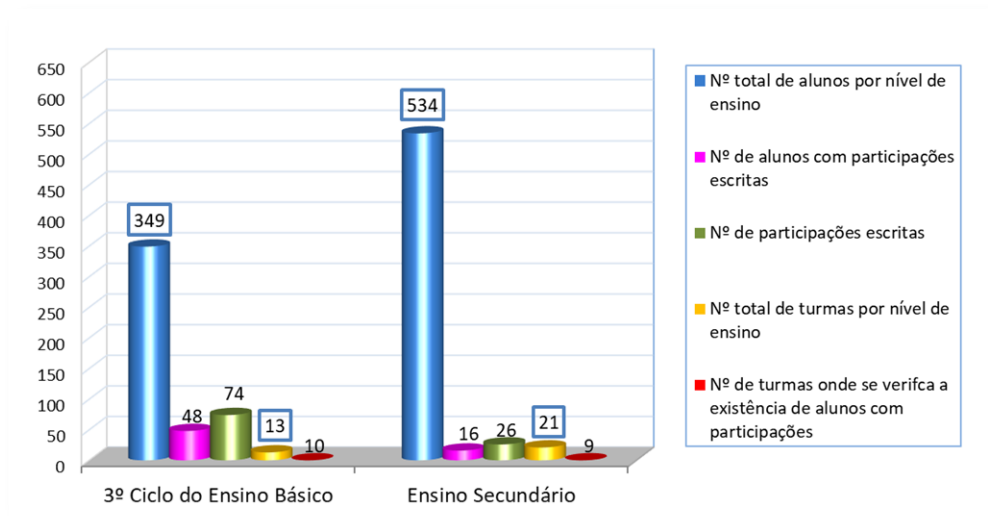
Tal como se verificou a nível do número de alunos com participações, também relativamente ao número de participações houve uma ligeira redução do 1º para o 2º período. No último apenas se registaram 2 participações.

Gráfico 59 - N.º de alunos com participações por ano de escolaridade



Em todos os anos de escolaridade registaram-se alunos com participações de ocorrência, oscilando entre um valor mínimo de 2, a nível do 12º ano, e um valor máximo de 33, a nível do 9º ano

Gráfico 60 - Participações por nível de ensino.



Dos dados apresentados nesta figura, realçamos os seguintes aspetos:

- em todas as turmas do Ensino Básico, com exceção de três, houve registo de alunos com participações; quanto ao Ensino Secundário, as situações registadas de indisciplina verificaram-se em 9, das 21 turmas deste nível de ensino;
- o número de alunos do Ensino Básico com participações, 48, corresponde a 13,7% do número total de alunos a frequentarem este nível de ensino; quanto ao Ensino Secundário, os 16 alunos referenciados correspondem a 3% do total de alunos a frequentarem os 10º, 11º e 12º anos;
- num total de 100 participações de ocorrência, 74 (74%) foram feitas a alunos do Ensino Básico.

De seguida procedemos à análise das medidas disciplinares aplicadas, disciplinares corretivas e sancionatórias, aplicadas em função das participações de ocorrência.

Para uma correta análise dos dados, convém referir que aos alunos com participações disciplinares foram aplicadas medidas corretivas ou medidas sancionatórias ou medidas corretivas e sancionatórias, cumulativamente.

Tabela 61 - Relação entre o n.º de participações escritas e as medidas disciplinares aplicadas.

.....	Medidas Disciplinares Corretivas				Medidas Disciplinares Sancionatórias	
	Participações escritas	Ordem de saída da sala de aula	Atividade de integração	Apreensão telemóvel	Repreensão registada	Suspensão até 3 dias úteis
Básico	74	70	-	1	-	3
Secundário	26	17	1	-	6	3
Total	100	87	1	1	6	6

Da análise dos dados desta tabela, pode constatar-se que de um total de 100 participações, 87 (87%) conduziram à aplicação da medida de *ordem de saída da sala de aula* e que, excetuando a *apreensão do telemóvel* e a *atividade de integração*, aplicadas uma vez, esta foi a única medida corretiva aplicada.

Quanto às medidas disciplinares sancionatórias, a *repreensão registada* foi aplicada em seis situações (a cinco alunos do Ensino Secundário, duas das quais no 3º período, com o ensino a decorrer à distância) e a *suspensão até três dias úteis* foi aplicada a dois alunos do 9ºC (contabilizando 3 situações) e a dois alunos do Ensino Secundário, um da turma 10ºG (a quem esta medida foi aplicada no 1º e no 2º período) e a um aluno da turma 11ºE, no 2º período.

11.2.3 RETENÇÕES POR FALTAS, ANULAÇÕES DE MATRÍCULA E PEDIDOS DE TRANFERÊNCIA

Ficaram retidos 4 alunos por faltas, todos da mesma turma do 10º ano, o que corresponde a 0,43% do total de alunos da escola e a 1,90% dos alunos desse ano letivo. Este reduzido número de alunos retidos revela que não existe um problema significativo de absentismo na escola.

No que diz respeito às anulações de matrícula apresentamos abaixo o número de alunos e as disciplinas que os mesmos anularam a matrícula ao longo do ano.

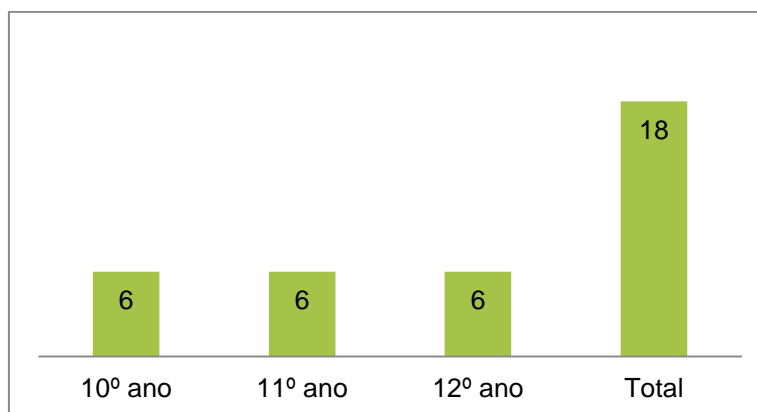
Tabela 62 - Número de anulações de matrícula por ano letivo e por disciplina

DISCIPLINA	ANO LETIVO			
	10º	11º	12º	Total
Inglês	1	2	4	7
Português	1	4	1	6
Matemática A	1	6	--	7
Biologia e Geologia	1	3	--	4
Filosofia	--	3	1	4
Física e Química A	--	3	--	3
Educação Física	--	--	1	1

Sociologia	--	1	1	2
Economia A	--	--	2	2
Geografia A	--	--	2	2
História A	--	--	1	1
Psicologia B	--	--	1	1
MACS	--	--	1	1
Total	4	23	15	42

Por fim, relativamente aos pedidos de transferência de escola verificámos que 6 alunos foram transferidos para outra escola em cada um dos anos letivos do ensino secundário. O total dos 18 alunos corresponde a 2,04% do total de alunos da escola e a 3,3% dos alunos do ensino secundário.

Gráfico 61 - Número de alunos transferidos por ano letivo.



11.3 RECONHECIMENTO PELA COMUNIDADE

Tabela 63 – Questionários. Questões não comuns. Domínio dos Resultados/Formação. Campo de análise: reconhecimento da comunidade.

QUESTÃO	Não sei/não respondo		Discordo totalmente		Discordo		Concordo		Concordo totalmente	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%

ALUNOS

25. O ambiente da minha Escola é acolhedor.	10	2.31	12	2.77	42	9.70	193	44.57	176	40.65
---------------------------------------------	----	------	----	------	----	------	-----	-------	-----	-------

ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

17. O ambiente da Escola promove o bem-estar do meu educando.	9	2.81	7	2.19	16	5.00	139	43.44	149	46.56
---------------------------------------------------------------	---	------	---	------	----	------	-----	-------	-----	-------

Enquanto local de trabalho e/ou aprendizagem, a ESIDM é sentida como um espaço que proporciona muito bom ambiente, já que a grande maioria dos inquiridos (alunos, 85,8% e encarregados de educação, 90,0%) responde com “concordo” ou “concordo totalmente” às questões colocadas.

Tabela 64 - Questionários. Questões comuns. Domínio dos Resultados/Formação. Campo de análise: reconhecimento da comunidade.

QUESTÃO	RESPOSTA	Percentagem				
		DOCENTES	NÃO DOCENTES	ENCARREG. EDUCAÇÃO	ALUNOS	TOTAIS
24. Sinto que estou/ que o meu educando está seguro na Escola.	Não sei/ não respondo	-	-	1,88	2,31	2,09
	Discordo totalmente	-	-	2,19	0,92	1,56
	Discordo	-	-	2,81	3,46	3,14
	Concordo	-	-	40,00	36,49	38,24
	Concordo totalmente	-	-	53,13	56,81	54,97
31. A ESIDM é reconhecida pela comunidade (alunos, EE, docentes, não docentes, entidades, parceiros) como uma instituição educativa de qualidade.	Não sei/ não respondo	0,00	0,00	0,94	1,85	1,33
	Discordo totalmente	0,00	0,00	1,88	0,46	0,97
	Discordo	1,72	0,00	2,19	3,46	2,78
	Concordo	29,31	58,82	37,19	41,80	39,49
	Concordo totalmente	68,97	41,18	57,81	52,42	55,43
32. Gosto de trabalhar nesta Escola/ Gosto que o meu educando/filho frequente esta Escola/ Gosto da minha Escola.	Não sei/ não respondo	0,00	0,00	3,13	4,39	1,88
	Discordo totalmente	1,72	0,00	2,50	0,92	1,29
	Discordo	6,90	0,00	3,13	5,54	3,89
	Concordo	29,31	64,71	33,13	42,73	42,47
	Concordo totalmente	62,07	35,29	58,13	46,42	50,48

Gráfico 62 - Sinto que estou/ que o meu educando está seguro na Escola.

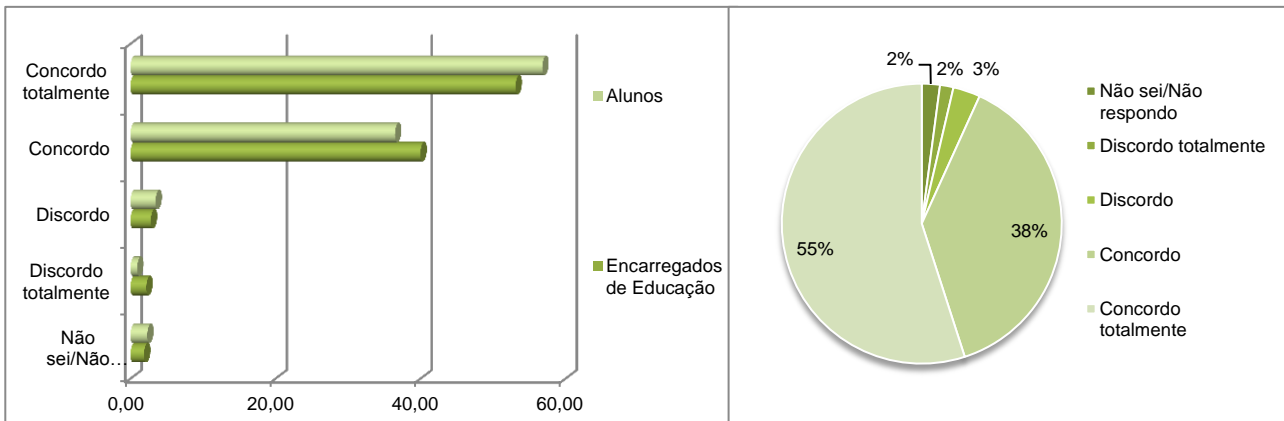


Gráfico 63 - A ESIDM é reconhecida pela comunidade (alunos, EE, docentes, não docentes, entidades, parceiros) como uma instituição educativa de qualidade

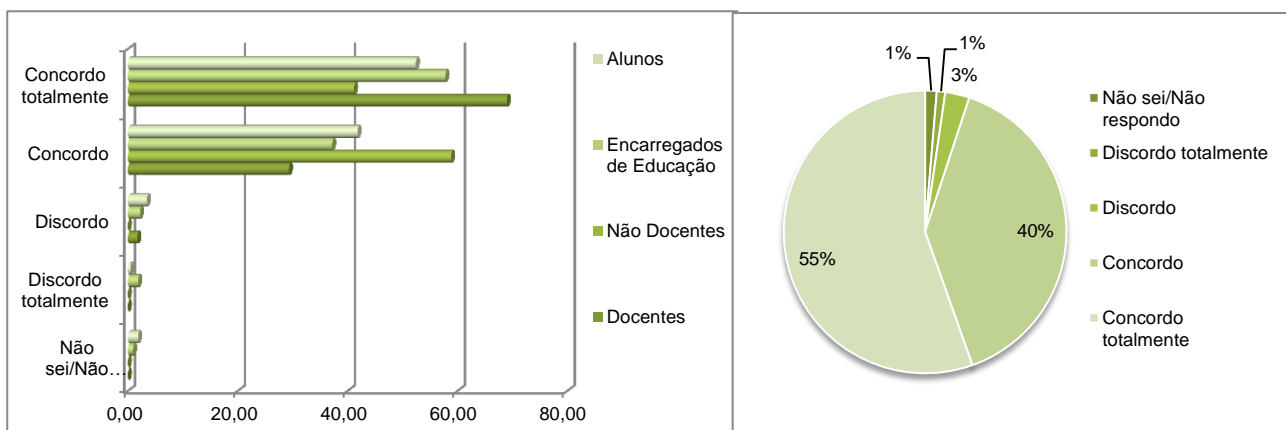
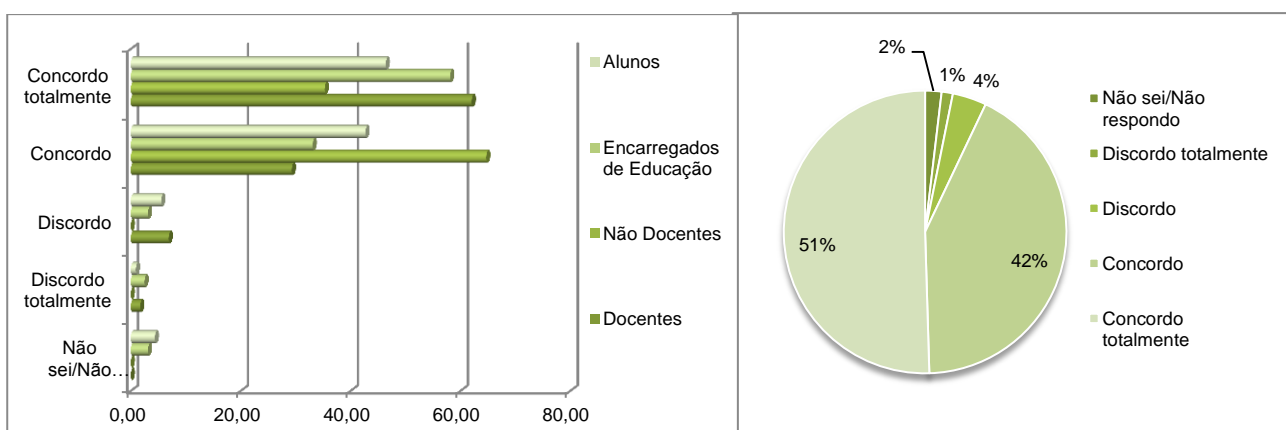


Gráfico 64 - Gosto de trabalhar nesta Escola/ Gosto que o meu educando/filho frequente esta Escola/ Gosto da minha Escola.



A percentagem média de “concordo” ou “concordo totalmente” continua a ser bastante elevada (93,7%).

Tabela 65 - Percentagens relativas à questão "gosto de trabalhar nesta escola".

QUESTÃO	RESPOSTA	Percentagem				
		CONTRATADOS	QUADRO DE ZONA PED.	QUADRO DE ESCOLA	QUADRO DA ESIDM	TOTAIS
DOCENTES						
32.Gosto de trabalhar nesta escola.	Não sei/ não respondo	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
	Discordo totalmente	0.00	0.00	0.00	3.13	0.78
	Discordo	0.00	0.00	12.50	6.25	4.69
	Concordo	80.00	20.00	12.50	31.25	35.94
	Concordo totalmente	20.00	80.00	75.00	59.38	58.59

Gráfico 65- Gosto de trabalhar nesta Escola.

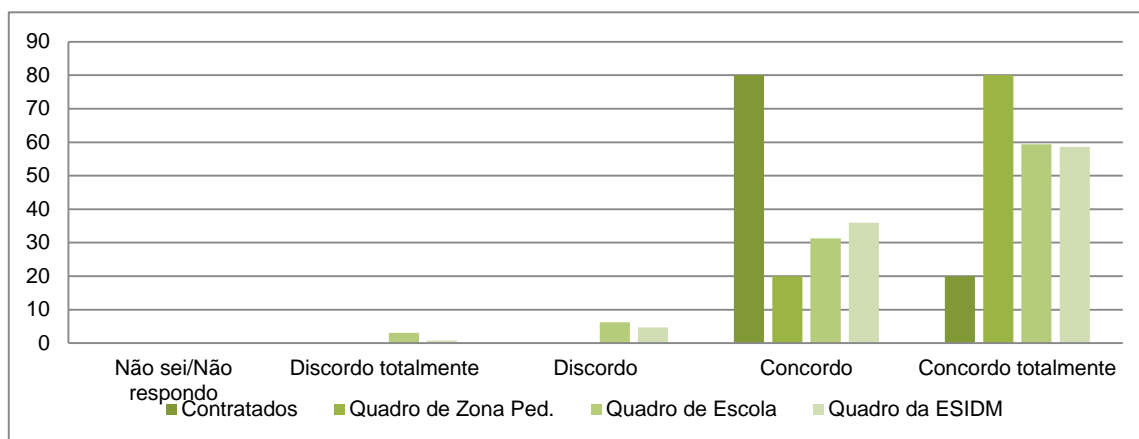
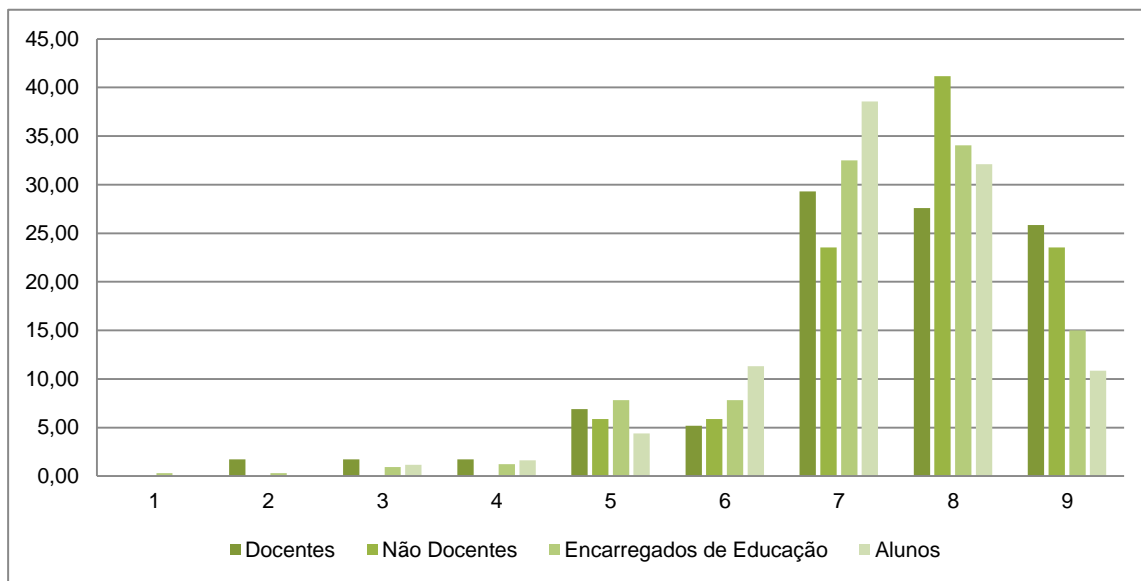


Tabela 66 - Como classifica, globalmente, o funcionamento e a ação educativa da ESIDM.

QUESTÃO	RESPOSTA	Percentagem				
		DOCENTES	NÃO DOCENTES	ENCARREG. EDUCAÇÃO	ALUNOS	TOTAIS
2. Como classifica, globalmente, o funcionamento e a ação educativa da Escola Secundária Infanta D. Maria.	1	0.00	0.00	0.31	0.00	0.12
	2	1.72	0.00	0.31	0.00	0.24
	3	1.72	0.00	0.94	1.15	1.09
	4	1.72	0.00	1.25	1.62	1.45
	5	6.90	5.88	7.81	4.39	5.92
	6	5.17	5.88	7.81	11.32	9.42
	7	29.31	23.53	32.50	38.57	35.27
	8	27.59	41.18	34.06	32.10	32.73
	9	25.86	23.53	15.00	10.85	13.77
MÉDIA		7,40	7,71	7,30	7,25	7,42

Gráfico 66 - Como classifica, globalmente, o funcionamento e a ação educativa da ESIDM.



Os resultados apresentados, na tabela acima, encontram-se expressos de 1 a 9 e estão relacionados com a única pergunta apresentada. A média das respostas dos diferentes inquiridos (docentes, não docentes, encarregados de educação e alunos) foi de 7,42, o que é bastante positivo.

12. ANÁLISE SWOT

Neste ponto procede-se a uma análise dos resultados, tentando identificar os aspetos a melhorar.

Tabela 67 - Oportunidades e Ameaças do ponto de vista Externo.

OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
<ul style="list-style-type: none"> • Celebração de protocolos com entidades e instituições que permitem melhorar as aprendizagens, em geral. • Relação próxima com entidades como Câmara Municipal, Juntas de Freguesia, Associações de Pais e Encarregados de Educação, Universidade de Coimbra, Escola Superior de Educação de Coimbra, entre outros. • Qualidade das instalações da Escola. • Localização da Escola. • Nível socioeconómico e cultural dos alunos. • Expectativas académicas elevadas, por parte dos alunos e respetivos Encarregados de Educação. 	<ul style="list-style-type: none"> • Elevado número de alunos por turma. • Excessivo trabalho burocrático. • Escassez de recursos financeiros, consequência de sucessivos cortes orçamentais. • Falta de Assistentes Operacionais. • Dificuldade em aumentar a rede escolar. • Falta de formação para pessoal não docente.

Tabela 68 -Oportunidades e Ameaças do ponto de vista interno.

PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS
<ul style="list-style-type: none"> • Apoio, por parte dos professores, de forma voluntária, aos alunos que se inscrevem nos exames nacionais e provas finais. • Existência de cultura de respeito; • As chefias valorizam os contributos da comunidade escolar, fomentam um bom ambiente de trabalho e promovem as relações interpessoais; • Conhecimento adequado dos instrumentos de autonomia da ESIDM; • Gestão eficaz dos recursos humanos; • Estratégias diversificadas em função das necessidades dos alunos; • Implementação de novos métodos de ensino/aprendizagem no âmbito do Ensino@distância; • Promoção do trabalho experimental; • Existência de uma boa ligação Escola-família; • Diversificação de instrumentos de avaliação; • Divulgação eficaz dos critérios de avaliação junto dos alunos e encarregados de educação; • Avaliação para as aprendizagem sistemática; • Evolução dos resultados escolares no ano letivo 2019/20; • Resultados obtidos pelos discentes nos exames nacionais do ensino secundário; • Aumento de alunos colocados no Ensino Superior na primeira opção; • Biblioteca pertencente à rede de Bibliotecas Escolares , com plano de atividades diversificado e apropriado às expectativas e necessidades dos alunos, articulado com outras dinâmicas/Projetos da Escola. • Serviços de Psicologia e Orientação atento, ativo, de qualidade e interventivo. • Escola reconhecida na comunidade pela qualidade do seu trabalho e pelas condições materiais que proporciona. 	<ul style="list-style-type: none"> • Reduzido número de turmas atribuídas em rede. • Pouca adesão, por parte dos alunos, aos apoios oferecidos. • Resistência, por parte de alguns alunos, no cumprimento de regras básicas. • Pouco envolvimento dos discentes em atividades que impliquem tempo para além do estipulado nos seus horários. • Dificuldade de adaptação às exigências dos desafios da atualidade. • Pouca frequência da biblioteca por parte dos alunos; • Pouca adesão nas respostas aos inquéritos dos pais/EE, assistentes técnicos e alunos. • Baixa percentagem de flexibilidade e articulação curricular; • Discrepância entre os dados fornecidos pela Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação inclusiva e os constantes das atas.

CONCLUSÃO

Este relatório é apenas o início de um trabalho que se pretende ver atualizado todos os anos, porque a Escola é dinâmica, o que obriga a uma variedade de estratégias que vão ao encontro da qualidade do sucesso dos alunos da ESIDM. Este é o objetivo deste documento e de qualquer outro documento que se elabore para a Escola: os alunos e a qualidade das suas aprendizagens condutoras ao fim último da sua formação e que é o alcançar do *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*.

O trabalho da equipa de autoavaliação tornou-se extremamente complicado não só pela pandemia, como também pelo seu reduzido número de elementos. Assim, consideramos que deverá ser feita uma reestruturação da equipa nomeadamente quanto ao número de elementos.

ANEXOS

- 1- ESIDM Questionário Autoavaliação 2020-21 - Pessoal Docente

- 2- ESIDM Questionário Autoavaliação 2020-21 - Encarregados de Educação

- 3- ESIDM Questionário Autoavaliação 2020-21 – Alunos

- 4- ESIDM Questionário Autoavaliação 2020-21 - Não Docente